ANNO [illegible] — NUMERO 181

TERÇA-FEIRA 10 DE AGOSTO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Agosto, ás 3 horas e 10 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 35 minutos, pelo cabo submarino).

Foi nomeado juiz municipal do termo de Porto de Móz, no Pará, o bacharel Manoel Joaquim de Oliveira.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 9 de Agosto.

O emprestimo de 600 milhões de francos contratado pela companhia do canal do Panamá acha-se coberto.

LONDRES, 9 de Agosto.

Em Belfast (Irlanda) dão-se desordens diariamente.

O *TIMES* e varios outros orgãos da imprensa impellem o governo á proceder energicamente contra os perturbadores da ordem.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de Agosto de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NATAÇAO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

NAUFRAGIOS E SALVAMENTOS

(*Continuação*)

« Hénin, apezar de ajudado por Lainé, depressa se vio forçado a largar o cabo que retardava o andamento, e cada vez mais lh'o retardaria porque a vasante estava quasi a findar. Largou-o pois, e continuou o seu caminho. Este intrepido homem nadou perto de uma hora, antes que pudesse chegar ao alcance de voz da *Amphitrite*; conseguio-o depois de muitos esforços, e disse para a barca em inglez :

«—Lancem-me um cabo para eu o levar para a terra se querem salvar-se ainda, porque a maré começa a encher.»

« De feito a maré repontára e começára a enchente : eram então sete horas da manhã.

« O mestre Owen achava-se então já sobre a tolda, e pegou n'um cabo delgado para o atirar a Hénin ; mas o capitão não lh'o consentio. Alguns marinheiros atiraram ainda com dous cabos ao intrépido nadador, que pegando n'um d'elles nadou para a praia ; chegado porém a meio caminho, deixaram outra vez de arriar o cabo.

« Haveria n'este facto intervenção do cirurgião e ordem expressa do capitão ? A versão ingleza inserta nos *Tales of Shipwrecks* affirma-o positivamente. Seria porém elle devido á horrivel confusão que a bordo da *Amphitrite* succedia por fim á confiança inertemente depositada na acção da enchente ; seria elle antes devido a uma estupida desconfiança para com os francezes ou ao receio exaggerado de deixar evadir os degradados ?

« Hénin, quasi sem forças, voltou ainda a bordo, agarrou-se aos fusis das mesas, e gritou pedindo que o içassem para bordo. O tumulto, resultante da revolta muito legitima dos deportados, fez sem duvida com que não ouvissem, porquando de bordo auxilio nenhum lhe prestaram aquelles que, com tanto risco, viera soccorrer. Extenuado, desfallecido quasi, tomou folego ; e, abandonando o cabo que até alli não quizera largar, voltou a nado para terra ajudado pela enchente.

« Os prisioneiros tinham sido fechados no porão : ahi se passaram scenas horrorosas de desespero. A quilha da *Amphitrite* batia na rocha as cavernas [illegible] a cada pancada, a agua começava a entrar por toda a parte, e as desgraçadas mulheres encerradas n'este *in pace* (que o mar invadia a cada instante) gritavam de terror. A agua subia pollegada a pollegada e a carga humana afogava-se ! Que importava isto ao fleugmatico capitão Hunter ? o seu contrato não lhe impunha a obrigação de a entregar viva.»

« E todavia, com disciplina digna de melhor sorte, os marinheiros tinham ferrado o panno, botado as vergas ao convez, e arriado os mastaréos de joanete antes de tratarem das suas bagagens . . . »

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foram agraciados com o grão de cavalleiro de S. Bento de Aviz o 1º tenente da armada José Carlos da Costa Barros, o 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Alexandre José Soeiro de Faria Guarany, e os capitães Hermenegildo Alberto Carlos, Augusto Menezes de Vasconcellos Drummond e Florismundo Collatino dos Reis Araujo Góes, este do 18º batalhão de infantaria e aquelle do 4º de artilharia a pé.

Foi nomeado o Dr. Antonio Caetano de Almeida, de conformidade com o art. 1º do decreto legislativo n. 6249 de 22 de Setembro de 1875, para o lugar de lente da cadeira de histologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Ministerio da Fazenda

Por titulo de 30 do passado foram nomeados :

3º escripturario do thesouro nacional o 3º escripturario da thesouraria de fazenda da provincia do Maranhão, Raymundo Joaquim do Lago.

3º escripturario da thesouraria de S. Paulo o 3º escripturario do thesouro nacional, João Candido da Silva.

Por decretos de 31 de Julho proximo foram nomeados :

Inspector da thesouraria de fazenda da provincia de Minas Geraes o contador da thesouraria de S. Paulo, Junio Cesar da Silveira.

2º escripturario da thesouraria de fazenda de S. Pedro do Rio Grande do Sul, Crescentino Baptista de Carvalho.

Foi nomeado 3º escripturario da thesouraria do Maranhão o 3º escripturario da alfandega da capital da provincia, José Gregorio dos Reis.

Foi nomeado 3º escripturario da alfandega da mesma provincia o official de descarga João Raymundo Mendes.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 31 de Julho ultimo foram nomeados juizes municipaes e de orphãos :

Do termo de Araraquara, na provincia de S. Paulo, o bacharel Rogerio Pinto Ferraz.

Do da Lagoa Vermelha, na de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o bacharel Joaquim Monteiro de Seixas Borges.

Foi reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos, do termo da Barra de S. João, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Candido Xavier Rabello.

Ministerio da Marinha

Em 28 do passado foram domeados :

O capitão de mar e guerra Manoel Ricardo da Cunha Couto, commandante da flotilha do Alto Uruguay, sendo dispensado desse commando o capitão de fragata Barão de S. Marcos.

O capitão de fragata Francisco Foulart Rolin para commandar a corveta *Nitheroy*.

Por decretos de 3 de Julho de 1886 foram nomeados :

O capitão de mar e guerra graduado Dionysio Manhães Barreto paro o lugar de vice-director da Escola Naual.

José Antonio de Carvalho Jourdan para o lugar de porteiro da referida escola.

Por outro da mesma data :

Foi exonerado o capitão de fragata José Luiz Teixeira, do lugar de vice-director da Escola de Marinha.

Em 30 de Julho é nomeado Adolpho Jackson escrevente a bordo das torpedeiras.

Em 2 do corrente é nomeado o chefe de divisão Manoel Carneiro da Rocha para commandar a divisão de cruzadores.

— Foi nomeado director das officinas do arsenal do Ladario Antonio Ferreira Bastos, que exercia igual cargo no arsenal de Pernambuco, sendo nomeado para este lugar o capitão-tenente Francisco Antonio de Paiva Bueno Brandão, cuja nomeação para o arsenal do Ladario ficou sem effeito.

— Teve ordem de passar do cruzador *Parnahyba* para a canhoneira *Camocim* o 2º tenente Alfredo de Carvalho Moreira.

— Tiveram ordem de desembarcar : do encouraçado *Sete de Setembro*, o capitão de fragata Antonio Ferreira de Oliveira : do vapor *Amazonas*, o 1º tenente Luiz Pedro Tavares, e da canhoneira *Affonso Celso* o foguista João José de Sant'Anna.

— Foram nomeados para embarcar : no encouraçado *Sete de Setembro* o capitão de fragata José Luiz Teixeira e o capitão-tenente Manoel Lourenço de Castro Rocha, que ficam destacados no quartel-general : no cruzador *Primeiro de Março* o capitão-tenente Henrique Messeder da Rocha Freire ; no encouraçado *Javary* e 2º tente Arthur Alvim ; na canhoneira *Camocim* o official de fazenda Francisco Alves de Paula ; no encouraçado *Aquidabam* o carpinteiro de 1ª classe José Antonio Fontoura ; no patacho *Aprendiz Marinheiro* o carpinteiro de 3ª classe Primo José Correia ; no patacho *Caravellas* o fiel Emiliano Ribeiro de Oliveira, e nas lanchas torpedeiras o escrevente Adolpho Jackson.

Ministerio da Guerra

— Forão transferida do 10º batalhão de infantaria : para o 5º da mesma arma, o alferes José Pedro de Bivar Pereira da Cunha, e para o 15º, o alferes Antonio da Camara Tavares.

— Pedis reforma do serviço do exercito o capitão do 20º batalhão de infantaria Jolge José d' Artiaga, que conta mais de 35 annos de militar.

— Teve ordem de ir da provincia de Piauhy para a do Maranhão o alferes graduado João Miguel Mendes, para servir no 5º batalhão de infantaria, á vista da requisição feita pelo coronel inspector da companhia de guarnição daquella provincia.

— Mandou-se que ficasse sem effeito o desligamento do 1º tenente do 2º batalhão de artilharia Ernesto Victorino Jeolas e do alferes do 1º corpo de cavallaria Paulino José de Souza, que forão dispensados de embarcar para Matto Grosso no primeiro vapor.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE AGOSTO DE 1886.

Augusto Gonçalves da Silva.—Prove ser maior de 21 annos de idade.

Antonio Maria Marques Ferreira Junior.—Requeira a quem competir.

Alexandre de Luca.—Sim.

Fabio Rino.—Aguarde a decisão do Governo Imperial.

José da Silva Loyo Junior.—Nada ha que deferir, em vista da informação do Inspector da Thesouraria de Fazenda.

Maria Adelaide de Carvalho Oliveira.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Petronilla Aurora de Mello.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 9 de Agosto de 1886.

O ajudante do porteiro,

Antonio F. da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 769.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 9 de Agosto de 1886. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 7 :

A' ordem do Dr. juiz substituto do 4.º districto criminal, Antonio Teixeira da Silva, por crime de ferimentos graves.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Leocadia Maria da Conceição, Antonia do Monte, João Francisco, Maria Francisca de Barros Wanderley e Felix Isabel, por disturbios.

A' ordem do do 2.º ditricto de S. José, Francisco Manoel de Assis e Jozina Rosa da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da Bôa-Vista, Ponciano Moyses Pessoa e João Francisco Reges Galvão, por disturbios.

No dia 8 :

A' ordem do subdelegado do Recife, Andrech Ingles, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto da Bôa-Vista, Antonio Gonçalves da Trindade, Manoel Velho, Olegario Gomes de Oliveira e Manoel Pereira do Nascimento, por disturbios, offensas á moral publica e uso de armas defesas.

A' ordem do do 2.º districto da Graça, Antonio Francisco de Sant'Anna, Manoel Luiz de França e Antonio Francisco da Silva, por disturbios.

— Communicou-me o subdelegado do districto de Arraial, que ante-hontem fôra encontrado morto, em um terreno contiguo á estação da Mangabeira de Cima, o individuo de nome João Francisco de Souza, conhecido por *João Tatú*, o qual era viuvo e maior de 50 annos de idade.

Do exame a que se procedeu ficou verificado ter sido a morte occasionada por uma congestão cerebral.

— O subdelegado do 1.º districto de Beberibe, remetteu-me hoje treze facas de ponta, uma navalha, um compasso e um canivete de mola, armas essas apprehendidas em mão de diversos desordeiros.

— No dia 6 do corrente assumio o cidadão Balthazar José dos Reis, na qualidade de 1.º supplente, o exercicio da subdelegacia da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE AGOSTO DE 1886

Manoel Antonio Gonçalves, Luiz José da Silva Guimarães e José Rodrigues Peixoto.—Certifique-se.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Pedro Alexandrino Correia de Mello. Informe o Sr. Dr. ajudante do procurador dos feitos e fiscal da collectoria do Limoeiro.

Fielden Brothers. Escripture-se a divida.

Thesoureiro das loterias, Petronilla Aurora de Mello, J. J. Alves de Albuquerque, Jovino de Carvalho Varejão, Ponciano Camello de Siqueira, Fielden Brothers, Dr. procurador dos feitos, Joaquim Manoel de Oliveira e Silva e Companhia Santa Thereza.—Informe o Sr. contador.

Annunciada de Mello Montenebro e José Muniz Teixeira Guimarães.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Thesoureiro das loterias e collector de Salgueiro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Rodrigues Tavares.—Ao Contencioso para attender.

Ponto da secretaria da presidencia.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Argeo Barretto de Mello Rego.—Ao Sr. thesoureiro para conhecimento e devidos fins.

José Faustiniano das Neves e José Cypriano de Souza Pimentel.—Registre-se e façam-se as notas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE AGOSTO DE 1886.

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete americano *Finance*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias e os que constam das rubricas *parte official* e *Interior* :

Pacifico

Datas até 27 de Julho :

Estava em Callao, de regresso da Europa, o general Prado, ex-presidente do Perú'.

Na mesma reblica houve diversos *meetings* para pedir a expulsão dos jesuitas.

Constava alli que tinha sido resolvida amigavelmente a questão entre a Columbia e a Italia.

Segundo *La Patria*, de Valparaiso, em consequencia do rigorosissimo frio, o estado sanitario peiorava de dia para dia. Rarissima era a casa onde não existiam enfermos.

No segundo exame a que se submetteu, o Dr. José Augusto Fort foi approvado. Ia prestar, perante o conselho de instrucção, o juramento do estylo para exercer a profissão medico-cirurgica.

Na Republica Argentina o poder executivo enviou ao congresso nacional o projecto de orçamento para o anno de 1887, no qual estima-se a receita em 48,000,000 de pesos nacionaes e calcula-se a despeza em 47,000,000.

O inverno em Santiago del Estero tem sido excepcionalmente rigoroso. No dia 10 de Julho o thermometro desceu a 13.º centigrados abaixo de zero, no dia 11 marcou 5.º 5 abaixo de zero e no dia 12 9.º abaixo de zero.

Em Tucuman occorria mais ou menos o que se dava em Santiago.

Na capital do Perú' augmentava de dia para dia a antipathia contra os jesuitas, e a imprensa e o povo pediam o rigoroso cumprimento das ordens de expulsão decretadas contra elles.

No dia 25 reuniram-se os collegios eleitoraes na republica do Chile e elegeram unanimemente a José Manoel Balmaceda para presidente da republica.

A epidemia da variola augmentava de modo assustador, dando-se diariamente em Santiago de vinte a vinte e cinco obitos. A mesma cousa acontecia nas provincias.

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 28 e de Montevidéo, até 30 de Julho :

O governo argentino resolveu enviar ao congresso uma mensagem com um projecto de lei instituindo na republica o casamento civil obrigatorio.

La Nacion, tratando deste assumpto, diz : « Ao actual congresso vai ser submettido um dos projectos de lei de maior transcendencia social que poderiam suscitar-se : o do casamento civil.

O governo nacional vai inicial-o ; e não é aventurado dizer que poucas vezes terá podido fazel-o com maiores seguranças de exito do que no presente. »

Receiava-se serio conflicto religioso, motivado pelo preenchimento das parochias vagas. O arcebispo Aneiros e o Dr. Wilde, ministro dos cultos, estavam em desaccordo quanto á escolha dos candidatos.

El Diario publicou a tantas vezes annunciada carta de Heitor Varella ao general Roca, presidente da republica, acerca das revelações colhidas na entrevista do mesmo Varella com S. M. o Imperador do Brasil. Segundo o correspondente em Buenos-Ayres de *El Siglo*, de Montevidéo, resume-se tudo em se ter manifestado S. M. o Imperador adverso a toda idéa de conquista ou de annexação, deduzindo-se disto bom agouro para a solução da questão das fronteiras de Missões.

A imprensa portenha commentou a sentença judiciaria contra o ferro-carril do sul, obrigando-o a pagar indemnisação de.... 30,000 e 35,000 pesos nacionaes ás familias das pessoas fallecidas em consequencia dos ferimentos causados pelo choque de trens que se deu a 2 de Janeiro de 1885.

La Patria Italiana condemnou energicamente a asseveração contida na ultima nota de Lamas, commissario geral de immigração na Europa, de que a immigração italiana compõe-se de 25 % de criminosos e presidiarios, e por isso tinha instituido os famosos certificados de moralidade que provocaram tanta bulha.

Falleceu em Santa-Fé, na idade de 91 annos, o general Juan Pablo Lopez, ex-governador daquella provincia.

Os francezes residentes em Buenos-Ayres projectavam offerecer um banquete a Sarah Bernhardt.

Em Montevidéo circulava com certa insistencia o boato de que o poder executivo ia solicitar da commissão permanente do poder legislativo uma autorisação que amplie as disposições restrictivas da lei de imprensa vigente.

Uma folha governista sustenta que o patriotismo oriental exige que se promulgue uma lei energica, impedindo aos estrangeiros de tomarem parte nas discussões politicas da imprensa. « porque não é justo que elles intervenham e provoquem agitações de cujas consequencias se esquivam depois abrigando-se debaixo da bandeira de sua nacionalidade e pedindo a intervenção de seus ministros diplomaticos. »

O corpo diplomatico acreditado perante o governo da Republica Oriental reunio-se e resolveu unanimemente interpor seus bons officios a favor de todos os jornalistas presos, pedindo ao governo que mandasse sobre estar na accusação e pol-os em liberdade, sem nenhuma restricção.

Communicada verbalmente esta resolução ao presidente da republica pelo ministro do Brasil, não tardou que fossem soltos os jornalistas Battle, Perez Martinez, Durá e Farinha, que ainda estavam detidos.

Antes desta solução, a commissão permanente do corpo legislativo, na ausencia de qualquer informação official acerca deste assumpto, resolveu que fosse convidado o ministro competente para dar explicações sobre o caso occurrente.

Não podendo comparecer o ministro, por achar-se executivo deu em mensagem a explicação do seu procedimento, terminando assim :

« Os Srs. agentes diplomaticos acabam de solicitar a liberdade, sem condições, dos seus insultadores, e crê o poder executivo que por esse pedido, que importa de sua parte a desistencia da reparação a que se consideraram com direito, desapparece a base da accusação publica, que sómente era legitima pelo caracter dos offendidos e que assim o julgará o tribunal que tomou conhecimento da causa. »

O juiz do crime Joaquim del Castilho, « á vista do exposto pelo fiscal e attendendo á natureza da causa e manifestação constante do officio que lhe foi dirigido, mandou sobre estar na causa e por em completa liberdade aos indiciados, cancellando-se as fianças outorgadas, e declarando-se que houve fundamento para a detenção e processo. »

Os directores e redactores de diarios e periodicos protestaram, como já haviam feito em Novembro do anno passado, por occasião de serem presos outros jornalistas, contra a applicação da lei commum nos casos de abusos da liberdade de escrever, por constituir essa applicação um attentado directo contra o art. 141 da constituição, que declara livre a manifestação do pensamento.

Segundo *El Siglo*, a novidade do dia na capital uruguaya era a multa imposta pelo juiz do crime a cada um dos advogados que assignaram o escripto collectivo referente ao caso dos jornalistas encarcerados.

Dizia-se que o director do diario *La Patria* reclamaria de quem de direito indemnisação por perdas e damnos que lhe causara a prisão arbitraria que soffreu.

Suppunha *El Siglo* que os jornalistas que estiveram presos se apresentariam perante o supremo tribunal fazendo valer os seus direitos ; entende o mesmo diario que aquelle tribunal prestará grande serviço á justiça e á liberdade de imprensa, declarando que todos os delictos que possam ser commettidos por meio da imprensa são necessariamente delictos de imprensa e devem estar sujeitos exclusivamente aos processos e a penalidade estabelecidos na lei de imprensa.

Matto-Grosso

Datas até 27 de Junho :

Chegara no dia 16 á capital o alferes do 21º batalhão de infantaria Antonio José Duarte, que d'ahi tinha partido no dia 2 de Abril conduzindo seis indios e um outro de menor idade com destino aos aldêamentos de aquem das cabeceiras do rio S. Lourenço, além da colonia militar deste nome, onde iam com instrucções e ordens do presidente da provincia tentar a catechese aos seus parentes e semelhantes da tribu Bororós Coroados.

A respeito da recepção desses selvagens diz a *Provincia de Matto-Grosso* o seguinte : « Foi um espectaculo verdadeiramente arrebatador a entrada dos indios nas ruas da cidade. na manhã do referido dia 16.

« Para cima de 60 cavalleiros foram ao encontro no Coxipó da ponte, achando-se entre elles os Srs. presidentes, commandante das armas, chefe de policia, secretaria do governo e director geral dos indios com sua senhora.

« La se achava uma banda de musica militar, e outra no começo da estrada.

« Minutos depois de chegados áquelle lugar os habitantes das selvas, no meio de grande concurso de curiosos, tiveram de ouvir pela primeira vez o som harmonioso da musica, cuja impressão agradavel estampou-se-lhes nos semblantes, como podemos observar.

« De sizudos que estavam, tornaram-se risonhos apenas rompeu a musica, e era curioso vel-os com os olhos pregados nos instrumentos, como que estufectos dos sons que produziam.

« Depois de cerca de duas horas da parada para se vestirem das roupas mandadas fornecer pela presidencia, desfilaram todos para a cidade, formando um enorme prestito com o acompanhamento que traziam.

« Em caminho foram-lhes distribuidas rapaduras e cannas, cousas que já conheciam, esta dos cannaviaes que tinham a seu alcance, e a rapadura, desde que se entregaram ao commandante da expedição, o qual os brindara com esse e outros comestiveis de que se achava munido.

« Foi extraordinario o enthusiasmo da população, pelas ruas em que passaram os selvagens, que ficaram accommodados no acampamento denominado Couto de Magalhães. O presidente da provincia recebeu felicitações de diversas municipalidades. »

« Do relatorio do alferes Duarte extrahimos os seguintes topicos :

« Tendo seguido desta capital a 2 commandando uma força armada, composta de 42 praças do 21º batalhão de infantaria, e conduzindo 7 indios Coroados, para soltal-os no sertão do alto S. Lourenço, proximo dos seus aldêamentos, e ahi esperar pelo resultado da catechese que iam promover, assim o fiz.

A 21, tudo de Abril, cheguei á colonia, onde tive, bem a meu pezar, de me demorar até o dia 9, para não só esperar pelo fornecimento de viveres, que tinha contratado, como tambem para fazer alguns reparos na embarcação que havia de nos conduzir.

A 10 embarquei e segui aguas acima em demanda dos proximidades do aldêamento denominado Cabaçal.

A 16 cheguei ao lugar denominado Lageado, acima da estrada dos Indios, que atravessa da margem esquerda para a direita e pouco abaixo do ribeirão Floriano, onde acampei, na margem esquerda, por não poder seguir mais adiante, em consequencia de já estar muito proximo do aldeiamento, e terem apparecido vestigios frescos dos Indios.

A 17 fiz seguir para o centro, ás 6 horas da manhã, os indios acompanhados ainda por uma escolta de 16 praças commandada pelo 2º cadete furriel José Augusto Caldas, até a barra do ribeirão Floriano com todas as recommendações no sentido de evitar qualquer encontro com os selvagens, e no caso affirmativo, não hostilisal-os, tendo antes (no dia anterior) feito um rancho, retirado do acampamento 1|4 de legua, e dentro delle depositado os brindes que vieram em 2 pequenos caixões, tudo em presença das indias.

A's 5 horas da tarde do mesmo dia 17 apresentou-se a escolta, tendo-se separado das indias, onde ellas julgavam que já não precisavam do seu auxilio (barra do ribeirão Floriano.) Marquei a ellas dez dias de espera, findos os quaes deviam apresentar-se trazendo-me o resultado do serviço que iam fazer.

No dia 24, ás 6 horas da tarde, apresentaram-se no acampamento, dando-me parte que os seus companheiros, em numero de 28, sendo 16 do sexo masculino e 12 do feminino, achavam-se retirados do acampamento meia legua, e que queriam roupa para chegaram.

Vi-me embaraçado para satisfazer a esse pedido, porque as peças de roupa que vieram nos caixões mal deram para vestir 12, faltando ainda para 16.

Recorri ao expediente de lançar mão de alguma roupa minha e pedir alguma ás praças, conseguindo vestir mais 8, e para o resto mandei dizer que podiam chegar ; que na colonia, onde podia-se encontrar algum recurso, empregaria os meios de serem vestidos.

Effectuou-se a entrada delles no acampamento ás 7 horas da noite, hora impropria de se receber um povo barbaro e armado ; mas o que fazer ?

Era preciso recebel-os a essa hora ainda mesmo com grande sacrificio, e assim o fiz, tendo disposto a força na melhor ordem e tomado posição conveniente.

Entraram no acampamento todos armados, vindo na frente as indias civilisadas, e ao approximarem-se de mim, os homens foram entregando-me o armamento, estendendo antes as duas mãos, que pegavam na minha e apertavam com bastante força.

No dia 25, ás 6 horas da manhã, determinei o embarque e segui em regresso para a colonia, onde cheguei a 27 tudo de Maio, e só a 2 é que pude seguir para esta capital, onde cheguei a 16, tudo de Junho.

A *Situação*, de 18 de Junho, refere o seguinte :

« No dia 12, ás 11 horas da manhã, chegaram da cidade de Matto-Grosso dous soldados de linha, trazendo-nos a tristissima noticia de que os indios fizeram nova sortida naquella cidade, invadindo-a pela rua que fica por traz da cadeia, deixando no campo algumas victimas.

« As communicações officiaes abundam em considerações judiciosas e da mais palpitante urgencia :—cumpre que as providencias não se façam esperar.

« Os soldados caminharam a pé 150 leguas em 21 dias apenas.

« Aguardamos das autoridades competentes solução a este sério problema, e mais de espaço voltaremos ao assumpto. »

Minas Geraes

Datas até 1 de Agosto :

Em Uberaba ás 7 1/4 da noite de 21 do corrente, o Sr. Antonio Borges Sampaio foi aggredido em sua botica por um individuo desconhecido que, a pretexto de comprar-lhe sal amargo, descarregou-lhe duas cacetadas, não logrando repetil-as por intervir Francisco Speridião Rodrigues, que então alli se achava, repellindo o aggressor com uma cacetada.

Do lado de fóra da botica achava-se outro individuo, tambem desconhecido, que por sua vez desfechou um tiro de garrucha no dito Speridião, indo os projectis cravarem-se-lhe no rosto e na parte superior do pescoço.

— Na tarde de 25 do passado, depois de grande altercação, foi assassinado com uma facada, na povoação do Grota, José Eleuterio ; e o assassino foi preso.

— Eis o resultado conhecido da eleição senatorial :

(213 parochias)

Cesario Alvim	5409
Carlos Affonso	5137
Candido de Oliveira	4959
Evaristo Veiga	4431
Soares	4416
Barão de Leopoldina	4339
Agostinho Bretas	2501
José Calmon	1852

São Paulo

Datas até 3 de Agosto :

Diz o *Correio Paulistano* de 30 de Julho :

« Já referimos o barbaro assassinato de que foi victima o tenente José Rodrigues da Rocha, bemquisto e abastado fazendeiro do Carmo da França.

« A policia prendeu o capitão Joaquim Ribeiro dos Santos, importante fazendeiro e cunhado do morto, como mandante do crime, apoiando-se em ditos de testemunhas, que se baseavam na inimizade de ha muito existente entre ambas as familias.

« Preso o capitão Joaquim Ribeiro, por seu advogado Dr. Ferreira Alves requereu *habeas-corpus*, o qual sendo juridico, foi concedido pelo juiz de direito interino, Dr. Bourreul

« Ha mandados de prisão contra Domingos Ribeiro dos Santos, Domiciano Christino de Figueiredo e Augusto Ribeiro de Mendonça, os dous primeiros como mandantes, o terceiro como mandatario. Estão foragidos, mas consta que vão apresentar-se á prisão brevemente. »

Diz a *Provincia* de 3 do corrente :

« Hontem a 1 hora da tarde, no kilometro 14 da linha de bonds *S. Paulo* a *Santo Amaro*, o conductor Custodio José Pereira Guimarães foi victima de uma sua imprudencia. Depois de proceder á collecta dos bilhetes e de entregal-os ao chefe do trem (que se achava no ultimo carro), voltára ao seu posto (1º carro junto á machina), porém fez com tanta precipitação o trajecto pelos estribos, que ao transpor o pequeno espaço entre o 2º e 1º carro, falseou-lhe o pé. Cahio então sobre o *para-choques* e immediatamente sobre os trilhos, morrendo instantaneamente pelo effeito da passagem das rodas sobre o pescoço.

« O finado deixa mulher, era portuguez naturalisado, contava 26 annos de idade e fôra em tempo guarda urbano desta capital. Era diligente em excesso no cumprimento dos seus deveres, a ponto de muitas vezes no exercicio do seu cargo commetter verdadeiras imprudencias, pelo que sempre era reprehendido pela administração. Nunca attendeu, porém, a taes conselhos, vindo afinal a ser victima de seu proprio desaso. »

Foram estas a receita e despeza da companhia Paulista no primeiro semestre do corrente anno : receita 1,064:398$960, despeza 491:002$610 ; saldo 573:396$350.

Rio de Janeiro

Datas até 4 de Agosto.

As principaes noticias constam da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*.

— No Senado, a 30 de Julho, o Sr. Barão de Mamoré, ministro do Imperio, leu um telegramma

que recebeu do presidente da provincia do Piauhy, informando que nunca projectou a viagem a Amarante, annunciada no telegramma a que se referio o Sr. Visconde de Paranaguá na sessão de 27; não expedio ordem alguma, nem ao menos fallou em semelhante viagem.

Em seguida o Sr. Dantas, alludindo a uma noticia dada no *Paiz* de 29 do corrente, a respeito de quatro escravos que soffreram a pena de açoites, a que foram condemnados pelo jury da Parahyba do Sul, e dous dos quaes falleceram depois de entregues a seu senhor, requereu informações a este respeito. Apoiado o requerimento, foi posto em discussão.

O Sr. Ribeiro da Luz (ministro da justiça) leu um telegramma do juiz de direito daquella comarca, mostrando que as autoridades procederam de accordo com a lei, tendo os escravos sido entregues a seu senhor em muito bom estado de saude; e declarou que expedio telegramma ao juiz de direito mandando proceder a averiguações sobre as causas da morte dos dous escravos. Ficou esta discussão adiada.

Entrando-se na ordem do dia, foi approvada em 3ª discussão a proposta que abre um credito supplementar ao ministerio da justiça.

Proseguio a 2ª discussão da proposta do orçamento da despeza do ministerio do imperio para o anno de 1886-1887: oraram os Srs. Lima Duarte e Meira de Vasconcellos, ficando a discussão adiada pela hora.

— No Senado, á 13, coube a palavra ao Sr. Saraiva, afim de motivar um requerimento de pedido de informações. Tendo lido no *Diario Official* annuncios para a venda das fazendas nacionaes da provincia do Piauhy, e reconhecendo a necessidade de chamar a attenção do governo para documentos que existem no Ministerio da Fazenda e muito o podem esclarecer a semelhante respeito, requereu que se pedisse cópias das propostas apresentadas em 1880 para compra do gado e terras das ditas fazendas e do aviso em resposta ao officio da Thesouraria Geral que acompanhou as referidas propostas; bem como declaração da importação do gado que alli foi vendido de 1880-1882. Este requerimento foi approvado sem debate.

Seguio-se o Sr. Visconde de Paranaguá, que occupou-se com a administração da provincia do Piauhy e condemnou alguns de seus actos. Tratou da remoção do professor e da professora das cadeiras de instrucção primaria da villa dos Picos para as de Amarante, sem que o solicitassem, e contra expressa disposição de lei; estranhando, portanto, que fosse rejeitado o recurso para o conselho de estado, a pretexto de ter chegado fóra de tempo, e pedio informações a respeito. Apresentou depois uma relação nominal de 121 demissões, dadas no espaço de cinco horas pelo vice presidente quando governou a provincia. Por ultimo requereu que o governo informe se foi nomeado pagador da commissão de melhoramentos do rio Parnahyba o ex-collector de Jaicoz, que havia sido demittido por estar alcançado com a fazenda publica. Sem debate foram approvados os dous requerimentos do Sr. Visconde de Paranaguá.

Continuou a 2ª discussão da proposta do orçamento da despeza do Ministerio do Imperio para o anno de 1886 a 1887. Oraram os Srs. Castro Correia, que discorreu sobre as questões de organisação da hygiene publica, e o Sr. Saraiva, que tratou do saneamento da capital do Imperio. Por ultimo orou o Sr. Junqueira, que tomou em consideração diversos ramos dos serviços que correm pelo Ministerio do Imperio; e ficou a discussão adiada para passar-se á outra materia.

Proseguio a 3ª discussão do projecto que reforma dous artigos do codigo criminal. Orou o Sr. José Bonifacio em sustentação das suas emendas.

A discussão ficou adiada pela hora.

— No Senado, á 2 de Agosto, o Sr. Ignacio Martins fundamentou um requerimento pedindo a revogação do art. 60 do codigo criminal e da lei n. 4 de 10 de Junho de 1835.

Em seguida, o Sr. José Bonifacio obtendo a palavra, reiteirou o requerimento que já havia feito do pedido de informações sobre as operações financeiras, emissão de papel-moeda e saques do Thesouro sobre a praça de Londes, com desenvolvidas declarações.

O Sr Correia requereu e o Senado approvou o adiamento da discussão deste requerimento até a primeira sessão e hora regimental.

Coube a palavra ao Sr. Visconde de Pelotas que, censurando o acto do Sr. ministro da guerra, mandando advertir e deter por 48 horas o coronel Cunha Mattos, requereu por intermedio do mesmo ministerio cópia dos avisos, advertido e ordenando a detenção do mesmo coronel, bem como do officio que este dirigio ao ajudante general do exercito, sobre a companhia de infantaria do Piauhy e mais ainda as informações do ajudante-general á secretaria de estado, a respeito do conteúdo do officio do referido coronel. Apoiado e posto em discussão, respondeu o Sr. ministro da justiça; estranhando que em caso identico não se tivesse reclamado em 1884, quando um dos seus antecessores servio-se de igual meio, e declarou que o acto do Sr. ministro da guerra foi imposto pela rigorosa disciplina militar.

Ficando a discussão adiada, passou-se á primeira parte da ordem do dia, sendo sem debate approvado em 3ª discussão, tal qual passou em 2ª, o projecto do Senado, creando um collegio eleitoral na freguezia do Livramento, municipio de Barbacena e provincia de Minas-Geraes.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia proseguio a discussão da proposta do poder executivo, orçando a despeza do Ministerio do Imperio para o anno financeiro de 1886—1887.

Orou o Sr. Affonso Celso, que occupou-se longamente do reforma da instrucção, dos melhoramentos materiaes e da reforma municipal, lamentando que havendo tanto a fazer, o Sr. ministro do imperio tenha perdido um tempo precioso. Fez algumas considerações sobre o estado da instrucção no Imperio, falta de recursos para levar a effeito as reformas materiaes e aposentadoria de um lente da escola Polytechnica, da qual não sabe que juizo se possa fazer, depois do que disse o Sr. ministro do imperio.

Occupou-se ainda das violencias praticadas em Minas e do aviso recente do Sr. ministro da guerra ao coronel Cunha Mattos.

Respondeu o Sr. Correia que contestou as proposições do precedente orador, demonstrando que as reformas serão feitas opportunamente, não podendo ser censurado o governo por não realisal-as já, quando a situação está em começo, os orçamentos em discussão e a seu tempo serão effectuados os melhoramentos de que carecemos, consoantes os recursos de que se dispõe.

Sustenta a solidariedade do governo na apresentação do projecto sobre a reforma municipal, e diz que o Sr. ministro do imperio no que respeita aos negocios importantes que correm pela sua pasta, tem sido censurado não por ter deixado de cumprir o seu dever, mas por não ter feito quanto podia.

A discussão ficou adiada pela hora.

Na 3ª parte da ordem do dia proseguio a 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados que reforma as disposições dos arts. 266 e 267 do codigo criminal, sobre damno e incendio, orando o Sr. Ignacio Martins.

— No Senado, á 3, teve a palavra o Sr. Dantas para justificar um requerimento ácerca de acontecimentos desagradaveis que se deram nas freguezias de Coité, Simão Dias e Geremoabo, na provincia da Bahia, por occasião de proceder-se alli á eleição municipal.

O Sr. ministro da justiça, obtendo a palavra para responder, disse que não tinha communicação alguma a respeito dos factos criminosos commettidos em Coité, Simão Dias e Geremoabo, mas que ia dar providencias, bem como exigiria do presidente da provincia informações das que elle houvesse tomado, afim de que taes factos não se reproduzam.

A proposito deste requerimento fallou o Sr. Silveira Martins, fazendo varias considerações sobre o systema que nos rege, e concluindo por censurar a vitaliciedade do Senado, que é um obstaculo á prosperidade do paiz.

Respondeu ao precedente orador o Sr. Correia, que sustentou o principio da vitaliciedade do Senado, pondo em relevo o patriotismo que tem elle manifestado nos periodos mais importantes da nossa vida parlamentar. Accrescentou que erguia-se para protestar em nome do Senado contra o que acabava de ser dito em desabono de seu conhecido patriotismo.

Em seguida foram sorteados para a deputação do Senado que tem de apresentar a S. M. o Imperador o decreto da Assembléa Geral Legislativa, que abre ao Ministerio da Justiça um credito supplementar na importancia de 79:203$383, para as verbas—Despezas secretas—e outras, do exercicio de 1884 a 1885, os Srs. Castro Carreira, Diogo Velho, Dantas, Gomes do Amaral, Correia, Siqueira Mendes e Paulino de Souza.

Na primeira parte da ordem do dia foi approvado o parecer da commissão de instrucção publica, opinando para que se archive o requerimento em que Firmino Bevilacqua pede autorisação para ser admittido nas escolas publicas de instrucção primaria o quadro synoptico por elle organisado.

Foram depois, sem debate, approvadas successivamente em 2ª discussão para passar á 3ª com dispensa de intersticio requerida verbalmente pelos Srs. Paulino de Souza e Ignacio Martins, as proposições de Camara dos Srs. Deputados, approvando a pensão de 300$ concedida ao alferes honorario do exercito Antonio Resende Sá Barreto, a aposentadoria concedida ao Dr. Peregrino José Freire e concessão de um anno de licença ao desembargador da Relação de Porto Alegre, José da Motta de Azevedo Correia.

Na 2ª parte da ordem do dia orou o Sr. ministro do imperio, respondendo a todos os oradores que o haviam precedido na discussão do respectivo orçamento.

A discussão ficou encerrada.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 3:

— Já noticiámos haver sido annullada a concurrencia para adjudicação das jazidas de phosphato de cal existentes no archipelago de Fernando de Noronha. Foram estes os termos do despacho: Annulle-se a concurrencia para o fim de alterarem-se as bases do arrendamento e os pontos da mesma concurrencia no sentido de substituir-se a divisão dos lucros liquidos da empreza com o estado por uma contribuição sobre a tonelada de phosphato extrahido.—*A. Prado*.»

Taes jazidas foram estimadas em 1,300,000 toneladas metricas, pertencendo 1,000,000 á ilha Rata e 300,000 ás denominadas Rasa e do Meio. Sujeitadas á analyse de especialistas, na Europa e nos Estados Unidos, bem como em alguns dos nossos laboratorios, diversificaram sensivelmente os resultados obtidos, parecendo explicavel o facto pela existencia de camadas heterogeneas. As analyses attestaram a presença de substancias de valor extremamente desigual variando desde rocha sem valor intrinseco até phosphato mui rico, vendavel no mercado de Londres a preços de £ 5 a £ 5.10 por tonelada.

Por isto entendemos que a contribuição, que, na forma do despacho acima transcripto, vai ser estabelecida como uma das clausulas da concurrencia, não poderá ser uniforme a respeito da tonelada, seja qual for a qualidade da substancia extrahida, mas sim fixada *ad valorem*. As jazidas em questão foram estudadas *in situ* por pessoas competentes; mas este estudo não póde ser completo. Bastará recordar que a commissão não póde visitar as ilhas Rasa e do Meio onde presumio a existencia de 300,000 toneladas de phosphato. As amostras sujeitadas á analyse foram extrahidas unicamente da ilha Rata onde demora o maior deposito. Dadas estas circumstancias a uniformidade da contribuição exporia a alternativas fortes de lucros e perdas que poderiam burlar toda a previsão da futura empresa ou expôr o estado ao risco de estipular taxa menor da que aquella a que poderia ter direito.

Eis as noticias commerciaes da ultima data: Rio, 3 de Agosto de 1886.—O mercado do cambio abrio nas mesmas condições em que fechou hontem, com a taxa bancaria de 20 7/8 d. sobre Londres, sacando o London Bank e o English Bank a 21 e contra caixa matriz; mas das 2 horas da tarde em diante só vigorava o primeiro preço.

As tabellas no Commercial e no do Commercio, e as taxas no London Bank e English Bank, são as seguintes:

Londres 20 7/8 d., a 90 d/v.
Paris, 457 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo 566 e 565 rs. por m., a 90 d/v.
Italia 462 e 461 rs., por lira, a 3 d/v.
Portugal, 260 e 259 %, a 3 d/v.
Nova York, 2$430 por dol., á vista.

O movimento do dia foi menos que regular sobre Londres, a 20 7/8 d., bancario, 21 d., dito contra caixa matriz e a 21, 21 1/16 e 21 1/8 d., papel particular; e sobre França a 457 rs. bancario.

Na Bolsa o movimento foi pequeno.

Bahia

Datas até 7 de Agosto:
As noticias são de interesse local.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBÔA, 28 de Julho de 1886

A 23 do corrente, o governo recebeu um telegramma do governador-geral de Moçambique, (Africa Oriental), communicando-lhe que o governador de Manica conquistara as terras de Rupire, Massana, na região Bire e avassalara Caterere, Chiden e Inhamissingo.

São de todo o ponto curiosas, sob o ponto de vista geographico e economico, as considerações, que o *Economista* (de Lisboa) faz a tal respeito:

«Parece-nos que os ultimos nomes deverão lerse Chirumbe e Inhachiranga.

Este importantissimo facto vem collocar sob o nosso dominio uma região extensa e rica. Foi esta região a que ultimamente percorreu o Sr. Paiva de Andrada, que acerca da qual enviou um relatorio ao governo. De certo, ás suas indicações, aos seus esclarecimentos, ás relações que elle conseguio estabelecer com os regulos das povoações e dos territorios mencionados no telegramma, se deve o resultado, na verdade brilhante, obtido pelo governador de Manica.

Toda a região avassalada póde julgar-se comprehendida no territorio em algumas cartas, e especialmente na do Marquez de Sá da Bandeira, designado sob o nome de territorio de Changamira.

Se a ultima palavra do telegramma quizesse designar a aringa do Bonga, o resultado da occupação seria ainda muito mais importante; não nos parece, porém, que a acção conquistadora da gente de Manica, podesse ter ido tão longe e abrangido tão grande área de territorio. E' por isso, que lemos *Inhachiranga* e não *Inhamissingo*. Inhachiranga é um territorio á margem de Luenha, situado a E. do territorio da Rupire.

O terreno avassalado, tal como o suppomos, póde considerar-se limitado ao N. e NE. pelo rio Mazoe, affluente do Luenha, a E., por este ultimo rio e pelo Canreze, seu affluente; ao S., pelas terras do governo de Manica e pelo Barne.

N'esta região se comprehendem os territorios designados pelo telegramma, os quaes são banhados ainda por outros rios menos importantes, taes como o Muze, o Inhamesausava, e por varios pequenos affluentes do Aruenha e do Caureze.

A aringa do Caterere fica situada a 17° 30' lat. S.

O rio Mazoe, a que acima nos referimos, corre a um, dous ou tres dias de viagem ao S. de Tete.

Com esta occupação, e quando houver, se não desapparecer agora, a aringa de Massagano, a acção directa do districto de Manica chegará até á margem direita de Luenhe e do Mazoe e a do districto de Tete irá até á margem esquerda dos dous rios, assegurando assim ao commercio e á prosperidade desta região um largo futuro.»

Seja, porém, qual for a importancia territorial das terras conquistadas, o que não póde todo o bom portuguez é deixar de ufanar-se com a victoria das nossas armas, embora em regiões remotas, vendo perpetuarem-se nos factos hodiernos as lendarias tradições dos nossos avoengos.

— Estamos em plena dictadura. A opposição regeneradora ralha e não se lembra de tantos actos dictatoriaes menos justificados, cuja responsabilidade não duvidaram assumir as diversas situações regeneradoras, que por espaço de seis annos consecutivos se encontraram á frente da suprema direcção dos negocios publicos.

Já foi decretada em dictadura, além da reforma administrativa, a que me referi na minha de 28, a reorganisação dos serviços de engenharia de obras publicas. Expondo e explicando as disposições principaes d'este decreto publicado no *Diario*, de hontem, lê-se um relatorio notavel.

Por este decreto foi encorporado ao Ministerio das Obras Publicas o serviço das obras publicas districtaes e este ponto é um dos mais importantes da reforma.

Os quadros do pessoal de serviços de minas e de florestas foram separados do corpo de engenheiros de obras publicas.

— Cumprindo uma solemne promessa feita quando opposição, o ministerio progressista acaba tambem de decretar a abolição do imposto do sal. A influencia deste imposto era damnosa para o thesouro, ao passo que prejudicava a boa economia do reino.

Vale bem mais fiscalisar cuidadosamente os impostos existentes, para delles se auferir o producto compativel com a sua elasticidade, diz o governo no respectivo relatorio, do que empenhar-se por mero capricho em manter uma contribuição repellida pelas condições, pelos costumes e pelas tradições do paiz.

Pouco bastou cuidar-se da fiscalisação dos direitos de mercê, para que as liquidações de Janeiro á 28 de Junho do corrente anno tenham produzido 281:523$242 (fortes), em vez de 215:715$910 que deram desde o principio do anno até 31 de Junho de 1885.

O mero cuidado na cobrança dos direitos de mercê produzio um augmento da receita de mais de 66:000$000.

O imposto do sal desde Janeiro até ao fim de Maio rendeu ao todo 14:150$250.

— Vão em breve começar os trabalhos da estatistica parochial.

— A lei de aposentações, recem-decretada dictatorialmente, estabelece um fundo de aposentações creado por meio de deducções aos ordenados dos pequenos empregados funccionarios do estado, e garantindo aposentações ás classes que já pelas leis anteriores tinham direito á reforma, aposentação ou jubilação (magistrados e professorado de todas as cathegorias).

Alguns jornaes do partido regenerador [illegible] detestavel, emquanto [illegible] republicanos procuram indispôr a opinião publica e sobre os animos da numerosissima classe do funccionalismo contra as disposições da lei.

Effectivamente estes ultimos periodicos opposicionistas estão tratando de explorar a lei de aposentações como arma de combate, adduzindo a [illegible] quem o serve, e a rêde de impostos de todas as denominações com o fisco procura ainda reduzir esses ordenados á expressão mais simples.

Junte-se a essas alcavalas todas as deducções mensaes para a caixa de aposentações e veja-se a que ficam reduzidos os pequenos ordenados dos empregados publicos de somenos cathegoria.

A' primeira vista, assim parece; mas o certo é que os encargos resultantes de subvencionar as classes inactivas iam n'um crescente tal, que já passavam muito de mil contos de réis fortes o que o thesouro paga annualmente aos aposentados e reformados.

Ora o que talvez seria mais rasoavel era determinar que as deducções para o fundo de aposentações fossem facultativas e não obrigatorias, suppondo que os cidadãos que servem o estado não carecem de que elle exerça uma tutella sobre suas pessoas, obrigando-os a um acto de previdencia que lhes assegure a subsistencia na ultima epoca da vida.

Os que não quizessem contribuir, não teriam de que lastimar-se quando, já incapazes de servir, fossem substituidos por funccionarios validos.

Isso tudo é bom de dizer; mas viriam as costumadas lamurias bater á porta do parlamento, como se tem feito em todas as sessões, ora a favor de individuos, ora a favor de classes de funccionarios, e o parlamento consternado pela rhetorica dos advogados dos solicitantes, iria votando subvenções sem conta, nem peso, nem medida. E' isto o que vai evitar-se com a lei recem-decretada. Nella se exceptuam da obrigação de contribuir para o fundo de aposentações, os funccionarios que tiverem attingido a certa idade.

Seria longo expôr-lhes com grandes minudencias as principaes disposições desta lei.

— Hontem, de tarde, reunio-se no ministerio do reino o conselho de ministros, para tratar de assumpto grave.

A julgar pelo que se lia no *Diario da Manhã* (opposição) e no *Jornal da Noite* (regenerador tambem). resolver-se-hia no conselho ácerca de um roubo que se diz ter apparecido em uma importante dependencia do ministerio da fazenda. Parece que se trata de uma falsificação de titulos de divida publica, ou cousa que o valha.

«A importancia do caso, se é verdadeiro quanto ouvimos, accrescentava o ultimo dos periodicos mencionados, obriga nos á maior reserva.»

Outros diziam que a reunião inesperada do conselho de ministros, apenas tinha por fim tomar um accordo sobre algumas medidas dictatoriaes ainda não decretadas.

— Foi ultimamente lançada á agua pelos Srs Land & Brothers, de Berkenhead, a primeira das canhoneiras que estão construindo em Inglaterra por conta do governo portuguez. Estas canhoneiras são da lotação de 2,000 toneladas e 386 cavallos (força effectiva) e serão montadas com todos os seus armamentos e aluminadas pela luz electrica.

As machinas electricas são construidas pelos acreditados fabricantes Denny & Brothers, de Dumbarton, e os cascos do navio são de aço.

— Foi reformada a circumscripção de Lisboa, ha poucos mezes decretada. Parte do antigo conselho dos Olivaes ficará encorporado na capital. A séde desse conselho passa a ser em Louves cuja denominação terá d'aqui em diante. Algumas freguezias do ex-conselho dos Olivaes são annexadas ao de Villa Franca de Xira.

— Amanhã irá provavelmente á assignatura o decreto reformando o serviço dos correios e telegraphos.

O pensamento d'essa reforma tem por fim incorporar a direcção dos correios e telegraphos com uma direcção interna do ministerio das obras publicas, deixando de ser uma direcção externa como até agora.

Acabam as funcções de directores, que tinham os inspectores; alargam-se, porém, as suas funcções de inspecção e de fiscalisação, ficando independentes da direcção geral e devendo nestes assumptos, corresponder-se directamente com o ministerio. Serão extinctas a secretaria e a contadoria da direcção dos telegraphos e correios, ficando o serviço desta a cargo da repartição da direcção geral de contabilidade do ministerio das obras publicas.

Reforma o serviço externo dos correios e telegraphos, segundo as necessidades que as experiencias tem demonstrado, augmentando-se muito o pessoal inferior para satisfazer com regularidade o serviço que lhe compete.

— Pensa-se em reformar tambem a administração da «Imprensa Nacional e do Diario do Governo».

— A frente da legação do Brasil em Lisboa está o Sr. Luiz Guimarães, 1º secretario, por ter sahido n'uma digressão de recreio fóra de Portugal o respectivo ministro.

— Casou o Sr. Dr. Vicente Monteiro (que ha poucos dias tinha pedido a sua exoneração de secretario geral do ministerio dos negocios estrangeiros) com a senhora D. Maria Luiza da Cunha e Menezes, filhas dos Srs. condes de Lumiares. O casamento foi celebrado na igreja parochial de S. José (Largo da Annunciada), indo depois da ceremonia os noivos para o valle de Santarém passar a lua de mel, n'uma quinta da senhora marqueza da Ribeira. Occupa uma columna de alto abaixo dos jornaes de hontem a relação das prendas e joias valiosas que foram offerecidas a noiva pelas pessoas de sua familia ou pelas suas amigas mais intimas.

— Ha poucos dias o Rvd. Luis José Dias, que foi nomeado prior da freguesia de Santa Catharina, uma das mais importantes de Lisboa, tomou solemnemente posse, tendo havido muitos convites. O ministerio esteve quasi todo. A' ceremonia religiosa seguio-se um esplendido copo d'agua, que foi servido na sala da antiga livraria dos Paulistas. A igreja de Santa Catharina ha muitos annos que tem a séde no magestoso templo dos Paulistas.

O Sr. Luiz José Dias tem sido deputado ás cortes em duas ou mais legislaturas, militando nas fileiras progressistas.

— E' no primeiro de Agosto que S. M. El-Rei o Sr. D Luis parte na corveta *Affonso de Albuquerque* para Inglaterra. Já ante hontem se fizeram as experiencias da luz electrica na referida corveta. A corveta *Estephania* acompanhará El-Rei na sua viagem ao norte da Europa.

O Sr. D. Luiz I é esperado em Osborne, na primeira quinzena de Agosto, diz um telegramma de Londres.

SS. MM. estão em Lisboa. A senhora D Maria Pia, logo que El-Rei partir d'aqui, irá para Cascaes, sem regressar a Cintra.

O caminho de ferro de Cintra vai muito adiantado, mas ainda este verão se não poderá abrir á circulação publica. Entretanto para os trabalhos de balastragem as locomotivas percorrerão a linha em toda a sua extensão. O que está mais atrasado é o tunel que deve passar por baixo do cemiterio occidental (Prazeres) nas proximidades de Alcantara. Este tunnel é seguindo uma variante admittida ultimamente para substituir o traçado que no preterito inverno soffreu grandes estragos.

Diz-se, todavia, que provisoriamente se dispensará o percurso pelo tunnel, cuja construcção ainda será demorada, entrando-se pelos pontos supriormente indicados.

E' um grande beneficio á salubridade dos moradores de Lisboa, este de lhe por Cintra á porta afim de irem respirar, ao menos todos os domingos e feriados, o ar creador da montanha, sem estrearem, pelo caminho, os pulmões com as nuvens de pó que se levantam na estrada ordinaria em pesados vehiculos tirados por muares.

— Hoje estrea-se no Colyseu dos Recreios uma companhia italiana de opera lyrica. E' a mesma que estava cantando no theatro Baquet do Porto. Começou pelo «Trovador» e abalança-se a dar-nos os «Hugnotes», e «Ernani» etc.

O Colyseu tem lugares, muitos centos d'elles, a dez tostões, e realmente, ainda que a troupe seja muito mediocre, bom é que a gente menos abastada tenha occasião de conhecer as obras primas do repertorio lyrico, o que não póde fazer em S. Carlos, onde os preços são muito elevados, e os lugares baratos muito poucos, muito incommodos e pouco apeteciveis.

— Sahio da cadeia sob fiança (doze contos de réis fortes) Julio Ribeiro da Silva, implicado no roubo da Caixa Filial do Banco de Portugal na cidade do Porto.

O Sr. João Antonio Freitas Fortuna depositou 20 contos [illegible] em inscripções correspondentes [illegible] quantia, arbitrada pelo juiz.

— [illegible] de hontem [illegible] replica [illegible] artigo de sensação [illegible] recera [illegible] Sr. Pinheiro Chagas, [illegible] a respeito de falsificação de titulos.

Termina assim a replica [illegible]:

«Pelo que respeita a titulos falsos, assignaturas falsas e ante-datas, esperamos que os calumniadores desmascarem as suas baterias para se lhes poder dar a replica que merecem.

Veremos em que pára o escandalo, e seu tal artiguinho de encommenda do *Diario da Manhã* não passa de embuste.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO CORTE, 3 de Agosto de 1886

SUMMARIO: — Convalescença do Sr. presidente do conselho.—Boatos que correram acerca da molestia de S. Exc. — Supposta crise ministerial.—O que houve de real. —Discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura.—Seu adiamento. — Um episodio engraçado. — Centenario de 1789.—Os Srs. Candido de Oliveira e Lourenço de Albuquerque.—Discussão do orçamento do imperio no Senado.—Instrucção publica e salubridade publica.—Os exames na Faculdade do Recife.—Uma questão militar.

Annunciam os jornaes de hoje que o Sr. presidente do conselho, que ultimamente tem estado seriamente incommodado de saude, acaba de entrar em franca convalescença.

Apezar da molestia de S. Exc. datar de mais de mez, tenho-me abstido de fazer referencia a ella, porque não sabia o seu gráo de gravidade. A dar-se credito aos diagnosticos dos curiosos e noveleiros da rua do Ouvidor, era um caso desesperado de asthma cardiaca. Não era este, porém, a opinião dos medicos assistentes do illustre enfermo. O seu diagnostico era outro, e elles recommendavam repouso, abstenção completa de qualquer trabalho, visto que sendo os accessos mais frequentes á noite, que era quando o mal recrudescia, precisava o doente aproveitar as horas do dia para reparar o somno perdido e por esse meio restaurar as forças tambem perdidas a noite.

Dizia-se, porém, que os medicos occultavam a verdade e que o Sr. Cotigipe conhecendo o seu estado já tinha resolvido passar a presidencia interinamente ao Sr. Ribeiro da Luz e a pasta de estrangeiros ao Sr. Belizario. O *Paiz* chegou a repetir ha poucos dias essa versão já dada pela *Gazetta de Noticias*, já commentada na imprensa e não realisada. Disse-se que a idéa de confiar-se a direcção dos negocios ao honrado ministro da justiça havia suscitado grande desagrado no seio dos amigos do ministerio e traria como consequencia necessaria a apparição de uma dissidencia na Camara.

Procurei informar-me do que de exacto poderia haver a tal respeito; e o que consegui colher não confirmava por modo algum semelhantes boatos. Nem a molestia do nobre presidente do conselho era grave como se dizia, nem se tinha tractado de passar a direcção dos negocios ao Sr. Ribeiro da Luz. O Sr. Cotegipe não comparecia aos despachos em S. Christovam, mas reunia os collegas em sua casa e presidia as conferencias ministeriaes. Somente duas vezes deixou de fazel-o, por assim recommendar-lhe o seu medico mais intimo, o Sr. Villa da Barra, e mesmo porque não havia negocios de importancia a resolver.

Mas, com a noticia de hoje, especialmente dada pelo *Paiz* vão cessar os rumores de crise e conjecturas mais ou menos verosimilhantes.

Ao que me dizem, a molestia de S. Exc. consistio em um certo embaraço nos pulmões—o que tem na medicina um nome de que agora não me recordo—do que lhe resultava grande anciedade e difficuldade de respirar. Logo que espectorava alliviava; e em fazel-o espetorar muito para desembaraçar os pulmões consistio a medicação.

A asthma tem cedido; mas para o que não ha remedio é para os 70 annos, que no nosso clima são molestia que reclama serios cuidados, e que os medicos confirmam que foi o que complicou o incommodo de S. Exc.

— Tem continuado na Camara dos Deputados a discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura. Hontem fallou o respectivo ministro, respondendo aos oradores que se empenharam no debate, explicando o seu plano de economias sem prejuizo da administração e expondo as suas vistas e o systema que se propõe seguir nos diversos ramos de serviço que correm pela sua pasta. Abstendo se de emittir opinião sobre cada uma das varias emendas apresentadas, concluio requerendo que, tanto o orçamento como as emendas voltassem á commissão de orçamento, ficando a discussão adiada até que a mesma commissão apresentasse um parecer sobre a conveniencia de serem alteradas as verbas dos primeiros com a adopção das segundas que estejam no caso de ser aceitas pela Camara.

Esse requerimento foi approvado, e hoje deve ter começado a discussão do orçamento do Ministerio da Fazenda.

Dando noticia do discurso do Sr. Prado, diz a *Gazeta de Noticias* de hoje, no seu boletim:

«O empenho do Sr. ministro foi mostrar que o seu orçamento foi cortado quanto permittem as circumstancias, e provar que cabe ás administrações passadas a responsabilidade de muitas despezas.

«Quanto ao importante assumpto da immigração, S. Exc. entende que com a lei de terras que ainda não se sabe quando será discutida, com a verba de 2,400 contos e com a terça parte do imposto da lei de 1885, o governo está habilitado a fazer face ao serviço de immigração. S. Exc. tambem entende que se deve tratar da colonisação nacional.

«Quanto ao mais, o Sr. ministro defendeu o seu orçamento com uma grande sinceridade.

«Apenas é para sentir que S. Exc., talvez para não assustar a sua maioria, fosse tão timido na exposição do seu plano de immigração.»

Na discussão desse orçamento deu-se um pequeno episodio que não deixa de ter sua graça. Foi relator do respectivo parecer o Sr. Lourenço de Albuquerque, um dos membros da commissão do orçamento.

O Sr. Candido de Oliveira, na tarefa que se impoz, disse elle, de mostrar em que consistiam as economias da actual situação, notou, entre outras cousas, que não se consignasse verba para que o Brazil podesse concorrer á exposição universal que ha de ter lugar em Paris em 1889, deixando assim de correspondermos ao convite que nos fez a França para assistirmos, quando essa nação amiga tem de celebrar o centenario da revolução de 1789, a que os povos livres devem prestar homenagem. Não foram estas exactamente as palavras do digno deputado mineiro; mas é a summa do que elle disse.

O Sr. Lourenço de Albuquerque, justificando como lhe cumpria o trabalho da commissão, e entrando na apreciação das impugnações e censuras a cada uma das verbas, tocou naquelle ponto e disse:

«Por que ha de o Brazil se fazer representar no anniversario da revolução de 1789?... O nobre deputado tornou saliente a idéa e como liberal quis prestar homenagem a esse anniversario. Eu sou liberal, mas entendo que nada devemos á revolução franceza. Ella inoculou na sociedade o virus revolucionario. Seus promotores procuraram imitar os heróes de Roma e Grecia. Nunca vi povo christão imitar tão servilmente o paganismo! A idéa liberal é muito anterior á revolução franceza. Com essa revolução os povos nada ganharam!»

Ao sahir publicado esse trecho na folha official, não pôde o *Paiz* occultar a sua indignação, por ver que, depois do que sobre a revolução franceza disseram Chateaubriand, Victor Hugo e Toqueville, ainda venha o Sr. deputado Lourenço de Albuquerque dizer que [illegible] foi uma parodia grega, talvez como a da *Bella Helena*, a que elle não dá seu voto a 1789.»

O Sr. Candido de Oliveira, voltando á tribuna, deplorou que fosse o Sr. Lourenço de Albuquerque, seu companheiro de opposição, que se encarregasse de combater os seus conceitos, emittidos em justificação das despezas publicas durante o dominio liberal. Insistindo nas considerações que já tinha feito, extranhou que o mesmo Sr. Lourenço de Albuquerque achasse correto o procedimento do governo na execução da ultima lei de 28 de Setembro.

Tomando em seguida a palavra para responder, insistio tambem o Sr. Lourenço de Albuquerque na ordem de idéas já expostas, observando quanto á execução que tem tido aquella lei, que tem «receio de ver sahir por qualquer circumstancia o actual ministerio, e levantar-se o amor proprio, querendo ir além da lei citada, porque lhe parece que o terreno está sendo preparado para essa nova ordem de cousas.»

Os deputados liberaes não ficaram satisfeitos com esse modo de ver do seu correligionario.

— No senado ainda continúa a discussão do orçamento do ministerio do imperio, em que teem sido pronunciados discursos importantes. Os dous pontos debatidos teem sido: instrucção publica e salubridade publica. O Sr. Saraiva suggerio uma idéa quanto a esta, que tem sua originalidade, mas, é praticavel. S. Exc. lembrou que nas companhias de *bonds*, cujo privilegio e material tem de reverter ao Estado no fim dos respectivos prasos, tem o governo um capital de cerca de sessenta mil contos, que póde e deve ser applicado aos melhoramentos sanitarios desta capital; e indicou o meio de desde já colher-se antecipado proveito dessa reversão.

O Sr. Affonso Celso pronunciou hontem um interessante discurso, que versou em sua maior parte sobre instrucção publica.

Recorrendo aos dados que offerece o relatorio do ministerio do imperio, mostrou o estado lastimavel em que essa peça descreve o ensino publico.

Tratando das mesas de exames que foram supprimidas no Rio Grande do Norte e Sergipe, diz o relatorio o seguinte, quanto aquella:

«Na primeira das mencionadas provincias prestaram em um ou dous mezes, segundo affirma o director interino da Faculdade, *exames dos dez preparatorios individuos de Pernambuco, que nunca tinham estudado as materias sobre que versam aquelles exames.*

«Assim, de 295 *estudantes matriculados o anno passado* no 1º anno da dita Faculdade, 162 *haviam realisado os exames de preparatorios no Rio Grande do Norte*, onde só 20 eram residentes.

«De 368 *estudantes* que em Aracajú se inscreveram para exames, *apenas foram 15 reprovados* e dous faltaram ás provas.»

Adiante accrescenta:

«Com effeito, ao passo que na populosa provincia de Minas-Geraes, onde existe cursos regulares de humanidades, inscrevem-se 293 estudantes e destes 109 não realizam os exames, nas Alagôas inscrevem-se 354, na Parahyba 326, em Santa Catharina 302 e em Sergipe 646, dos quaes só 35 não comparecem ás provas.»

No relatorio do director interino da Faculdade do Recife lê-se o seguinte na parte relativa aos exames e ao modo porque procedem os lentes:

«Daquella excessiva e até criminosa complacencia dá apenas uma idéa approximada o numero de exames, que, elevando-se a 799, como se vê do quadro junto, nestes contam se 15 reprovações sómente! — E tudo isto quando geralmente se sabe que as aulas da Faculdade, durante todo o anno lectivo estiveram quasi desertas, e que as referidos exames foram pela maior parte máos e muitos até vergonhosos! — Foi principalmente na 4ª serie e muito mais ainda na 5ª, que taes abusos se deram. Peço, porém, á V. Exc. que se digne dispensar-me do desagradabilissimo dever de indicar os nomes de alguns lentes que para isso mais contribuiram: geralmente se sabe e V. Exc. *aliunde* o poderá saber tambem, quaes aquelles a cujo caracter se poderá fazer justiça.»

Na verdade tudo isto é desanimador!

Depois tratou o honrado senador da reforma municipal estranhando que, depois do que foi annunciado na falla do throno e no relatorio do ministerio do imperio em que se prometteu a apresentação de uma proposta do governo, o governo vá desenterrar o projecto apresentado pelo Sr. Paulino ha 17 annos e com elle se contente.

O Sr. Correia que fallou em seguida explicou o facto pela conveniencia de aproveitar-se um trabalho já adiantado, que está em 3ª discussão, e póde ser emendado e alterado no sentido em que o governo achar mais conveniente. Hoje deve ter fallado o Sr. ministro do imperio; proximo deve estar terminado o encerramento do debate, pois é tempo de tratar-se dos outros orçamentos e tambem das leis de força de terra e de mar para o exercicio de 1887—1888, e só falta um mez de sessão ordinaria.

Hontem, á hora dos requerimentos, levou o Sr. Visconde de Pelotas para a tribuna do senado uma questão militar com que muito se tem occupado ultimamente o *Paiz* e *Gazeta da Tarde*, a saber: uma reprehensão mandada dar em ordem do dia pelo Sr. ministro da guerra ao coronel de artilharia Cunha Mattos, e dous dias depois a prisão do mesmo official por 48 horas.

O coronel Cunha Mattos andou ha pouco no norte em commissão de inspecção militar, e esteve no Piauhy, onde inspeccionou a companhia de infanteria da guarnição d'aquella provincia.

Do modo porque elle desempenhou essa commissão occupou-se o Sr. Simplicio de Rezende, deputado da mesma provincia, e não o fez nos termos mais convenientes. D'ahi originou-se o caso de que resultou aquelle acto do Sr. ministro da guerra. A historia é um pouco comprida e não posso referil-a hoje. Direi apenas que, o que o Sr. Pelotas e tambem o Sr. Affonso Celso censuraram não foi a prisão, mas a reprehensão em ordem do dia.

Meio circulante

II

(Do *Jornal do Commercio* da côrte)

As emendas apresentadas no parecer da commissão do orçamento sobre a despeza do Ministerio da Fazenda, e as medidas que consta serão propostas pelo Sr. conselheiro Francisco Belisario quando se discutir o orçamento de receita, confirmam as idéas geraes em que nos baseamos no precedente artigo. Podem os pareceres divergir sobre a conveniencia ou opportunidade desta ou d'aquella medida, attendendo-se ás circumstancias especiaes das industrias do paiz; mas o objectivo de todos os homens sensatos não deve deixar de ser o córte de despezas desnecessarias, a cessação de novos compromissos de estado, a creação de verbas de receita pela regularisação das percepções, e conseguintemente o equilibrio da receita com a despeza, completando esta serie de medidas pela gradual extincção do papel inconvertivel, elemento vicioso que destróe todas as providencias tomadas para o bem commum.

Sabemos que este não é um complexo de medidas tal como o desejaria a adiantada sciencia das finanças; mas emquanto não se pode adoptar um systema completo de reforma financeira, theoria censuravel ou timidez excessiva seria não propôr o que é possivel, embora se conte desde já, com a opposição que levantarão os abusos inveterados. A luta pela vida, condição quasi normal das sociedades modernas, é uma necessidade indeclinavel da nossa administração publica. E' preciso acabar com esta ephemera vida das administrações politicas, que, ha mais de dez annos, semeia as ruinas pelas provincias, e, pelo encontro e choque das idéas e actos dos estadistas, reduz os resultados da vida administrativa a uma completa derrota financeira e economica. A consolidação das finanças permittirá a estabilidade das administrações, e até conseguir essa consolidação, manda o patriotismo que se aquietem os interesses e ambições.

Em todo o caso a opinião publica está cansada da instabilidade e requer, com insistencia, a consolidação de nossas finanças, embora com os maiores sacrificios pessoaes. Já demonstrámos no anterior artigo o mal que causa a todas as classes a depreciação do meio circulante, e o recente exito das ultimas operações do Sr. ministro da fazenda evidencia a docilidade com que os interessados recebem os actos de maior energia e coragem financeira, logo que se lhes acena, como objectivo, com a consolidação do credito publico.

Apesar de decorridos 50 annos, depois da administração do sabio estadista Candido José de Araujo Vianna, ainda hoje teem plena applicação as observações que elle apresentava no seu parecer, de 1833, sobre o melhoramento do meio circulante. Dizia, referindo-se ás medidas possiveis para obter uma boa circulação:

«E' só depois de reorganisado o systema monetario, e achando-se domiciliados em nosso mercado os metaes preciosos, que poderá facilmente instituir-se, e viver entre nós um banco nacional, o qual virá dar a ultima de mão ao melhoramento do nosso meio circulante, imprimindo-lhe o caracter, que é sómente proprio da circulação mantida pelo credito de taes estabelecimentos.»

Esta opinião de um dos nossos mais illustres e illustrados compatriotas está confirmada pela historia da circulação metallica no imperio. Embalde o antigo regimen e o segundo reinado a quizeram estabelecer sem attender ás contrariedades que podiam resultar da concurrencia do papel inconvertivel. A medida de 28 de Julho de 1821, pela qual o antigo Banco do Brazil declarou a impossibilidade de pagar integralmente as suas notas, precedeu a ruina do padrão monetario daquella epocha, e, em 1864, o nosso principal estabelecimento bancario vio-se forçado a prescindir de um direito de emissão, que constantemente era compromettido pela superabundancia de um meio circulante sem troco obrigado.

Se queremos tornar o nosso instrumento monetario de permuta completamente neutro entre o activo e passivo das transacções do paiz, se não desejamos que pelo vicio de sua natureza intrinseca elle destrua os resultados da actividade nacional e torne improficuos todos os melhoramentos materiaes e civis, é indispensavel que o retiremos gradualmente da circulação, para dar lugar á entrada de numerario mais solido.

A sciencia moderna nos está indicando a verdadeira natureza de nosso papel inconvertivel, que é ainda objecto de illusão para os espiritos atrazados, que se demoram nas antigas theorias do credito illimitado. Na ultima conferencia monetaria da Europa, o Sr. Henrique Cernuschi, distincto economista e representante do governo francez na commissão que a conferencia internacional incumbio de elaborar um programma de trabalho, entre outras, formulou as seguintes proposições, que foram geralmente aceitas:

I. A moeda é um valor legal e mathematico.

II. Valor legal porque é o legislador quem designa a materia de que ha de ser feita a moeda e quem impõe o curso forçado.

III. Valor mathematico, porque a moeda vale na razão inversa da sua massa, isto é, da quantidade que della existe.

V. A moeda metallica é de emissão automatica; o limite da emissão não é fixado por ninguem. A moeda de papel é de emissão governamental: o limite da emissão é fixado pelo governo.

VI. O papel-moeda é sómente moeda nacional. A moeda metallica pode ser moeda internacional.

X. Dividas e creditos, rendas, rendimentos, pensões, seguros vitalicios, todos os contractos para futura transmissão de capital são estipulados em moeda. Se o valor da moeda vem a mudar, todas as pessoas que tiverem de pagar ou todas as que tiverem de receber serão lesadas.

XI. Para estabilidade dos preços e para segurança dos contractos a praso importa que o valor da moeda seja estavel.

Estes solidos principios resumem a experiencia dos tempos modernos, e é preciso convencermo-nos de que economia politica é a mais experimental das sciencias e não pode ficar nunca submettida ás convenções generalisadoras da metaphysica. Querermos subordinal-a em tudo á abstracção é o nosso maior defeito e delle nos tem resultado não poucos prejuizos, decepções e experiencias mallogradas, de que provém a perigosa situação das finanças.

Ninguem desconhece, por exemplo, a utilidade das vias-ferreas, mas o absolutismo das idéas nos fez pensar que ellas poderiam por si só, produzir milagres impossiveis. O illustre economista M. de Foville, nos seus estudos sobre o influencia dos caminhos de ferro na riqueza publica, reconhece que, desde 1825 a 1874, a producção do vinho e do trigo, e de outros generos agricolas dobrou, em França, ao passo que o preço da alimentação desceu 25 %, e o valor da propriedade em geral cresceu 187 %, mas não attribue exclusivamente a esse melhoramento taes resultados. Elle aponta como factores da evolução economica já realisada, além da viação accelerada, a applicação da mecanica e da chimica á agricultura, o emprego das economias particulares no desenvolvimento das forças productoras da terra, a abundancia de capitaes disponiveis, e finalmente, o desenvolvimento da industria.

Como entre nós, a maior parte desses factores não figuram na economia do paiz, em muitos pontos os resultados dos caminhos de ferro têm sido negativos. A sua acção immediata foi crear novas necessidades da vida social, habituar a população e despezas não reproductivas, activar a exploração do paiz por immigrantes, que retiram os seus capitaes dentro de poucos annos, com desconfiança do padrão monetario, ao passo que o progresso da producção e da exportação é lento, pouco apreciavel, e não está na razão directa dos compromissos. O Estado dispendeu 152,800:000$000 na factura de vias-ferreas, garantio 218,000:000$ de capitaes, estrangeiros pela maior parte, e está ameaçado de um pagamento effectivo de juros, de 15,000:000$000, por anno, sem que, á excepção das estradas de ferro D. Pedro II e Santos a Jundiahy, veja resultados tangiveis e reproductivos dos seus sacrificios.

A depreciação do meio circulante, a incerteza dos resultados das colheitas, a emigração constante de capitaes, effeitos de uma só causa, contribuem para esta decepção sobre as vias ferreas, que é preciso não aggravar por novos compromissos.

O Chile reconheceu a conveniencia e necessidade de fixar o padrão monetario, para se reconstituir financeiramente, e o seu poder executivo, além da conversão da divida publica, propoz que se fixasse em 3,000:000$, a quantia que deve retirar se annualmente em bilhetes de emissão fiscal; que se mandasse pagar em pesos fortes ou em prata a decima parte dos direitos das altandegas, e se suspendesse a emissão bancaria emquanto a emissão fiscal não ficasse reduzida a 32,000:000$. E' preciso notar que o movimento commercial do Chile com o exterior foi, em 1879, de 130,000:000$, tendo além disso importante commercio de cabotagem. A proporção da moeda fiduciaria para o movimento commercial é muito inferior á de nosso papel inconvertivel.

Esta reorganisação de vida economica nos Estados-sul-americanos deve ser para nós exemplo aproveitavel e incentivo para urgentes medidas. A abnegação dos partidos terá de patentear-se, se queremos sustentar os creditos de nação prospera.

REVISTA DIARIA

3º Districto—Realisa-se no dia 12 do corrente, depois de amanhã, no 3º districto desta provincia, a eleição para um deputado geral, na vaga aberta pelo fallecimento do Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

São candidatos á essa vaga:
Pelo partido conservador, o Dr. Felippe de Figueirôa Faria;
Pelo partido liberal, o Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque.

Camara Municipal de Páo d'Alho—No dia 3 do corrente, realisou-se o 2º escrutinio da eleição para a Camara Municipal de Páo d'Alho.

Foram eleitos:
Francisco de Barros Silva Castro (C).
Manoel Ferreira Lima (C).
Dr. Marcolino Ferreira Lima (L).

A camara ficou composta de 6 conservadores e 3 liberaes.

Novo Banco Teve lugar sabbado, á uma hora da tarde, no Club Carlos Gomes, uma reunião de commerciantes desta praça para tractar da fundação de um Banco que se destine, por meio de descontos e outras operações, á auxiliar o grande e pequeno commercio.

A idéa foi muito bem aceita, sendo nomeada uma commissão para levar a effeito o Banco, composta dos seguintes Srs.:
Commendador Manoel João de Amorim.
Commendador João José Rodrigues Mendes.
Commendador Manoel Martins Fiuza.
Commendador Luiz José da Silva Guimarães.
Domingos Cruz.
José Lopes Alheiro.
D. P. Wild.
Pedro José Pinto.
José Maria de Andrade.
João Christiane.
Joaquim Olintho Bastos.

Foram iniciadores da idéa os Srs.: tenente coronel José de Oliveira Castro e João Ramos, os quaes havendo incumbido o Sr. Dr. Ulysses Vianna de confeccionar as bases para referido Banco as transmittiram á mencionada reunião.

Misterios do Recife—Distribuio-se hontem o 12º fasciculo do bonito romance, sob o titulo acima, escripto pelo Sr. Dr. Carneiro Villela.

Collegio de Nossa Senhora das Victorias — Na noite de 15 do corrente realisar-se-ha a festa annual que as alumnas deste collegio offerecem á sua digna directora, Exma. Sra. baroneza Vander Dussen d'Herpeat.

O programma é divido em 3 partes, sendo a 1ª musical, a 2ª representação da comedia *Malvina, ou l'orgueil humilié*, e a 3ª sarão dansante.

Conferencia scientifica—Communicam-nos:

«Na presença de crescido numero de nossos

illustrado [illegible], realisou-se, [illegible] passado, no escriptorio do Dr. Raymundo Bandeira, a conferencia annunciada pelo Sr. D. Carlos Christie, representante dos Srs. Burroughs Wellcome & C., chimicos de Londres.

« O illustre conferente tambem realisou na presença do illustrado auditorio, por meio de analyses chimicas, experiencias sobre os seguintes pontos:

« 1.º A digestão da caseina do leite por meio do extracto de pancreatina do Dr. Fairchild combinado com a peptona.

« 2.ª A conversão de uma pasta de amido em dextrina e glucosa com a diastase contida no extracto de malte de Keppler, sendo de grande valor esta preparação como digestivo e alimento não só para os adultos como para as crianças.

« 3.ª Uma comparação, á microscopio de varias emulsões, provando que a emulsão de Keppler de azeite de figado de bacalhão e extracto de malta é uma verdadeira solução do azeite e assim muito mais facil de digerir do que as emulsões ordinarias e de um gosto muito agradavel, sem causar o seu uso dispepsia nem diarrhéa, como sempre succede com a administração do azeite ordinario.

« O Sr. D. Carlos J. Christie tornou ainda patente o grande numero de preparados da casa dos Srs. Burroughs Wellcome & C., de Londres, como tabellas cumprimidas e rigorosamente dosadas para as injecções hypodermicas, esponjas artificiaes e outros productos de grande utilidade.

« O resultado da conferencia do Sr. D. Carlos foi bastante satisfactorio.

« O illustre corpo medico encontrará os preparados citados na pharmacia e drogaria dos Srs. Bartholomeu & C. Successores, á rua Larga do Rosario n. 34. »

Recreativa Juventude—Esta sociedade, no dia 14 do corrente mez, commemora o 22º anniversario de sua creação com um sarão dansante, para o qual a respectiva directoria não tem poupado esforços, no intuito de tornal-o brilhante.

Eleição municipal de Igarassú—Foram eleitos a 8 do corrente, em 2º escrutinio, vereadores da camara municipal de Igarassú os senhores:

Manoel Lourenço Sobrinho (L)
João Vieira de Fraga (C)

A camara ficou composta de 4 liberaes e 3 conservadores.

Dinheiro—O paquete *Pará* levou para:
Ceará 2 874$250

Governo do bispado—Diz a *Aurora* de 8 do corrente que, de 30 de Julho á 5 de Agosto, foram passadas:

Provisão de vigario da freguezia da Barra de Natuba, na Parahyba, por tempo de mais de um anno, a favor do Rvm. Marcelino Rogerio dos Santos Freire.

Idem, de coadjuctor da freguezia do Cariri na Parahyba, por tempo de um anno a favor do Rvd. Manoel Ubaldo da Costa Ramos.

Idem, de uso de ordens por um anno, a favor do Rvd. Saturnino de Jesus Bezerra, residente na freguezia da Macahyba, no Rio Grando do Norte.

Idem de uso de ordens, confessor e pregador por seis mezes a favor do Rvd. José Thomaz de Albuquerque, diocesano do Ceará, presentemente em Cajazeiras na Parahyba.

Inquerito policial.—O subdelegado do districto da Torre remetteu hontem ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal o inquerito a que se procedeu contra Antonio Manoel da Paz, conhecido por *Mazombo*, por ter ferido com uma faeada a João Honorio de Deos, no lugar Zumby.

Cadaver encontrado.—No sabbado proximo findo, foi encontrado o cadaver do individuo de nome João Francisco de Souza, conhecido por *João Tatú*, em um terreno contiguo á estação da Mangabeira de cima, do Arraial.

Do exame a que procedeu a autoridade local, verificou se ter sido a morte occasionada por congestão cerebral.

Escola Normal da Propagadora.—A distribuição dos diplomas ás alumnas Julia Maria Eulogia do Carmo, Laura Adelina Saraiva Galvão, Maria das Mercês Garcia Chaves, Maria Eulalia Fernandes, Maria Ignacia de Jesus, Maria Claudina de Mello e Nympha Muniz Tavares, será feita no dia 11 do corrente ás 4 1/2 horas da tarde, por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, sendo orador do corpo docente o Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.

Só terão ingresso os socios e as pessoas convidadas.

Propagadora da Instrucção Publica—Reunio-se no dia 7 do corrente, ás 5 horas da tarde, em sessão extraordinaria o conselho superior dessa associação sob a presidencia do Sr. conselheiro Pinto Junior e com a presença dos Srs. Drs. João de Oliveira, Olympio Marques, Pedro Affonso de Mello, commendador Joaquim Felippe da Costa, Pedro José Pinto e os professores Augusto José Mauricio Wanderley e Francisco Carlos da Silva Fragoso, 1º e 2º secretarios.

Lida e approvada a acta da sessão antecendente, o 1º secretario leu alguns officios dos presidentes dos conselhos directores do Poço da Panella e da Boa-Vista, communicando o resultado dos ultimos exames e o movimento das escolas e da bibliotheca naquellas parochias; outros officios contendo offertas de livros, folhetos e relatorios dos chefes de algumas repartições desta provincia, como os da inspectoria da instrucção publica, do Instituto Archeologico, do Thesouro Provincial, da Companhia de Beberibe, convites de algumas associações para a sociedade Propagadora fazer-se representar nas festividades de seus anniversarios, e remessas ou offertas do *Diario de Pernambuco*, *Jornal do Recife*, *Aurora*, *Seis de Outubro* e a *Lanterna Magica*.

O conselho mandou que se officiasse agradecendo, assim como, em vista da informação ministradas pelo 1º secretario, como commissionado pelo presidente do conselho para servir na commissão julgadora dos ultimos exames da Escola Normal de Senhoras em Junho ultimo, que se dirigisse um voto de louvor ao digno director e professores dessa Escola e ao conselho director do Poço da Panella pelos serviços que teem prestado e continuam a prestar á sociedade.

Com relação aos referidos exames, cujo resultado já foi publicado neste *Diario*, fazendo ver o presidente que havia um convite do director da referida Escola para que o conselho assistisse a entrega dos titulos ou diplomas ás sete alumnas mestras que tinham terminado o curso e que essa entrega, na forma do regulamento, devia ter lugar, em sua séde, ás 4 1/2 horas da tarde do dia 11 proximo vindouro, resolveu que se communicasse aos que não se acham presentes e que todos os membros do conselho comparecessem, sendo possivel, áquella solemnidade.

Sob proposta do presidente, foram approvados socios bemfeitores, na forma dos estatutos, os professores daquella Escola Dr. Virginio Marques Carneiro Leão e Francisco Paula das Neves Seixas, e por serviços prestados nos concertos e beneficios em favor da sociedade a Exma. Sra. D. Francisca Adelaide de Barros Gibson o seu marido Alfredo Gibson, os Srs. Claudio Ildeburque Carneiro Leal, Candido Filho e Marcelino Cleto Ribeiro, além de muitos agradecimentos que se mandou expedir, por parte do conselho, a outras Exmas. Sras. e distinctos cavalheiros que se dignaram prestar seus primeiros serviços á sociedade no ultimo concerto.

O Sr. presidente declarou que o principal objecto daquella sessão extraordinaria era deliberar, se devia ou não solemnisar-se, no dia 11 proximo vindouro, o anniversario da installação da sociedade, e depois de algumas ponderações apresentadas por diversos membros do conselho, resolveu-se que não se solemnisasse.

Deliberou ainda o conselho solicitar daquelles dous conselhos directores do Poço e da Boa-Vista a continuação das informações e dados do que for occorrendo, afim de poder o mesmo conselho superior dar conta de sua gerencia e eleger-se o novo conselho, na forma do artigo 31 dos estatutos.

Archivo publico.—Na Gazetilha do *Jornal do Commercio* de 22 de Julho ultimo, lê-se o seguinte:

« Esta repartição publica foi durante longos annos considerada um cemiterio, morada da solidão e do silencio, por junto da qual passam os viandantes respeitosamente, mas onde só penetram arrastados por dolorosa obrigação.

« Raros curiosos, fieis ás cinzas, pretendiam que alli estava sepultada grande copia de preciosidades, elementos indispensaveis para cabal conhecimento da historia do paiz, mas rarissimos eram os investigadores que ousassem revolver a poeira das estantes.

« Queremos crer que não faltou a alguns dos directores do archivo publico desejo de tornar conhecidos do publico os [illegible] valiosissimos documentos que a repartição encerra; mas por falta de consignação, ou por outras causas que não conhecemos, tal desejo nunca chegou a manifestar-se, quer por tentativa.

« Coube ao Sr. Dr. [illegible] Pires [illegible] Portella, actual director do archivo, [illegible] poder cumprir um dos principaes obrigações dos estabelecimentos desta natureza, qual a de trazer á luz da publicidade o inventario das suas riquezas historicas.

« Sob a direcção do zeloso funccionario foi organisado e acaba de ser impresso o 1.º tomo de *Publicações do Archivo Publico do Imperio*. Contém este tomo a somma de 5,195 cartas regias, provisões do conselho ultramarino, alvarás, avisos, etc., emanados do governo de Portugal de 1662 a 1821.

« Para facilitar a procura dos documentos dispostos por ordem chronologica, foi organisado um indice dos assumptos de que tratam aquelles actos officiaes.

« Fez-se tambem uma tabella demonstrativa do periodo de cada reinado, afim de que possa o leitor conhecer de prompto em que reinado ou por qual monarcha foi o acto expedido e appensou-se uma estampa dos *fac-similes* das firmas.

Representa a publicação agora feita grande somma de paciente trabalho e constitue bom serviço prestado pelo Sr. Dr. Pires Portella aos estudiosos e á historia patria. »

« Eis a integra das palavras que o mesmo director fez preceder áquella publicação:

« Com o presente volume enceta o Archivo Publico do Imperio as suas publicações.

« Já era tempo de o fazer, attendendo assim á uma das necessidades dos estabelecimentos de tal natureza.

« Na verdade: não basta que um archivo se enriqueça de valiosos documentos e constitua um como patrimonio nacional pelas fontes authenticas, que encerre, da historia patria. Não basta, ainda, que esses documentos sejam devidamente classificados e com solicitude guardados sob as melhores condições de durabilidade. Jamais passará elle de um thesouro soterrado, se não prestar aos estudiosos, aos historiadores, aos politicos, á administração do Estado e até aos simples curiosos a utilidade que pode e deve prestar. Para isso o meio mais directo e efficaz é não só proceder a circumstanciado inventario, organisar bons catalegos e indices, como dal-os á estampa, e publicar ineditos interessantes e a noticia de tudo o que possuir de merecimento historico.

« E o que nos Estados civilisados fazem os archivos publicos, não já os de primeira ordem, como ainda os de somenos categoria e riqueza documentaria; mormente em França, onde em 1860, segundo Champolion em seu « Manual Archivista », de 189 archivos departamentaes só 39 não tinham feito suas publicações.

« A conveniencia, se não necessidade de se attender a essa condição quasi caracteristica de um archivo a fiz sentir em meus relatorios; e eis porque nelles, attenta a carencia de consignação de fundos para taes publicações, procurava eu ir fazendo ligeira menção de alguns documentos de apreço aqui existentes. Tendo, porém, o relatorio do Ministerio do Imperio á Assembléa Geral solicitado meios, foram elles votados na lei do orçamento para o exercicio de 1883—84, e nas subsequentes.

« Portanto, sob o titulo «Publicações do Archivo Publico do Imperio», sahirão á luz, ora catalogos e indices, ora documentos ineditos e noticias de papeis de interesse historico; pois, tanto de uma como de outra cousa já ha material preparado para a impressa.

« Julguei conveniente começar pelos catalogos: são elles não só de mais precisão para o manejo interno deste estabelecimento, como de mais geral utilidade para o publico, a quem revelam uma especie de galeria retrospectiva sobre diversos assumptos.

« Publicado agora o Catalogo das Cartas Regias e já estando começada a Impressão do Indice da Correspondencia dos Vice-Reis do Brasil com a Côrte de Portugal, seguir-se-ha a de um volume de precioso inedito, ou o tambem proveitoso Catalogo das Sesmarias. E assim proseguindo, poderá esta repartição justificar a epigraphe que adoptou para suas publicações:—*Recognosces annalibus eruta priscis*.

« Archivo Publico do Imperio, Maio de 1886. »

Associação Portugueza de Beneficencia—Em assembléas geraes de 1 e 8 do corrente, foram eleitos os poderes desta associação para o anno social de 1886—87, ficando assim constituidos:

Assembléa geral;
Presidente—Antonio Joaquim Barbosa Vianna (reeleito.)
1º vice-presidente—José Maria da Silva Fernandes (reeleito.)
2º dito—Manoel Vieira Neves (reeleito.)
1º secretario—B. Aguiar.
2º dito—Manoel Lopes Ferreira.

Conselho fiscal:
Presidente—José Joaquim dos Santos.
Vice-presidente—Henrique da Silva Moreira.
1º secretario—José das Neves Pedrosa.
2º dito—José Francisco Mereira.
Conselheiros—Antonio Francisco da Silva Maia, José Antonio da Costa, Joaquim Gomes Ferreira, Manoel Joaquim Pereira Junior, Dr. Manoel Joaquim Pereira dos Reis, João de Oliveira e Silva, Manoel Antonio Pilrão, Manoel de Souza Pires, José Gomes de Amorim, José Lopes Ferreira Maia e Manoel de Araujo Guimarães.

Directoria:
Director—Antonio da Silva Santos de Moraes.
Vice-director—Manoel Ferreira.
1º secretario—Manoel Tavares da Costa Martins.
2º dito—José Joaquim de Carvalho
Substituto do 2º secretario—Paulo Luiz da Costa Ribeiro.
Thesoureiro—Manoel do Rego Amaral (reeleito.)
Vice thesoureiro—Manoel de Souza Rocha.
Commissões de contas—Antonio G. Ferreira Andrada, Manoel Martins Capitão e Alfredo Rodrigues.

Comité Litterario Academico—Na proxima quinta-feira funccionará esta associação em sessão ordinaria ás 11 horas do dia seguindo-se uma extraordinaria para tratar de negocios urgentes.

Foram sorteados para discutir theses os Srs. Julio Pires, Olympio Freire e Sebastião Lobo.

Foram designadas as seguintes theses:
1ª secção—Exposição das diversas phases porque ha passado a instituição familiar.
2ª secção—O art. 6º da nossa constituição é materia propriamente constitucional?
3ª secção—Qual a melhor divisão da historia externa do direito Romano?
4ª secção—Donde se origina a força obrigatoria dos contractos?
4ª secção—O individualismo exclue o caracter social da propriedade?
6ª secção—Necessidade social, a benefica influencia da familia no homem.

Italia—O individuo Franceschi, sargento de um regimento de linha, acaba de commetter, no quartel de Monza, uma tentativa de suicidio nas circumstancias seguintes:

Depois de ter apoiado a granadeira contra o coração, tocou no gatilho com o pé, mas o tiro desviou; a bala atravessou o corpo de parte a parte sem ferir o coração.

Sobre o ferido, que foi immediatamente transportado ao hospital, onde se espera salval-o, achou-se uma carta endereçada ao rei Humberto e assim concebida:

« Eu recebi o mandato de matar Vossa Magestade, mas pensei que vossa vida é preciosa e que a minha não é cara senão a minha mãi. Prefiro, pois, suicidar-me. Recommendo a Vossa Magestade, antes de morrer, minha pobre mãi ».

Seus superiores, depois de terem lido esta carta a levaram ao rei, que está em Monza.

O rei sorrio, dizendo ao general Pasi, seu ajudante de campo:

—E' um tolo que quer tornar o seu suicidio interessante.

Segundo as ultimas noticias, eis como se explica o suicidio do sargento Franceschi:

Dous sargentos de sua companhia referem que elle, obtendo uma pequena licença, pedio emprestado o relogio de um soldado. Ao voltar á caserna, Franceschi não restituio o relogio, apezar dos frequentes pedidos da praça. Esta, fatigada de tantas desculpas, acabou por escrever a Franceschi uma carta na qual lhe marcava um praso de quatro dias para lhe restituir o relogio; esta espera expirada, denunciaria a seus superiores.

Franceschi assustou-se desta ameaça; pois que não tinha mais o relogio. Julga-se que elle o deu a uma mulher d'Alanno (Abruzzos). Não sabendo mais que geito devia dar, para não passar por um ladrão, inventou a conspiração contra a vida do rei.

Uma nova descoberta—Não se falla na Italia senão de um tal Succi, habitante de Forli, que pretende ter descoberto, nas suas viagens ao interior d'Africa, uma especie de licor extrahido de differentes hervas. Este licor tem a virtude de [illegible] sem dizer, o corpo e tornal-o insensivel [illegible] necessidade que seja. Para provar sua descoberta, se submetteu á vigilancia de uma commissão de habitantes de Forli.

Succi assevera, demais, que elle póde beber, no estado em que se acha, todos os venenos do [illegible] sem que soffra algum damno ou effeito.

Deixou de comer, desde 10 de Junho e depois por seis dias metteu-se na cama, sendo vigiado.

Levantou-se a 18, e na plenitude de suas forças, percorreu a pé 7 kilometros sem sentir a menor fadiga. Muitos medicos o teem visitado pelo que se acham, dizem, na presença de um facto extraordinario. O estomago de Succi se atrophia, elle não sente alguma necessidade de comer, bebe sómente quatro copos d'agua muito puro no curso do dia.

Um professor de Bolonha, Berussi, foi visital-o a 21 de Junho, e tambem ficou muito surprehendido deste estranho phenomeno; e pedio que elle fosse a Bolonha afim de se fazer examinar pela academia de medicina. Succi terminou esta experiencia. Depois de ter reparado as forças, recomeçará em Bolonha uma segunda experiencia, na qual se propõe tambem a beber o veneno.

Casamento da Nilsson—Publica o *New York Herald* interessantes dados, communicados pelo seu correspondente, ácerca das proximas nupcias da celebre *diva* Christina Nilsson com Vallejo Miranda.

A Nilsson disse áquelle correspondente na visita que elle lhe fez, que conhecia já ha muito o Sr. Vallejo Miranda, com quem tratou em Madrid e em Paris, onde o conde viveu durante vinte annos.

Como Vallejo é catholico e Nilsson protestante, o casamento tem tido demora, porque se tem de obter a dispensa do Papa, dispensa que o proprio cardeal Mannig pedio directamente.

O casamento religioso é possivel que se celebre na cathedral de Londres.

O trajo nupcial da noiva foi feito em Paris, e é magnifico.

Apezar dos novos esposos fixarem a sua residencia em Madrid, a condessa de Casa Miranda pretende passar todos os annos uma temporada em Inglaterra, e provavelmente não tornará a cantar em publico senão em concertos ou funcções de beneficencia.

Naturalmente a sua ultima campanha artistica serão alguns concertos que dará com Strakosh em varias cidades da Europa.

Espera-se que Nilsson cante em Lisboa nos dias 12, 15 e 20 de Março do anno proximo.

Camillo Desmoulins—N'uma venda de autographos que se celebrou ha dias em Paris, foi apresentada uma interessante carta de Camillo Desmoulins, escripta em 12 de Janeiro do anno III da Liberdade, em que refere ter ouvido um discurso de Robespierre, nos seguintes termos:

« Ainda estou possuido do maior enthusiasmo. Esse discurso será lido em todas as sessões, em todos os clubs, em todas as casas dos patriotas e em toda a parte se admittirá principalmente o autor do discurso em questão.

« O que succederia se o houvesseis lido!

« Os que foram seus companheiros, e até mesmo os que o anno passado foram seus collegas na assembléa nacional, não reconhecem Robespierre de algum tempo a esta parte.

« O homem de engenho converteu-se em orador eloquentissimo e, por vezes, sublime.

« Quando, ha dous annos, o annunciei á França no meu jornal, como um Catão, estava eu muito longe de suspeitar que elle chegaria a elevar-se á altura do talento de Demosthenes.

« Não póde comparar-se a este grande orador, porque não é possivel ter os grandes rasgos, a viril eloquencia de Demosthenes e um coração corrompido pelo ouro de Felippe, emquanto que Robespierre, movido mais pela força das idéas, arranca todo o seu genio da sua alma.

« Fez derramar abundantes lagrimas não só ás senhoras que se achavam nas tribunas, como a metade da assembléa, e ainda aos seus proprios detractores.

« E' indubitavel que um discurso como este deveria fazer empunhar as armas contra os traidores que nos rodeiam.

« Estou certo que Robespierre salvaria a liberdade de todos os perigos que a ameaçam se tivesse a confiança dos seus contemporaneos.

« Adeus, irmãos e amigos. A liberdade está em perigo; velemos, e que todos os jacobinos, quero dizer, todos os amigos da liberdade e da legalidade se unam em apertado amplexo, e que seja a nossa *Gloria Patri* o grito de *Viva a Natureza!* »

Esta carta, que é um curioso documento historico, foi vendida por 300 francos.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor americano *Finance*:

Hermann Stolzemback, Dr Alexandre Richards, Arthur Gomes Pereira, E. E. Days, Aristoll Castellar, Manoel Ignacio de Jesus.

—Chegados da Europa no vapor inglez *Mondego*:

Connor, José Pires Martins, Bernardino de Souza Duarte, Antonio Joaquim Mendes Poças, Luiz Ferreira Baltar, Antonio Fernandes da Silva Junior e um filho, Augusto Pereira Ramos, Salomão de Figueiredo, Joaquim Pires.

—Sahidos para o norte no vapor nacional *Pará*:

Custodio M. Dias, sua senhora e 2 filhos, Sophia Santos, um menor e um criado, A. R. de Azevedo, Olympia Mendes Lyra, Joaquim José Rodrigues da Cunha, Joaquim Maria Sobrinho, José F. de Moura, Maria J. de Azevedo, Alberto Falcon, Henriqueta Kuanz, Manoel Pereira da Rocha, Julio F. Novaes, José Rodrigues Amoedo, Antonio Cardoso, José Caldeira, Manoel Pereira dos Santos, Alberto Asses, José Joaquim de Souza Pereira, Sandalo Tupinambá, Maria da Conceição, R. A. d Motta, Antonio Pereira Gomes, Antonio Domingos de Souza, Antonio P. Carneiro.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

—Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Pelo agente Britto, ás 10 e 1/2 horas, na rua do Rangel n. 48, de moveis, louças, vidros, etc.

—Amanhã:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Vigario n. 12, de predios.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 75, de moveis, louças, vidros, etc.

—Quinta-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 1/2 horas, na rua Leão Coroado n. 7, de moveis, louças, vidros, passaros, etc.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Rosario n. 26, de predios.

Missas funebres.—Serão celebradas:

—Amanhã:

A's 7 1/2 horas, nas matrizes da Boa-Vista e de Jaboatão, por alma de Manoel Pereira da Cunha.

—Quinta-feira:

A's 7 horas, na capella do Hospital Portuguez, por alma de Antonio José da Fonseca.

Loterias da côrte—Eis a lista dos numeros mais premiados na 3.ª parte da 24.ª loterias (198) das obras do Hospicio de Pedro II, extrahida a 30 de Julho:

PREMIOS DE 100:000$000 A 1:000$000

3087	100:000$000
9041	20:000$000
737	5:000$000
7691	2:000$000
5735	2:000$000
2435	1:000$000
4067	1:000$000
4187	1:000$000
4288	1:000$000
8486	1:000$000
12856	1:000$000

APPROXIMAÇÕES

3086	1:000$000
3088	1:000$000
9040	600$000
9042	600$000

PREMIOS DE 500$

378	5061	7121	10421	13571
462	5917	8201	10422	13718
2470	6449	9900	12118	

PREMIOS DE 200$000

276	2234	5288	7748	11966
872	2408	5551	7953	12656
1250	2564	5596	9886	13204
1496	3492	6591	9832	13810
2089	3966	6974	11825	

PREMIOS DE 100$000

73	2106	5604	7588	10595	11684	13709
664	2208	6062	7857	10753	12437	13779
788	2288	6186	8136	10757	12499	
850	2850	6404	8182	10918	12540	
1098	2687	6770	8571	11135	12969	
1095	3344	7054	9857	11196	13050	
1583	4068	7858	10096	11327	13510	
1705	4896	7369	10447	11871	13671	

Loteria da provincia—A loteria n. 65, [illegible], beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife será extrahida quando for annunciada.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acham expostas ao [illegible]

Operações [illegible]—Foram praticadas [illegible] no dia 7 do corrente, [illegible]:

Pelo Dr. Sarmento:

Duas cauterisações com agulha ovular da pelle das palpebras, indicadas por trichiasis.

Extirpação [illegible] tumor [illegible] do globo ocular.

Pelo Dr. Malaquias:

[illegible] pelo processo de Ricord por phimosis.

Pelo Dr. [illegible]:

Urethrotomia pelo processo de Maisonneuve indicada pela retenção de urina causada por estreitamento da porção peniana da urethra e atresia do meato.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 9 de Agosto:

Existiam presos [illegible], entraram 10, sahiram 8, existem 327.

A saber:

Nacionaes 296, mulheres 5, estrangeiros 9, escravos sentenciados e processados 9, ditos de correcção 8.—Total 327.

Arraçoados 289, sendo: bons 280, doentes 9—Total 289.

Não houve alteração na enfermaria.

Loteria do Rio—A 1ª parte da loteria n. 199, do novo plano, de premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Agosto.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da provincia de Santa Catharina—Esta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, deverá ser extrahida impreterivelmente no dia 11 de Agosto proximo, ás 2 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.
lhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 4ª parte da 364 loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia 13 de Agosto.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 91 reses para o consumo do dia 10 de Agosto.

Sendo: 74 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 17 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado nos dias 8 e 9 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:	
76 1/2 bois pesando 10,986 kilos.	
558 kilos de peixe a 20 réis	11$160
104 cargas de farinha a 200 réis	20$800
57 ditas de fructas diversas a 300 rs.	17$160
19 taboleiros a 200 réis	3$800
32 Suinos a 200 réis	5$400
Foram occupados:	
50 columnas a 600 réis	30$000
54 compartimentos de farinha a 500 réis.	27$000
47 ditos de comida a 500 réis	23$500
151 1/2 ditos de legumes a 400 réis	60$600
32 ditos de suino a 700 réis	22$400
26 ditos de fressuras 600 réis	15$600
26 ditos de ditos a 2$	49$000
6 dito a 1$	6$000
A Oliveira Castro & C.:	
4 talhos a 500 réis	2$000
108 talhos de carne verde a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	394$360
Rendimento do dia 1 a 7	1:466$300
Foi arrecadado liquido até hoje	1:860$660

Preços do dia:
Carne verde a 320 e 400 réis o kilo.
Suino a 560 e 640 réis idem.
Carneiro de 640 e 1$000 réis idem.
Farinha de 320 a 240 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 640 a 1$280.

PERNAMBUCO AO COMMERCIO

PROJECTO PARA A FUNDAÇÃO DO BANCO AUXILIAR MERCANTIL, SEGUNDO O PLANO DE SEU INICIADOR FRANCISCO AUGUSTO PACHECO.

Razões sobre a palpitante necessidade d'esse estabelecimento

II

No Porto, uma praça relativamente pequena, ha uniformidade em suas transacções. O negociante que vende um, dous, tres, quatro, dez, vinte contos recebe em troca de seus effeitos letras ou documentos legalmente firmados. Com esses titulos levanta capitaes e facilita, assim, o gyro de seu negocio.

E' com esta uniformidade e boas praticas mercantis que a praça do Porto conta presentemente os estabelecimentos bancarios constantes do seguinte quadro:

Estabelecimentos bancarios creados e fundados na praça do Porto

BALANCETES EM 30 DE JUNHO DE 1886	CAPITAL Moeda forte	ACÇÕES DE CONTA PROPRIA Moeda forte	ACÇÕES A EMITTIR Moeda forte	LETRAS DESCONTADAS E A RECEBER Moeda forte	EXISTENCIA EM CAIXA Moeda forte
Banco Commercial do Porto	2.000:000$000	147:600$000	$	501:745$641	386:798$095
Banco Mercantil Portuense	2.000:000$000	$	640:400$000	700:877$995	186:076$889
Banco União do Porto	3.000:000$000	448:300$000	$	817:144$359	269:199$948
Banco Alliança	4.000:000$000	$	1.600:000$000	608:844$650	478:160$810
Banco Portuguez	2.000:000$000	588:920$000	$	409:091$881	49:857$690
Banco Industrial do Porto	1.000:000$000	5:768$700	155:800$000	434:894$634	59:885$998
Banco Commercial e Industria	2.000:000$000	1.000:000$000	$	556:856$340	94:477$980
Nova Companhia de Utilidade Publica	2.000:000$000	186:800$000	$	1.459:854$784	395:393$476
	18.000:000$000	2.371:888$700	2.396:200$000	5.479:809$905	1.874:973$715
Calculado ao cambio 250 % Rs. fracos	45.000:000$000	5.929:709$250	5.990:500$000	13.682:024$762	4.687:431$787
—Deduzindo as acções de conta propria e acções á emittir	11.920:209$250				
Existe em movimento um capital de	33.079:790$750				

Parte d'este capital está representado, como aqui se acha demonstrado, em letras descontadas e a receber pela quantia de Rs. 13.682:024$762 e [illegible] 4.687:431$787 [illegible] Tudo isto apresenta um perfeito contraste com a praça de Pernambuco, que não tem um só Banco com o qual possamos estabelecer um confronto. Aqui só temos as duas agencias (que tambem existem no Porto e a não fazemos menção d'ellas) do London & Brasilian Bank, Limited e English Bank of Rio de Janeiro; todavia podemos dizer, á vista dos balancetes aqui d'estes bancos, em 30 de Junho de 1886, que existia:

No London and Brasilian Bank:

Em letras descontadas........	[illegible]
Em letras a receber........	1.297:898$340
Em caixa........	[illegible]
	2.011:846$070

No English Bank of Rio de Janeiro:

Em letras descontadas.......	52:600$880
Em letras a receber..........	715:334$230
Em caixa..........	686:139$470
	1:454:074$580

Sendo que as letras a receber não são titulos submettidos a desconto, mas sim saques remettidos de outras praças sobre casas d'aqui.

Além destes estabelecimentos existem alli outras agencias, e não queremos trazer á collecção os bancos do Minho, Guimarães, Vianna, Viseu, Bragança, Chaves, Covilhã, Barcellos, etc.

O que mostra este progresso?

Que alli ha iniciativa, ordem, uniformidade e união na familia commercial.

Necessitamos de estabelecimentos de credito, e ainda bem que já podemos contar com um Banco Hypothecario, cuja utilidade só poderão negar os *pessimistas e descrentes* (gente inutil á sociedade) ou aquelles que, por qualquer circumstancia, sintam chocados os seus interesses particulares.

Perfeito engano se assim o julgam, porque lhes será mais facil liquidar os seus capitaes em gyro, tendo os seus devedores outros estabelecimentos de credito, onde possam levantar novas sommas, que os habilitem a remir este ou aquelle debito. Seria isto absolutamente impossivel sem a creação de taes estabelecimentos, que em todas as praças, de um commercio mais ou menos activo, prestam um grande auxilio a esse commercio e á muitas outras classes sociaes senão directa, indirectamente.

—Dis ainda Ferreira Borges:

« O ter um negociante uma conta com um banqueiro, habilita-o a ganhar credito: se o portador de um effeito negociavel desconfia, ou não conhece o pagador, muitas vezes referindo-se ao seu banqueiro se assegura de seu credito, e, ao passo que se tranquillisa, fortifica o credito do devedor. »

Desde já, sem mais perda de tempo, precisa a praça de Pernambuco, ao menos, de um Banco propriamente seu, para auxiliar o commercio em geral.

Em uma provincia como esta, que o tempo regular de suas safras é de Outubro a Março, sendo que de Abril a Setembro as difficuldades pecuniarias recrudescem de uma maneira aterradora, admira mesmo como tenha havido tanto descuido na creação de estabelecimentos que auxilie a esse commercio, do qual depende a solidez e segurança reciprocas. Temos plena convicção de que o commercio de Pernambuco, tendo por objectivo os seus proprios interesses, acceitará de bom grado as nossas humildes considerações, e que dentro em pouco o Banco Auxiliar Mercantil, substituindo o seu projecto pela sua lei organica, seja uma realidade. E será esta a nossa maior satisfação.

A familia mercantil não póde viver sem essa reciproca cooperação, que está baseada sobre o sublime principio de que—« a união faz a força. »

(Continúa.)

ERRATAS

No primeiro artigo publicado no *Diario* de 8, houve alguns erros typographicos, mais sensiveis, que passamos a corrigir.

No periodo em que diz;

Que de alguma maneira facilitem o commercio em sua *gerencia*, deve ler-se—em sua generalidade.

No periodo seguinte:

Visto que a lei organica e harmonica da familia commercial *com* todos as escalas, deve ler-se—corre todas as escalas.

COMMUNICADOS

Ao eleitorado do 3º districto

Illm. Sr.—O fallecimento do Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, abrindo uma vaga na deputação de Pernambuco, determinou a necessidade de uma eleição no 3º districto, que aquelle illustre cidadão tão dignamente representava.

Para preencher essa vaga proponho-me eu aos suffragios do distincto eleitorado desse districto, não movido por impulso proprio, nem tomado de ambições que estou longe de nutrir, mas por apresentação do partido em cujas fileiras milito e alentado pelo desejo de continuar a prestar serviços ao paiz nesse posto de combate que me foi indicado.

E', pois, escudado com esse patriotico desejo e patrocinado pelo meu partido, cujo venerando chefe tenho por amigo, que eu venho solicitar de V. S. o seu voto e todo o seu precioso auxilio á minha causa no pleito que se vai ferir brevemente nesse districto, onde V. S. gosa de prestigio e dispõe de merecida influencia.

Bem conhecido nesta provincia, onde nasci e onde tenho sempre vivido á mourejar em fadigosas lides pelas idéas conservadoras, e sob a égide d'aquella honrosa apresentação; creio que ser-me-ha excusada a exhibição de um programma, pois que outro não posso ter que não o do partido ao qual tenho servido com dedicação e esforço.

Entretanto, de harmonia com o notavel discurso proferido no Senado, em 1879, pelo honrado Sr Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, digno chefe conservador em Pernambuco, direi que a synthese do meu programma é—pugnar pelas reformas que forem e desenvolvimento pratico dos grandes principios liberaes consagrados na Constituição e que formam a base das instituições que nós, os conservadores, mantemos e queremos manter.

Dentro de taes limites ha espaço bastante para todos os melhoramentos intelectuaes, moraes e materiaes, para todos os commettimentos serios da politica, economia, finanças e administração, emfim para todas as mais altas aspirações dos povos livres, que vivem sob o regimen parlamentar.

No decurso dos vinte annos que constituem a minha vida publica, sempre girou nessa orbita a minha actividade, e disso fazem prova os meus modestos esforços na Assembléa Provincial e os meus pequenos trabalhos na imprensa, estes ultimos attestados pelo *Diario de Pernambuco*, em cujas paginas tenho esteriotypado a minha alma e o meu coração, pugnando por tudo quanto se me tem afigurado util e vantajoso á causa do paiz e mais particularmente á desta provincia.

Como garante dos meus intuitos de futuro offereço esse modesto passado ao digno eleitorado do 3º districto, assegurando-lhe que envidarei quanto couber em mim para elevar-me á altura da situação do paiz e para mostrar-me merecedor da confiança com que me honrar esse digno eleitorado.

O meu norte será o bem publico e o caminho para elle essa honrosa confiança que nunca faltou ao illustre cidadão á quem aspiro substituir e cujas virtudes civicas tomarei por modelo.

Subscrevo-me com a maior consideração e respeito.

De V. S.,
Amigo, attento, venerador e criado.
Recife, 6 de Julho de 1886.
Felippe de Figueirôa Faria.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Barreiros

AMIGAVEL COMPOSIÇÃO DE LIMITES ENTRE OS ENGENHOS CARASSÚ E GINDAHY

D'entre os funestos incommodos, que me hão chegado na velhice, um delles é o estar vendo muito pouco, e deste muito pouco só faço applicação para as restrictas necessidades de ler e escrever as cartas, que recebo, e para fazer os assentos dos meus operarios; assim não assigno mais jornaes e só sei do mundo alguma pouca cousa de ouvido, e já isso tambem vai-me correndo muito mal; assim devo á obsequiosidade de um amigo o ter-me passado das suas ás minhas mãos, o *Diario de Pernambuco*, de 11 do passado mez, no qual se vê a publicação sob os titulos—*Barreiros—Bom modo de firmar limites*.

Fiquei por demais surprehendido com a leitura d'aquella publicação anonyma; posso mesmo dizer que cahi das nuvens—pois o anonymo, que não a poderia ter feito sem o consentimento do senhor de Gindahy, não fez mais do que vasar a sua bilis contra o caracter de homens em boa collocação na sociedade, sendo um delles ancião muito respeitavel por todos os seus titulos.

Quanto á parte que me toca—*a da boa fé embaida*—não me pode fazer honra nenhuma, desde que só servio para dar proveito a um com a *mais requintada lesão enorme de outro*. Assim vejo-me obrigado a dizer o que fiz e como o fiz, resultando d'ahi a amigavel composição de limites entre os engenhos Carassú e Gindahy, a qual poz termo de uma vez para sempre a todos esses actos de turbação, permittidos entre hereos confinantes, que teem sido a origem de tantas desharmonias entre os agricultores, e até de crimes, que a sociedade tem tantissimas vezes deplorado.

Para contar-se a historia de um facto passado ha cerca de dous annos, falta-me a precisa reminiscencia, e quando a tivesse tão perfeita para todas as minuciosidades, não chegaria tempo e papel, e além disto os leitores se aborreceriam; direi portanto o indispensavel, o que não prejudique a verdade do facto, e entro no assumpto:

Ha cerca de dous annos deu-se, pela ultima vez, felizmente, esforço e desforço entre os engenhos Carassú e Gindahy: soube disso por communicação de meu irmão, e pensei logo, (e pensei muito bem) que, achando-me em boas relações com um e sendo irmão de outro (os senhores dos engenhos) podia ou devia offerecer lhes a minha intervenção, a qual daria lugar á averiguação das confrontações não respeitadas de parte a parte, e a força dos titulos faria o resto, uma vez que não houvesse proposito deliberado em algum dos senhores, de não querer ter o que é seu desembaraçado, o que aliás não é natural suppor-se.

Nesse pensamento enderecei uma carta ao Illm. e respeitabilissimo Sr. coronel João Carlos de Mendonça Vasconcellos, o qual deu me a muito distincta honra de aceitar a minha offerecida intervenção por parte de meu irmão, a quem dei parte disso.

Tive com o coronel o meu primeiro encontro em um sitio de lavrador do engenho Gyndahy, onde se achavam, alem de outros cavalheiros, os Srs. João Paulo Moreira Temporal, Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos e Dr. João Coimbra; d'este lugar nos dirigimos todos a verificar os dous marcos, que se acham, a curta distancia, proximos ao mesmo caminho, que vai ter ao engenho Bocca da Matta, que sabe-se que está levantado em terras do engenho Campina Grande.

Um desses marcos, fora implantado ahi, ha cerca de 3 annos, pelo juiz commissario, quando de ordem do governo veio demarcar as terras pertencentes á aldeia de Barreiros, é marco de canto de linha tirada da barra do riacho Araticuns, e que passando pelo Tapiriçá até o dito marco faz a testada de Carassú com os engenhos Araticuns e Bocca da Matta.

O outro marco, disse me depois o Dr. Felisbino ter sido implantado por seu tio, o coronel, quando explorou, ha annos, essa linha, que foi tirada ultimamente pelo juiz commissario; a ser exacto, o que não duvido e nem posso affirmar, aquelles dous marcos valem um só, isto é, o mais antigo de nada vale, porque foi implantado sem a precisa legalidade.

Meu irmão, porém, suppõe ou quer que esse marco mais antigo seja outra cousa, de que adiante tratarei.

Voltando para minha casa trouxe commigo os titulos, que meu irmão tinha consigo, que são todos os de que o anonymo fez menção (menos o de Campina-Grande, que meu irmão então não o tinha, e que aliás nenhuma idéa adiantaria para a divisão de limites entre Carassú e Gindahy) e mais outros não mencionados; sobre taes titulos fiz, com a fraca luz dos meus olhos e da minha intelligencia, o estudo, e todas as possiveis combinações entre si, e me puz mais ou menos certo do pensamento e da lettra delles.

O segundo encontro que tive com o coronel, foi nos limites de Carassú com o engenho Bom Jardim (estiveram ainda ahi o Sr. João Paulo, o Dr. Felisbino e o Dr. João Coimbra.) Ahi disse-me o coronel,—o meu estado de incommodo não me permitte andar muito tempo fóra de casa: tenho encarregado a meu sobrinho Felisbino de com V. fazer as averiguações que forem precisas, e tratarem a respeito da composição. Voltou d'ahi o coronel para o Carassú, e nós outros fomos para a casa de vivenda de Bom Jardim, onde estivemos o resto do dia, e ahi concordei com o Dr. Felisbino—de correr cada um dos dous engenhos as suas linhas de exploração referentes ao seu pretendido direito; porque só assim poderiamos saber e conhecer o terreno a que ambos se achavam com bom ou mão direito. Correram-se as ditas linhas; a corrida pelo Carassú beirou pela parte de dentro, parte do cercado do Gindahy, partindo do ponto sul da linha que devia passar *na passagem do meio*, á encontrar o marco implantado pelo juiz commissario, de que já fallei; essa linha mostra em toda a sua extensão até onde chega a meia legua, que quer o coronel, ao sul do rio, que passa pelo Carassú; a linha corrida pelo Gindahy ficou apenas apontada no lugar chamado—*Cachoeira melada*, porque o Gindahy limitava-se a sustentar posses, emquanto que o Carassú pretendia sustentar dominio.

O terceiro encontro foi ainda na casa de vivenda do Bom Jardim, e não tenho bem lembrança se o Dr. João Coimbra esteve presente, mas me parece que tambem esteve. Ahi, depois de alguns ligeiros reconhecimentos nos nossos postos, concordamos em trocarmos reciprocamente na exposição dos pretendidos direitos das duas propriedades das quaes seria o recebedor o Sr. João Paulo, que depois de tel-as ambas em si, as expederia-nos. Recebidas reciprocamente as nossas exposições, o Dr. Felisbino destinou o dia, no qual em sua casa, no engenho—Muitas Cabras—tratariamos da elucidação dos pretendidos direitos, e chegariamos á um accordo, se esse fosse possivel.

O quarto encontro foi no dia destinado, em Muitas Cabras. Ahi estavam presentes o Sr. J Paulo e o Dr. Coimbra. A's nossas precedentes exposições, fizeram-nos conhecer—que ambos estavamos ao facto sobre a grandissima difficuldade de resolver a questão,—*haviam accessorios, mas faltava o essencial*.

A necessidade da effectuação de uma composição amigavel pesava no animo de nós dous com igual intensidade, e pouco mais tivemos a objectar; o Dr. Felisbino apresentou a idéa, de dever ser feita a divisão entre os dous engenhos por uma só linha, mas queria uma compensação pecuniaria, (bem entendi, que elle procurava com isso fazer valer o pretendido direito de seu tio á meia legua ao sul do rio, como o mostrou a sua linha de exploração.) Esse dia era por assim dizer decisivo, e eu devia não fechar a porta que ainda estava aberta.

Interroguei o meu collega de titulo e de partido, que se declarasse sobre a compensação exigida (posto que sem plausibilidade) e elle disse:—*O minimo que a lei das terras publicas manda pagar por braça quadrada.*

O agrimensor estava presente, e pedi que traçasse sobre o esboço, que estava sob nossos olhos, a só linha de divisão, que tinha de partir do ponto extremo sul ao ponto médio convencionado nessa occasião (o aceiro sul da matta que cobre a já dita Cachoeira Melada) a qual linha traçada cahio obliquamente sobre a linha tirada pelo juiz commissario; pedi mais ao agrimensor que fizesse o calculo da area, separada por essa linha, ao minimo da taxa da lei em terrenos de mediana fertilidade, e achou o agrimensor (Sr. Herculano Cavalcante Guimarães) que, (sem a precisa exactidão) andaria por 260$000.

Meu pensamento então foi, como já disse, que, emquanto eu tivesse ahi conhecido a vontade do Dr. Felisbino, de fazer a composição, todavia elle fazia timbre em fazer valer as manifestações de todos os tempos do seu tio sobre o seu pretendido direito meia legua ao sul do rio e o Dr. Felisbino teve, certamente, esse duplo pensamento; eu, po-

rém, que o meu pensamento exclusivo era a composição, não fiz maior questão sobre isso, comquanto a ventilasse, e em vista da insignificancia da chamada compensação pecuniaria, aceitei a só linha de divisão entre os dous engenhos.

Voltei com o Sr. João Paulo e o Dr. Coimbra para o Bom Jardim, e mais tarde depois (10 ou 11 horas da noite) para o Gindahy. De tudo foi informado meu irmão.

Poucos dias depois recebi, por via de meu irmão, uma carta do Dr. Felisbino, que tinha o seguinte pensamento:

« Tenho pensado mais reflectidamente: a linha concordada dá quasi todo o terreno de mattas para o Gindahy, e assim é insignificante a compensação; eu não fui ainda ter-me com meu tio; ajude-me a sahir desta difficuldade, para levarmos avante o nosso proposito; V. deve dar um conto de réis. »

Meu irmão, por cujo intermedio me foi dirigida essa carta, abrio-a, e remettendo-a, manda-me dizer em sua carta, que acompanhou aquella, mais ou menos o seguinte pensamento:—*Já vê como se vão tornando as cousas*!... Eu estou pelo que V. fizer.

Respondi ao Dr. Felisbino:—Sim, collega, havemos de levar avante o nosso proposito.... dou o conto de réis.

Essa carta foi aberta para meu irmão a enderegar ao seu destino.

Dias depois recebi outra carta do Dr. Felisbino no seguinte pensamento:

Fui ter-me com meu tio, informei-o do occorrido; elle não quer uma só linha: eu não posso ter voz activa sobre elle.

Esta carta ainda me veio por via de meu irmão, que a abrio, e na que me dirigio, acompanhando aquella, disse este pensamento:—Eu bem lhe dizia: ao homem não agrada nada... está tudo desfeito. Respondi ao Sr. Felisbino.—Hei de ir nestes dias ao Gindahy, e de lá lhe participarei, para nos acharmos em Carassú e lá foi a carta aberta para meu irmão fazel-a chegar ao seu destino.

Fui ao Gindahy, participei d'ahi ao Sr. Felisbino e no dia seguinte nos achamos no Carassú: ahi ouvi ao coronel, que foi todo attencioso commigo, expendeu-me as suas razões, e entre ellas, a que mais calou no meu espirito, foi, que a divisão conveniente entre os dous engenhos só poderia ser a que melhor se conformasse com o pendor do terreno:

Eu estava a par do terreno: sabia da direcção que as linhas de exploração tinham mostrado: eu tinha palmeado com o agrimensor a linha apontada por parte do Gindahy, e esta foi por dentro das mattas; não me achava, pois mais hospede no terreno, sabia mais ou menos o que elle era, e como era; fiquei desde logo sabendo que as linhas quebradas, que o coronel queria para servirem de limites entre os dous engenhos, não prejudicavam em nada ao Gindahy; era sómente no tiro de matto de menos para Gindahy do que dava uma só linha.

Seja-me permittido interrogar aqui aos leitores: —deveria eu fechar a port , que ainda me estava aberta?! Indicados ahi os pontos intermedios, presente o agrimensor, em que as linhas se deveriam quebrar, aceitei-as sob a approvação de meu irmão, com cuja approvação aliás eu já contava, porque, quando me dirigi ao engenho Muitas Cabras, o pensamento, que levei sobre a divisão entre os dous engenhos, era o de linhas quebradas só com a differença de ser um dos pontos intermedios —Cachoeira Melada e as que se fizeram, ou em que concordei ultimamente, teve por ponto intermedio o aceiro sul da matta, que cobre a Cachoeira Melada, por ser este o ponto em que uma só linha deveria passar; mas as linhas quebradas que eu levava em mente, ao passar a Cachoeira Melada esbarrariam em uma estrada velha, que ficaria servindo de divisão até encontrar o marco de canto, implantado pelo juiz commissario, ao passo que as linhas quebradas, que se correram, cortaram a dita estrada velha seguiram muito acima da chã, para ahi quebrando, irem ter ao marco do juiz commissario; assim o que faltou do aceiro da matta para a Cachoeira Melada foi mais ou menos compensado por essa outra differença: e aqui invoco o testemunho do Dr. João Coimbra, que tendo sido meu companheiro ainda nesse encontro em Muitas Cabras, poderá dizer se não foi este o pensamento combinado na noite da vespera no Gindahy, assim a differença para menos para Gindahy, entre as linhas quebradas combinadas, e as que hoje existem, não póde andar por grande cousa.

Liguemos agora o pensamento interrompido.

Em Carassú eu podia ter aventado a questão da compensação exigida; mas para que fim?... seria talvez fazer abortar o embrião; eu já tinha aceitado o principio da compensação pecuniaria, e ratificado, embora em pensamento desconformado ao do Dr. Felisbino, este porém não poderia fugir a seu turno pelo menos da diminuição relativa á porção de terreno, que sahisse fóra; as linhas quebradas concordadas ainda se iam correr, a occasião pois era inteiramente inopportuna. Voltando ao Gindahy de tudo foi informado meu irmão, accrescentando-lhe, que na occasião do passamento da escriptura, eu me aproveitaria dessa nova inversão para retirar a compensação pecuniaria; mas que em qualquer caso, eu entendia, que a composição não devia se perder por nossa parte. Correram-se as linhas quebradas, andámos a cavallo, que foi um precipicio, pela quasi totalidade d'ellas e o agrimensor apresentou o traçado perfeito ou completo do seu trabalho.

Marcado o dia para o passamento da escriptura em Carassú, lá fui acompanhado de um filho de meu irmão, já lá achei o Dr. Felisbino, o agrimensor e o escrivão; depois de certa demora o Dr. Felisbino me chamou para uma conferencia em um quarto da casa, ahi lhe disse que as linhas quebradas tendo botado para Carassú, aquella porção de mattas, que motivou a justiça do compensação, que elle exigira por sua carta, não tinha mais razão de ser; razões para cá e para lá, afinal disse-me o Dr. Felisbino: não esperei isso do collega, não me faça tal; eu lhe offereço a diminuição relativa, e fique certo, que meu tio receberá o conto de réis por inteiro, e eu nem quero que elle saiba disso. Ora eu já tinha aceitado, como hei dito, o principio da compensação pecuniaria, e desde que o Dr. Felisbino se colloca em ponto justo, eu não podia fugir tambem do mesmo principio já aceito; ahi, pois, ambos nós procedemos com reciprocidade de justiça, sobre o principio aceito—a compensação.

Feita a conta pelo agrimensor da area tirada pelas linhas quebradas, com referencia á só linha, achou que tinha sahido fóra uma quarta parte, ficando assim o conto de réis, reduzido á quantia de 750$000.

Não obstante escrevi a meu irmão, por seu filho, que tinha presenciado toda ou parte da conferencia, mando-lhe dizer—o caso ficou collocado nos termos taes: *V. deve querer: mande o dinheiro e a procuração bastante como da nota junta.*

Meu irmão mandou pelo filho o dinheiro e procuração bastante.

E como a declaração dessa quantia importava pelo pagamento dos direitos, demora, além de que a declaração d'ella não dava força maior ao caso, lavrou-se a escriptura de uma composição de limites que pelos tramites judiciaes nunca poderia ser feita; a causa de tantos passados vexames e inquietações de espirito ficou morta de uma vez para sempre.

Devo dizer, que essa demarcação, que se fez, jamais poderá ficar no olvido, como se affirma ao anonymo, porque o tombo das linhas quebradas, de que consta essa demarcação, está lançado na (celebre) escriptura, e com ella na mão, e um agrimensor na frente em todo o tempo se recollocarão no seu verdadeiro lugar o marcos ou marcos, que a malignidade ou má fé tenha feito desapparecer.

Agora farei algumas considerações variadas sobre certos titulos; poderia fazer sobre todos elles, porque sobre todos e outros mais fiz o meu estudo, e as minhas combinações, ajudadas do que colhi das discussões e mesmo de conversações de outros sobre o assumpto: para quem tem feito um estudo sério sobre um proposito, ás vezes uma grande duvida desapparece pela interpretação de uma palavra ou de um pensamento, que uma terceira pessoa faz, e outras vezes muda a gente de uma idéa, ou pensamento, em que estava firme, para pensamento contrario.

Eu disse no correr deste escripto, que não tinha visto o titulo de Campina Grande, que meu irmão não o tinha então, e fiz logo observar, que elle nenhum interesse ou nenhuma luz accrescentaria á questão de limites entre os dous engenhos: vou proval-o.

O engenho Campina Grande, diz o titulo, que vem na publicação:—divide com Murim, Buenos-Ayres, Carassú e Aldeia.

Sabe-se que Campina tanto então se limitava com a aldeia de Pirassinunga, como a de Barreiros: qual destas duas aldeias?... Parece mais natural ser a de Barreiros, porque pegando o titulo em Murins descreve um circulo para fechal-o na aldeia de Barreiros; mas demos, que de Buenos-Ayres indo ao Carassú, se voltasse d'ahi para a aldeia velha ou de Pyrassinunga, como diz a publicação; perguntarei ao anonymo... como se limita esta aldeia velha (hoje Gindahy). com o Carassú?! Este titulo pois nada esclareceu.

Eu disse que a respeito do marco, contiguo ao implantado pelo juiz commissario, meu irmão suppunha ou queria outra cousa.

Este marco, sendo antiquissimo, como elle quer e se dizendo ou constando, que, ha obra de meia legua ao poente deste, existio um marco lá collocado pelo governador dos indios, tem concluido d'ahi, que são um e outro, marcos de canto da linha norte do perimetro ou área das terras da aldeia velha ou Gindahy; mas, onde está o titulo da aldeia velha?... onde existe o tombo de sua demarcação?... quaes são as testemunhas siquer de ouvido dessa demarcação, ou que saibam dos quatro marcos de canto ou dos lugares das tres que faltam desse perimetro ou área? A questão pois por esse lado é sempre a mesma.

Eu disse, que para a resolução da questão de limites entre os dous engenhos, só appareceram alguns accessorios, faltando o essencial. Vou proval-o.

Accessorios são todos os argumentos, tirados dos titulos dos engenhos ou propriedades confinantes; o essencial são os proprios titulos das propriedades em questão.

Que diz o titulo do Gyndahy? Que é uma porção de terras, aforada entre Buenos-Ayres e Carassú. Perguntarei eu:—onde principiam? se me responderá... de onde finda o Buenos-Ayres; mas perguntarei ainda: onde finda?... se me responderá... onde principia o Carassú.

Digo eu: a questão está sempre a mesma, desde que não se saber onde se finda o Buenos-Ayres, e onde principia o Carassú.

Por outro lado o que é que diz o titulo do Carassú? Este ainda é peior, porque não existe, do direito, existindo porém o engenho, que se sabe desde 1767. Tem porem Carassú o titulo de ratificação e novo tracto de aforamento de 1846, este nem diz com quantos paizes se limita; só a posse e sómente as posses sustentadas hoje e amanhã perdidas, constituem o seu direito; graças porém ao seu habilissimo governador, hoje em dia está de porteiras fechadas; tem linhas com marcos em todos os seus 4 lados: os seus governadores futuros poderão ter mais, mas nunca menos.

Releva dizer que o engenho Bom Jardim, seja ou não pendencia do Carassú, essa questão para a composição, que se fez, não augmenta idéa, e nem diminue.

Considerado como Carassú o seu titulo de 1801 já passou em julgado; fez do quadrado redondo com relação a si mesmo, e para o sul e para o norte terá a meia legua de terra, desde que por quaesquer desses lados outros titulos não se oppunham com evidente clareza: e considerado como Carassú de cima, está no mesmo caso, tem sempre uma legua de largura, que equivalle á duas meias leguas da largura; quero ainda provar que nenhuma complicação fez elle á composição que se fez.

Não tendo por fim discutir todos os pontos da publicação e sim sómente os que se ligavam mais de perto á composição, que fiz somente para o fim de demonstrar que a minha bôa fé não foi imbaida e conseguintemente, que ella não causou a requintada lesão enorme, de que falla a publicação, findo o presente, pedindo ao anonymo, que não continue e fazer á meu irmão, á quem preso e considero, disserviço d'essa ordem: que não crave com prego de ferro o que já foi pregado com cravo de ouro.

Engenho Marrecas, 1º de Agosto de 1886.

João da Rocha.

Páo d'Alho

O TENENTE JOSÉ FRANCISCO PAES BARRETO AO PUBLICO

Tendo o Sr. *João Ribeiro Pessoa de Oliveira* feito publicar pela *Provincia* uma carta analysando o meu discurso que foi publicado pelo *Diario de Pernambuco* de 28 de Maio do corrente anno; carta que havia anteriormente me dirigido, mas que, não me merecendo nenhuma importancia, deixei de lhe responder; sou, em vista desse seu procedimento, forçado em vir á imprensa dizer algumas palavras ao publico, no sentido de desmentil-o, principalmente na parte em que, tão facilmente, elle me trata por amigo! Contra semelhante proposição eu protesto solemnemente, porque nunca lhe dei tal confiança.

Assim, pois, impossibilitado de perder o meu precioso tempo em polemicar com um *sabio tão elegante e bem engravatado*... deixo de entrar na apreciação do mais que disse com relação ao meu credito litterario, para, no entretanto, mostrar ao publico o quanto é elle insensato e pedante.

O Sr. João Pessoa, ou antes o lastimado *poeta de Pedra de Fogo*, (como lhe chamam) indignado com o procedimento que tive, de não lhe ter dado a honra de responder *a carta* que me dirigio e que com todo desaso deu publicidade, continúa na sua *ingloria tarefa* a depreciar do meu caracter na supposição de que eu tema sua *ridicula figura*......

Assim, não posso ser indifferente a tal procedimento; portanto, venho do alto da imprensa entregar ao Sr. *João Pessoa*, ou a quem elle determinar, o livro de minha vida, que consta de 39 folhas indicativas dos annos que tenho, para que o compulse, estude e depois venha de publico dizer o que vio.

Estou convencido que o Sr. *João Pessoa* não me facultará com a mesma franqueza o seu *-livrinho-* embora diga que tem 20 folhas de menos que o meu e esteja *colorido e encadernado á gosto*...

Tendo elle dado á luz da publicidade a *sua obrinha litteraria*, lembrou se de apadrinhal-a com o nome de illustrado Sr. Dr. Tobias Barreto de Menezes, dizendo que eu havia escripto um artigo em que me comparava tão versado em litteratura quanto o mesmo doutor.

Foi, certamente, esta mais uma infeliz lembrança que teve o lastimado *poeta do celebre poema Ignez*... tão fallado nesta terra!... porque, jamais poderá provar aquillo que somente elle tem guardado no seu cerebro tresvariado!...

Elle sonhou que, jogando semelhante *cartinha*, pudesse se tornar conhecido no mundo da litteratura, e por isso fosse chamado pelo sabio lente da Faculdade de Direito do Recife, não para sacudir a poeira de sua importante bibliotheca, mas para limpar aquillo que fosse necessario...........

Coitado! dotado de um coração nebulosamente egoistico e frio e de uma cabeça esteril, como os Stephes de Moscovia, ainda assim julgou ridicularisar-me, na supposição de que no atravessar o lamaçal de sua *critica rasteira*... podesse enlamear os solados de meus sapatos! Que engano: outro fosse o Sr. *João Pessoa*, que não o conhecido *poeta da linda lastimosa*.... eu não aceitaria a sua luva, porque seria lhe dar a importancia de que se presume credor, pelo facto de, como disse, leccionar a tres ou quatro creanças a carta do A B C!

E' só o que pode distinguil-o do irracional, que, enquanto ao mais, se casa perfeitamente em numero e caso!...

Presumpçoso como é, entendeu que assim procedendo podia figurar no numero dos litteratos, e para o que (fez como o sapo) tanto inchou e se esticou, que afinal partio a medula do cerebro e cahio desgraçadamente no pó do ridiculo!...

A falta absoluta de conhecimentos litterarios muito concorreu para que o infeliz *poeta* tivesse se precipitado sobre as vagas revoltosas de um oceano tão profundo.

Só assim poderá justificar seu apparecimento analysando escriptos de outros, como bem confirma sua *celebre carta*, que apenas representa a *mortalha do seu suicidio*!!...

Se ao menos o pobre *poeta* tivesse a felicidade de presar os sentimentos d'alma, se conhecesse a logica e obedecesse o freio... da razão, certamente não teria se encontrado com semelhante fatalidade!! mas como é esta a sorte dos miseros atheistas, nada tenho que admirar.

Creio que estas esporadas... são sufficientes para abafar-lhe o fogo... e fazel-o quebrar a ponta do entesado collarinho que impunemente ostenta, sem que tenha pago o devido imposto, de modo que, fique conhecendo, que, com a nenhuma força intellectual de que dispõe, não pode quebrar a cadeia de ferro que opprime o seu gelado pensamento...

Assim, provado o desaso e a incapacidade do *pobre infeliz autor do naufragado poema Ignez*... reservo-lhe o direito de fazer ao publico o seu historico.

Quebrou-se a penna.

Páo d'Alho, 5 de Agosto de 1886.

José Francisco P. Barreto

Ao Illm. Sr. Dr. Promotor publico

Chama-se a attenção do Sr. promotor desta capital para os documentos abaixo:

« *Alistamento da freguezia do Poço da Panella*. - 4. Quarteirão. -Numero de ordem da Revisão de 1885 -118 -Manoel Caetano de Albuquerque Mello, 23 annos, filho do Dr. José Maria de Albuquerque Mello, solteiro, proprietario, residente em Apipucos n. 10, sabe ler e escrever; aluguel de casa. »

« Decreto N. 3118 de 7 de Outubro de 1882;

Hei por bem sancionar e mandar que se execute a seguinte Resolução da Assembléa Geral:

Art. 1º E' autorisado o governo para mandar que seja admittido á matricula em qualquer das Faculdades do Imperio o estudante Manoel Caetano de Albuquerque Mello, dispensando-se-lhe para esse fim a idade exigida por lei.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.—*Pedro Leão Velloso*, do meu conselho, etc., etc.

O Sr. Manoel Caetano alistou-se, pois, com certidão falsa, como tambem se poderá ver pela certidão archivada na secretaria da Faculdade de Direito desta cidade.

Isto é um crime previsto pela lei eleitoral, e esperamos que o Sr. Dr. Promotor publico cumpra o seu dever, denunciando o falsificador e excluindo do alistamento mais um phosphoro.

O promotor publico de Iguarassú

Acudo ao pressuroso chamado da illustrada redacção da *Provincia*.

Fui por ella apontado, em seu numero de 6 do corrente mez, na pequena relação de promotores adversarios, conservados pelo partido politico, que representa.

Cumpre-me a tal respeito, pôr os pontos nos ii.

A minha nomeação para o cargo de promotor publico, pelo partido liberal, tem explicação muito razoavel.

Não a devo aos meus adversarios e, declaro alto para que todos o saibam, foi lembrança do do meu prezadissimo tio e amigo, o Exm. Sr. Barão de Caiará.

A' elle e somente elle, agradeço o ter sido aproveitado no dominio liberal para o cargo que, ainda hoje exerço: sendo de notar que a minha conservação n'elle, até o dia 20 de Agosto do anno proximo passado, data da ascenção do partido conservador ao poder, custou-lhe algum sacrificio.

Por mais de uma vez, tentaram os meus adversarios politicos atirar-me na *valla commum*; e só não o fizeram porque a minha causa estava aos cuidados de muito notavel advogado.

Houve, como sabem todos, uma época triste e de eterna vergonha para o partido liberal de Pernambuco.

Refiro-me á *guerra civil* entre leões e cachorros.

N'aquelles desastrosos tempos, ao começar a luta, era eu promotor publico da comarca do Bonito

Declarei me conservador-leão. Devia e queria sel-o.

Tanto bastou para que, em congresso da commissão executiva, sob a presidencia do Dr. Oliveira Andrade, ex-chefe de policia d'esta provincia, fosse eu condemnado a perder o lugar!

Aparou, então, o golpe o meu caro tio, o Exm. Sr. visconde de Guararapes, que, oppondo-se ao meu *assassinato*, consentio, para condescender com os seus amigos, que me fizessem um *ferimento grave*.

Não fui demittido, removeram-me do Bonito para Panellas.

Felizmente, não cheguei á *ferver* no desterro, poucos dias depois, subindo o cambio dos leões, obtive, á pedido do Exm. Sr. barão de Caiará, a minha remoção para esta comarca.

Aqui, diversas arrancadas deu o fidalgo chefe liberal da terra, para expellir-me d'seu territorio.

De uma d'ellas, elle mesmo teve a franqueza de noticiar-me, em conversação, nas seguintes palavras:

« Tenho, é certo, procurado retiral-o d'esta comarca, attenta a *frieza* existente entre V. S. e meu irmão F...; e já fallei á alguns amigos sobre tão conveniente medida. »

O fidalgo, porém, encontrava sempre o *becco tapado* e quem criava-lhe dedicados embaraços era o Exm. Sr. barão de Caiará.

E a 1884 retirado o Dr. Martins Pereira d'esta comarca, procurei voltar para ella e ainda uma vez o Exm. Sr. barão de Caiará pôde obter a satisfação do meu desejo.

E com entre elle e meu alludido fidalgo havia, então, boas relações de amisade, este não por mim, mas em attenção aquelle, não se oppoz *de frente* á minha remoção.

Do que fica dito, para o facto de ter, ultimamente, o Sr. barão de Itapissuma (deixe-me declinar logo o nome do fidalgo) chamado a si a mencionada remoção, vai mui grande distancia.

Provoquei S. S. á uma explicação sobre o assupto, em artigos publicados eu Junho ultimo no *Diario de Pernambuco*, e elle, *macaco velho que não mette mão em cumbuca*, fugir com o corpo, receioso não ir pegar em alguma *corda de sino*.

O mais bonito é que procurou um *derivativo* digno de si; dizendo á alguem que me fizesse sciente de que não descia a dar-me uma resposta!

Ai! Que graça!!

E no *Diario de Pernambuco* de 21 de Março do corrente anno S. S. não *honrou-me* com uma resposta?!

Não pude deixar de lembrar-me do finado Barros Vulcão, ao receber, o recado e, então, deixando escapar um *risadinha de escarneo*, admirei conjuntamente o modo engenhoso pelo qual S. S. fugiu da lucta!

Havia, realmente, de minha parte superioridade em forças, armas e até em sexo, *em rasão da idade*.

Abandonei, sem proposito, o ponto principal da questão. Volto á elle para concluir.

Saiba, em ultima analyse, a digna redacção da *Provincia*, que eu, no ultimo dominio liberal, representava a pessôa do Exm. Sr. barão de Caiará.

Iguarassú, 9 de Agosto de 1886.

FRANCISCO XAVIER PAES BARRETTO.

Páo d'Alho

Tributo de gratidão

Recorro á imprensa para manifestar a minha eterna gratidão aos sete Srs. juizes de facto que na sessão do jury de Páo d'Alho, em 2 do corrente, proferiram em meu favor o justo voto de absolvição no processo infamante que se me moveu. Arrastado pela maldade de meus inimigos á barra do tribunal, depois de quatro mezes de martyrios, resta-me a satisfação de reconhecer que ainda existem almas justas que não se deixam vencer nem se afogar na onda da corrupção que assoberba uma grande parte da sociedade hodierna.

Aos meus conscienciosos advogados tenente José Francisco Paes Barreto, Dr. João Ferreira Domingues Carneiro, o meu eterno e espontaneo reconhecimento e manifestação de minha intima alegria pelo modo lucido com que fizeram transparecer a verdade do alludido processo, verdadeiro labyrintho de paixões e com ella minha innocencia.

Aos Illms. Srs. capitão Jesuino Carneiro, coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, e todos os mais que directa ou indirectamente auxiliram-me com seus valorosos esforços afim de que fosse livre das garras dos que sequiosos tinham séde de vingança, a Providencia dará os justos premios, áquelles que na sombra do odio e das paixões procuraram cavar minha ruina, eu lhes légo o dia de amanhã.

Hodie mihi cras tibi.

Recife, 9 de Agosto de 1886.

Antonio Rogers de Souza Junior.

Segurança individual e de propriedade

Em artigo edictorial datado de hontem o orgão liberal, em linguagem mais moderada, tratando de roubos havidos ultimamente nesta capital, attribue a sua frequencia á impotencia ou fraqueza de autoridades, e pede providencias ao mui digno Dr. chefe de policia, a quem se procurou censurar.

Não negamos a existencia de alguns furtos e roubos na parte official, e registrados pela imprensa diaria; mas, pedimos licença á redacção desse periodico, para oppormos desde já algumas ligeiras considerações, promettendo tratar brevemente desse assumpto, mostrando quaes são as multiplas causas do augmento dos crimes nesta capital.

O conselheiro Nabuco, (fallecido) e tambem José de Alencar aconselhavam (*conselho que transmittiremos á Provincia*) que houvesse união dos partidos sob o unico ponto de vista de resolver-se essa importante questão da *policia* e *justiça*.

Não se pode, nem se deve attribuir a miseria desta ou daquella autoridade, o augmento progressivo dos crimes. E' um mal antigo, entre nós, que necessita de esforços reciprocos dos dous partidos politicos, para ser debellado, porque a garantia da segurança individual e de propriedade interessa a todos, conservadores, liberaes, nacionaes e estrangeiros; e é incontestavelmente, o primeiro bem de um povo, o primeiro dever dos governos.

Não nos admira a reproducção dos factos indicados, isto é, dos ataques á propriedade, porque em todas as cidades bem policiadas do mundo, elles se reproduzem, como em França, Inglaterra, Italia, sendo que nestes paizes, em maior escala que entre nós, que vivem em outras condições, onde a policia não é retribuida e a força publica é diminuta.

As estatisticas de Londres e Paris fallam bem alto; ellas provam que lá pullulam mais malfeitores e ladrões do que em todo o Brasil.

A *Provincia*, portanto não leve o seu espirito a ponto de accusar as autoridades conservadoras, porque essas accusações terão tambem de recahir nos seus correligionarios.

Temos em nossa mesa de trabalho, os annaes da Assembléa Provincial de 1881; e agora mesmo estamos lendo um discurso do Sr. José Maria, a esse respeito, delle extractaremos alguns trechos para responder cabalmente ao orgão liberal. Os Drs. Adolpho de Barros, Lourenço de Albuquerque, Doria, Adelino, José Liberato, *presidentes liberaes*, em seus relatorios disseram:—*a segurança individual* soffrera repetidos ataques, e somente nas especies de furtos e roubos tem tido grande augmento.

O distincto magistrado, que se acha á frente da policia, é cumpridor dos seus arduos deveres, e sabe honrar a classe a que pertence; por isso mesmo, garantimos á *Provincia* e ao publico, que elle ha de redobrar de esforços e empregar os meios que estiverem ao seu alcance, para impedir a repetição de roubos.

Até breve.

Recife, 9 de Agosto de 1886

Cassius.

Ao Superior Tribunal da Relação

No *Diario de Pernambuco* de 6 do corrente mez, chamámos a attenção do Venerando Tribunal da Relação para um *habeas corpus*, concedido pelo juiz de direito interino de Iguarassú, bacharel Telesphoro Gomes de Araujo, em favor de Herculano João Barnabé Junior.

Então, por falta de conhecimento, deixamos de dar sciencia ao mesmo Tribunal de um facto, bastante notavel para o caso.

O referido individuo, segundo consta da parte da policia, publicada no *Diario de Pernambuco* de 5 do andante mez, foi recolhido á Casa de Detenção por disturbios.

Está, portanto, provado que é elle um turbulento e que o bacharel Telesphoro, levando-o em sua companhia para a formação do processo do Dr. Paes Barreto, teve o pensamento de provocar um conflicto, cujas consequencias podiam ser bem fataes.

O juiz que assim procede revela claramente falta absoluta de bom senso.

Recife, 9 de Agosto de 1886.

A Sentinella da Justiça.

Theatro de Santo Antonio

Tendo sido transferido o espectaculo que tinha de realisar-se no dia 8 do corrente, em beneficio da viuva de Francisco de Paula Santos, por ter adoecido um dos amadores que tomavam parte no mesmo espectaculo, a commissão encarregada de promover o dito beneficio, pede desculpa não só ao publico em geral, como tambem a todas aquellas pessôas que tiveram a generosidade de ficar com bilhetes.

Certa a commissão, que será desculpada d'esta falta involuntaria, e promette realisar brevemente o mesmo espectaculo.

A commissão.

Exposição sul-americana em Berlim

A commissão encarregada de agenciar productos n'esta provincia para aquella exposição, encarece as pessoas que quizerem concorrer a ella, que se dignem dirigil-os até o dia 12 do corrente para o escriptorio dos Srs. Leal & Irmão á rua do Marquez de Olinda n. 56, findo o qual prazo a commissão não recebe mais nenhum producto.

Recife, 9 de Agosto de 1886.

André M. Pinheiro,
Secretario.

Progressos da medicina

441

A sciencia nos dá alegres novas, annunciando-nos que se tem feito um grande e importante descobrimento, e que as insidiosas amarguras e soffrimentos causados pelas molestias da garganta e dos orgãos da respiração, podem ser atalhadas com o immediato uso do *Peitoral de Anacahuita*; e isto com uma certeza e infallibilidade, até agora desconhecida na pratica da medicina.

A base fundamental deste delicioso e riquissimo xarope consiste do balsamico succo extrahido de uma arvore mexicana, chamada Anacahuita. o unico especifico natural até hoje conhecido para as affecções pulmonares.

As esquinencias, os bronchites e a asthma, cedem á sua acção com uma facilidade verdadeiramente assombrosa. Faz desapparecer a rouquidão dentro de poucas horas, e tomado á tempo e á horas impede a possibilidade da tysica.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

—

O vinho de extracto de figado de bacalhão, de Chevrier, é composto de tal modo que uma colher de vinho corresponde exactamente a uma colher de oleo de figado de bacalhão.

As doses do vinho não devem exceder ás do oleo; ellas variarão segundo a idade e a constituição do individuo, entre *uma*(?) e *quatro* (?) colheres por dia.

E' de grande importancia não exceder esta dose, um medicamento não preencheu os seus fins logo depois de ter passado a bocca; chegando no estomago deve ser digerido para tornar-se util; ora as doses excessivas não se digerem, ellas acarretam pelo contrario perturbações gastricas de natureza diversa, como o professor Diverge tão utilmente assignalou. Eis porque chamamos a attenção dos doentes sobre um ponto muito digno de consideração: Não ha exageração falsa no rotulo do vinho de Extracto de Figado de Bacalhão, de Chevrier, não póde haver exageração imprudente na sua administração.

(*Revue Medicale*).

Prevenção

Previne-se a quem interessar possa, que a area comprehendida da igreja da Penha até o largo das Cinco Pontas, entre as ruas das Calçadas e Vidal de Negreiros, é terreno foreiro, pertencente ao antigo vinculo Salvador Curado Vidal, cuja successora trata de habilitar-se para haver os respectivos fóros e quem assim dos terrenos entre a igreja do Espirito Santo á S. Francisco e Rosario como melhor explicar-se-ha na rua da Penha n. 25, loja.

Aviso

O Dr. E. Ogilan Bonnet — Medico pela Faculdade de Medicina de Paris.

Condecorado com a medalha dos hospitaes.

Socio correspondente: das Academias de Medicina do Rio de Janeiro e de Barcelona; da Sociedade de Medicina pratica de Paris e da Sociedade Franceza de Hygiene, ex-director do Museu Anatomo—Patologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de prevenir o publico que durante a sua estada em Pernambuco fica a disposição dos doentes que desejarem honral-o com a sua confiança.

Chamados e consultas de 1 ás 3 horas da tarde até novo aviso: na hospedaria de D. Antonio (Caminho Novo).

Especialidades: molestias das vias respiratorias, coração, estomago, figado, etc., molestias nervosas e syphiliticas.

Recife, 6 de Agosto de 1886.

—

Uma das grandes differenças entre a **Agua Florida de Barry** e todas as outras é o facto de possuir a de Barry maravilhosas propriedades hygienicas e salutiferas, do que todas as outras são inteiramente destituidas. Não é, estranho, pois, que nos empenhemos em evitar confusões com as intituladas aguas floridas, que tão persistentemente teem sido impostas á attenção publica. Outro distinctivo da **Agua Florida de Barry** é o perfume peculiarmente suave e rico, delicadissimo que exhala. Em todos os outros perfumes a riqueza e suavidade degeneram em emanações pesadas que fatigam e causam nauseas.

CLINICA

de partos, molestias de senhoras e de crianças

Dr. João Paulo, medico aggregado do hospital Pedro II, d'esta cidade, com pratica e estudos especiaes nas principaes maternidades e hospitaes de mulheres e de crianças de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Residencia. Rua da Imperatriz n. 73.

—

N. 8. Na tisica pulmonar a potencia da Emulsão Scott como remedio é maravilhosa. Restaura o sangue ao seu estado normal. Sana as inflammações de garganta e dos pulmões. Calma a tosse e a rouquidão. Dá côr ás faces e aumenta a carne e as forças.

MEDICO

O abaixo assignado, que até agora assignava-se —Dr. Silva Britto,—previne a seus collegas e ao publico, que, para evitar confusões, que já teem havido, por exercer nesta cidade, onde é bastante conhecido com o ultimo termo d'aquelle apellido, um outro collega mais antigo, previne diz, que d'ora em diante assignar-se-ha—Dr. João Paulo.

Recife, 1 de Agosto de 1886.

Dr. *João Paulo da Silva Britto.*

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua da Imperatriz n. 48, 2º andar.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados telephone n. 449 a qualquer hora.

Escola particular

Maria dos Anjos Dornellas Camara, professora particular, continúa a leccionar, na casa de sua residencia á rua Duque de Caxias n. 70, 2º andar, as materias que constituem a instrucção primaria, e os trabalhos de agulha e bordados. O exercicio d'este por espaço de mais tres annos é um garante de suas habilitações, e espera merecer dos pais de familia a subida honra de lhe confiarem suas filhas.

A' tratar na casa acima.

Dr. Fernandes Barros

Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

Licôr depurativo vegetal iodado DO Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz-se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 41.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Dr. Carneiro Leão

MEDICO

Tem o seu consultorio e residencia á rua Livramento n. 31. 1º andar. Consultas de 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora. Especialidade:—febres, partos e molestias de crianças.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, mudou seu consultorio, do 2º andar da casa n. 45 á rua do Barão da Victoria, para o 1º andar da casa n. 51 da mesma rua. Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Residencia rua Sete de Setembro n. 3 A.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 58 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 9 DE AGOSTO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 1 1/8 0/0 de desconto.

O presidente,
Pedro José Pinto.
Pelo secretario,
Augusto P. de Lemos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Agosto de 1886

ALFANDEGA

Renda geral		
De 2 a 7	182:415$659	
Idem de 9	38:542$146	
		220:957$805
Renda provincial		
De 2 a 7	21:981$878	
Idem de 9	2:946$820	
		24:928$698
Total		245:886$503
Recebedoria—De 2 a 7		5:024$383
Idem de 9		797$137
		5:821$520

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor americano *Finance*, entrado dos portos do sul, no dia 9 do corrente e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Botijas 113 barricas a Antonio Pinto Lopes.

Café 377 saccos a Souza Bastos, Amorim & C., 346 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 416 á ordem, 263 a Fernandes da Costa & C., 150 a Domingos Cruz & C., 198 a Gomes & Pereira, 272 a Baltar Oliveira & C., 120 a João Rogerio N. da Silva, 85 a J. Joaquim Alves & C., 85 a Augusto Figueiredo & C., 70 a Eduardo Gomes, 66 a Alberto Rodrigues Branco, 30 a José D. Pereira de Azevedo, 27 a Moreira & Braga.

Fumo 70 volumes á ordem.

Panno de algodão 20 fardos á Ferreira & Irmão, 10 a A. Vieira & C.

Sebo 125 barricas a Joaquim da Silva Carvalho.

Carga da Bahia

Alhos 100 canastras a Domingos Cruz & C.

Cigarros 6 barricas a Meuron & C.

Fio de algodão 40 fardos a João Francisco Leite.

Mercadorias diversas 4 caixas a Joaquim Gonçalves Pinto.

Panno de algodão 50 fardos a Ferreira & Irmão.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 7 de Agosto de 1886

Para o exterior

— No vapor inglez *Scholar*, carregou:

Para Liverpool, V. Neesen 227 fardos com 47,117 kilos de algodão, 7 ditos com 1,737 ditos de trapos e 98 couros com 2,376 ditos; C. P. de Lemos 50,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para New-York, H. Stolzenback 10,000 pelles de cabra; H. Lundgrin & C. 8,000 pelles de cabra.

Para o interior

— No vapor francez *Ville do Ceará*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 486 saccos com 29,160 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 400 saccas com 31,196 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para o Pará, V. da Silveira 200 barricas com 11,850 kilos de assucar branco; J. M. Dias 200 barricas com 12,844 kilos de assucar branco; J. A. da Costa Medeiros 70 barricas com 3,068 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregaram:

Para Aracaty, P. Alves & C. 11 barricas com 411 kilos de assucar branco e 60 ditas com 2,705 ditos de dito mascavado.

— No cuter *Colombo*, carregou:

Para o Natal, M. Amorim 40 barricas com 2,400 kilos de assucar mascavado e 220 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, carregaram:

Para o Natal, Oliveira & C. 11 barricas com 290 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 8

Santos por escala—Vapor francez *Ville de Ceará*, commandante Dupont, carga varios generos.

Pelotas—Lúgar sueco *Hilder*, capitão N. M. Peterson, carga carvão de pedra.

Macáo—Escuna norueguense *Hapner*, capitão T. Wegz, carga farinha de mandioca.

Australia—Patacho inglez *R. L. T.*, capitão W. Thompson, carga varios generos.

Navios entrados no dia 9

Terra-Nova—33 dias, barca ingleza *Olinda*, de 251 toneladas, capitão John Kendrick, equipagem 11, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro por escala—5 dias, vapor americano *Finance*, de 1,919 toneladas, commandante E. C. Bocker, equipagem 61, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Swansea 57 dias, barca ingleza *Epsilon*, de 521 toneladas, capitão David Jones, equipagem 13, carga carvão de pedra; a ordem.

Southampton por escala -15 dias, vapor inglez *Mondego*, de 1,464, toneladas, commandante G. W. Hiks, equipagem 69, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

New-Port—49 dias, barca norueguense *Ofir*, de 440 toneladas, capitão O. Jensen, equipagem 11, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Navio sahido no mesmo dia

Buenos-Ayres por escala—Vapor inglez *Mondego*, commandante G. W. Kicks, carga varios generos

Observação

Não houve entrada no dia 8.

VAPORES ESPERADOS

Ceará	do norte	a 13
Merchant	de Liverpool	a 13
Trent	do sul	a 14
Mandos	do sul	a 16
Ville de Victoria	do sul	a 18
Petropolis	de Hamburgo	a 20
Stefania	de Trieste	a 20
Bahia	do norte	a 23
Orenoque	do sul	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29

Factos e não palavras

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar vende-se tinturas homeopathicas para inoffensiva cura das seguintes molestias: asthmaticc, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; internitentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa, falta de menstruação; camaras de sangue: estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgias, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze ee d Golitzer Ufer n. 9 Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann C. e San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam-se ai

Pohlman & C

Rua do Commercio n. 10

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

s. [illegible] consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades — Partos, molestias de creaças, Nd'nltt taseus annexos.

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte da Santa Casa de Misericordia de Lisboa, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel. — Diz a Santa Casa de Misericordia de Lisboa que tendo obtido sentença contra D. Maria Crescencia Soares de Albuquerque, usufructuaria da casa do Becco Largo, da qual é proprietaria a supplicante, como prova com a carta de sentença junta, vem requerer a V. Exc. para mandar citar por editaes a dita usufructuaria, visto como acha-se ausente em lugar incerto, como já foi justificado no inicio da acção, cuja execução a supplicante trata de effectuar, para que na primeira audiencia deste juizo, depois de decorrido o praso legal dos editaes, venha louvar-se em perito que com o apresentado pela exequente verifique a necessidade dos reparos na referida casa e arbitre o custo dos mesmos, afim de serem sequestrados, arrecadados e postos em deposito os rendimentos do predio até que se effectue o pagamento das obras e das custas em que foi condemnada a executada sob pena de revelia.

Pede deferimento. — E. R. M.

Recife, 7 de Abril de 1886.—Arthur Orlando.

Estava sellada na forma da lei com uma estampilha de 200 rs. regularmente inutilisada.

E mais se não continha em dita petição na qual proferi o seguinte despacho:—Como requer.

Recife, 8 de Abril de 1886.—Ribeiro.

E mais se não continha em dito meu despacho pelo qual chamo, cito e hei por intimada a supplicada D. Maria Crescencia Soares de Albuquerque, para que findo o praso de 30 dias compareça na primeira audiencia deste juizo para o fim requerido na petição acima transcripta.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 dias do mez de Abril de 1886.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão, o fiz escrever e subscrevi.

Recife, 9 de Abril de 1886.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Edital n. 744

De ordem do inspector geral, faço saber ao professor Manoel José da Camara, da cadeira da Varzea Redonda, que lhe fica marcado o praso de 15 dias para responder sobre o abandono da sua cadeira, visto ter deixado de reassumil-a depois de finda a licença obtida, e haver decorrido mais de seis mezes fóra do exercicio della.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de Agosto de 1886. — O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 12

1ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que ás 11 horas do dia 11 do corrente mez será vendido em praça no trapiche Conceição, um barril marca M&C e contra marca P, n. 204, contendo fumo em rapé, pesando liquido legal 106 kilogrammas, vindo de Havre no vapor francez *Ville de Bahia* entrado em 7 do mes de Julho ultimo, abandonado aos direitos por Meurou & C.

3ª secção da alfandega de Pernambuco, 7 de Agosto de 1886.—O chefe,

Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Capitania do Porto

Engajados e voluntarios para servir no Batalhão Naval

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector d'este Arsenal e capitão do porto d'esta provincia, faço publico que em observancia ao aviso circular do Ministerio da Marinha de 7 de Maio ultimo, por esta repartição faz-se acquisição de engajados e voluntarios para servir no batalhão naval, aos quaes são concedidas as seguintes vantagens:

Aos voluntarios 400$000, aos engajados 300$000 e as praças de pret voluntarios, quando excusas por conclusão de tempo de serviço, um prazo de terras de 108:900 metros quadrados nas colonias do estado.

O pagamento da primeira prestação será feito na côrte, a segunda tres annos depois e a terceira no fim de seis annos, que comprehende a conclusão do tempo.

Secretaria do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 4 de Agosto de 1886.

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo

Estrada de ferro de Ribeirão á Bonito

Nos termos do § unico do art. 4 e arts. 5 e 9 § 2 dos estatutos, convida esta directoria aos senhores accionistas para recolherem ao London & Brasilian Bank, a segunda prestação de 10 0/0 do valor nominal de cada acção, a começar desta data á 60 dias.

Recife, 20 de Julho de 1886.

O secretario,

Hyppolito V. [illegible]

Companhia de cavallaria de Pernambuco

Precisa-se comprar sete cavallos para o serviço da mesma companhia, nas condições seguintes: mansos, que governem bem, com sete palmos de altura, gordos e novos.

A 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, se effectuará a compra, depois de examinados.

Quartel no Campo das Princezas, 8 de Agosto de 1886.

O tenente José C. Maciel da Silva, Agente.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores constantes da relação infra, que vão ser recolhidas ao collegio das orphãs.

Relação das orphãs abaixo inscriptas, que nesta data vão ser admittidas no collegio das orphãs

1 Ricarda, filha de Antonia Marcelina de Oliveira.
2 Joaquina, filha de Joanna Maria da Conceição.
3 Maria, protegida de Joaquim Domingues Ferreira.
4 Adelina, filha de Brasilia da Conceição Teixeira.
5 Elisa, idem idem idem.
6 Maria, filha de Eugenia Maria de Oliveira Lagos.
7 Leopoldina, idem idem idem.
8 Guilhermina, sobrinha de Francelina Brigida Soares.
9 Maria, filha de Sophia Carolina de Moraes Costa.
10 Carolina, filha de Noemesia Florida de Lima Costa.
11 Maria, filha de Paulina Maria dos Prazeres.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Agosto de 1886.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 5 DE AGOSTO DE 1886

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Aurelio.
Albino Gonçalves Fernandes.
Affonso José de Oliveira Filho.
Adelia de Mello Lima.
Agrepino Pires Galvão.
Antonia Gomes da Silveira e Mello.
Antonio Ferreira Praça.
Antonio Francisco de Souza Pão Ferro.
Antonio Joaquim.
Brautjes & C.
Carlota Amalia de Moraes.
Caetana Carolina Costa Ramos.
Constancia Rosa Ferreira.
Candida Vieira da Conceição.
Deolinda de Oliveira.
Felicia Maria da Conceição.
Floripes Torres Galindo.
Francisca Raymunda Paes Beckman.
Francisco Braz Lopes.
Francisco José Galvão.
Generosa Joaquina da Conceição
G. de S. S. Moreira.
Jacintho de Barthali.
Jacintho de Freitas.
Joaquim Francisco das Chagas.
Joaquim Luiz Pereira.
Joaquim Pinto da Fonseca.
João Baptista de Siqueira Cavalcante.
João Ignacio de Albuquerque.
João José Gonçalves.
José Alves Diniz.
José Alves Requião.
José Alves de Souza Braga.
José Affonso Samounier Junior.
José Antonio Ramos.
José Carlos da Silva Leal.
José Joaquim Bezerra.
José Martins Pereira.
José Silva Vianna.
José Vianna.
José de Xeres.
Lauriano da Costa Lyra.
Luiz de França Cavalcante.
Maria Carolina do Nascimento.
Maria Damiana da Conceição.
Maximiano Jansen V. de Mello.
Manoel Alves Baptista.
Manoel Antonio Ferreira.
Manoel Ignacio Maia.
Manoel Maure.
Possidonio da Silva Porto.
Rosalia Traub.
Salustiano Alfredo de Souza.
Sebastião Antonio Vidal
Salvador José Ferreira Guimarães.
Vicencia Candida Xavier Bandeira.
Virgilio dos Santos Bezerra.
Dumouly Chavanat

O 1º official

Deodato Pinto dos Santos.

SOCIEDADE

Beneficente Luso-Brasileira

Assembléa geral

Eleição

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os socios desta sociedade a comparecerem á sessão que deve ter lugar no dia 12 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de ouvirem a leitura do relatorio e proceder-se a eleição da nova administração para o anno social de 1886 a 1887.

Secretaria da assembléa geral da sociedade Beneficente Luso-Brasileira, em 8 de Agosto de 188

O 2º secretario,

Ramiro Costa.

Sociedade Recreativa Juventude

A presidencia desta sociedade, agradecendo a todos os convidados a maneira lhana e delicada com que receberam as commissões que distribuiram os convites para a soirée do 22º anniversario, a realisar-se em 14 do corrente, tem a distincta honra de participar-lhes que a dita soirée principiará ás 9 horas da noite.

Os ingressos para os Srs. associados continuam-se a fornecer em casa do Sr. Thesoureiro, até ao dia da partida.

Os socios distinctos que desejarem tomar parte, são convidados á assignarem a respectiva lista.

Formalmente se previne que não se admittem aggregados.

Recife, 9 de Agosto de 1886.

O 1º secretario,

João Alfarra

Preparados

DA

MALTINA MANUFACTURING C.
LONDRES

Oleo de figado de bacalhão e leite peptonisado

Esta preparação é tão saborosa que uma criança promptamente a toma.

O leite digerido tem a propriedade de quasi inteiramente disfarçar o oleo e as pessoas de digestão mais debil podem tomar sem receio é de grande efficacia para affecções pulmonares. tisica, tosses, debilidades, etc.

Peptonoides de Carne

Um alimento nitrogenoso composto de constituintes solidos de leite bem como gluten do trigo (livre de gomma).

Recommendado nas convalescenças de qualquer doença, febres, gastrite, dysenteria e toda e qualquer debilidade, seja qual for a sua origem, especialmente usando se em combinação com o oleo de figado com leite.

Maltina

Um extracto concentrado de trigo, avea e cevada fermentados.

Valor diastasico 30 vezes o seu proprio peso!

O mais rico agente restaurador até hoje conhecido, altamente apreciavel nos casos de debilidade.

Alimento Soluvel de carnick para crianças

A analyse deste alimento demonstra que os seus constituintes nutritivos são quasi identicos com o leite materno, por isto é o alimento mais aperfeiçoado para crianças.

Fornecem amostras gratis aos Srs. medicos.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 48

Club Concordia

Samstag den 14 d. Mts. Geselliger Abend.
Das directorium.

Cha preto

As qualidades melhores e mais escolhidas neste genero, continúa a vender Carlos Sinden, n. 48 rua do Barão da Victoria.

Recebeu de importação directa e vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Tambem vendemos em caixas pequenas, proprias para hoteis e casas de familia.

Companhia de Edificações

O escriptorio desta companhia acha-se installado na praça da Concordia n. 9, conservando-se aberto das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, em todos os dias uteis.

Incumbe-se de construcções e reconstrucções.

Recebe-se informações acerca de terrenos na cidade e suburbios, e a respeito dos quaes queiram os respectivos donos fazer negocio.

No mesmo escriptorio se encontrarão as amostras dos productos da olaria mechanica do Taquary, propriedade da mesma companhia.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

3:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias

Taxas baixas

Prompto pagamento de prejuisos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000

Terrestres,.. 316:000$000

44—Rua do Commercio—

COMPANHIA DE SEGUROS

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,

John H. Boxwell

RUA DO COMMERCIO N. 36

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 8

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo abaixo assignado sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Segue no dia 10 de Agosto, pelas 12 horas da manhã.

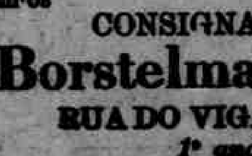
Recebe carga até o dia 9, e passagens até ás 11 horas da manhã do dia 10.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Petropolis



Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, com escala pelos Açores, até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

1º andar

Os vapores desta companhia, os quaes tem optimas accommodações para passageiros, regressam dos portos do sul com destino á Lisboa e Hamburgo partindo da Bahia nos dias 8, 16, 23 e 30 de cada mes e tocarão neste porto, caso se offereça numero sufficiente de passageiros.

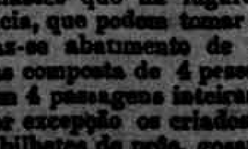
Os Srs. passageiros, que se quizerem inscrever são rogados a fazel-o pelo menos 4 dias antes das partidas da Bahia.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard



E' esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Lab'lle

9—RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Trent

É esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do norte até o dia 11 de Agosto e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas Rio Grande do Sul, frete modico

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

N. 11 RUA DO COMMERCIO N. 11

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Martins

E' esperado dos portos acima até o dia 12 de Agosto e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a freto tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Parà e New-York

Espera-se até o dia 28 do mez corrente o vapor inglez *Theresina*, o qual depois de pequena demora seguirá para os portos acima. Para carga e frete, trata-se com os consignatarios Johnston Pater & C., á rua do Commercio n. 15.

Ceará

Segue no dia 11 do corrente para o porto acima o hiate *Deus te Salve*, tendo parte do seu carregamento prompto; para o resto trata-se na rua da Madre de Deus n. 8.

Lisboa e Porto

E' esperado nestes dias o patacho nacional *Oscar* e segue com brevidade para os portos acima, por ter quasi toda a carga engajada; para o resto que falta, trata-se na rua do Marquez de Olinda n. 4.

LEILOES

Leilão

(EM CONTINUAÇÃO)

Constando do mobilia de jacarandá e mogno, pianos de Blaudel, ricas camas para casal e solteiro, toilletts, lindos quadros, grande quantidade de objectos de electro-plate, relogios, louças, vidros, guarda-louça e muitos outros objectos existentes na grande casa da rua da Princeza Isabel n. 1.

TERÇA FEIRA 10 DO CORRENTE

A's 11 horas

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De fazendas e miudezas da loja á rua do Rangel n. 48

Agente Britto

Uma jardineira com pedra, 1 toilette, 1 secretaria, 1 mesa redonda com pedra e 1 dita sem pedra, e 6 cadeiras, tudo de jacarandá, 1 guarda-vestidos, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 1 mesa, 1 marquezão, 1 cama, 1 cabide columna, 1 caminha de ferro, 1 commoda, 1 cofre, 2 venezianas, 1 grade para porta, 1 marqueza, jarros, espelhos, candieiros, cartões com flores, chapéos do Chile e outros objectos.

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE

As 10 e meia horas

AGENTE PESTANA

LEILÃO

de quatro excellentes casas terreas que pelos seus bons rendimentos e magnifico estado de conservação reclamam attenção dos Srs. compradores e já por se acharem livres e desembaraçadas de qualquer onus offerecem excellentes juros.

Quarta-feira 11 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

NO ARMAZEM

12 RUA DO VIGARIO 12

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer as casas terreas abaixo declaradas:

Uma boa casa terrea com corredor independente sita á rua do Visconde de Pelotas, outr'ora Aragão, n. 41, rendendo 35$000 mensaes.

Uma dita com dous sotãos, sita á entrada da rua de Lomas Valentinas n. 4, rendendo 30$ mensaes.

Uma dita terrea, sita á rua do Rosario da Boa-Vista n. 11 onde existe uma bem localisada taverna, rendendo 30$ mensaes.

Uma dita sita á rua do Marquez do Herval outr'ora Concordia n. 189, rendendo 30$ mensaes.

Uma dita meia agua sita á rua do Nogueira n. 2, rendendo 11$ mensaes, e finalmente um sobrado sito á cidade de Olinda á rua do Commercio n. 17 com sahida para a rua da Misericordia, a qual acha-se em perfeito estado de conservação cujas chaves estão em poder do Sr. Domingos Torres na mesma cidade, rendendo 160 mensaes.

Leilão

de um rico piano de Plegel e um bond com dous carneiros, mobilias, miudezas, perfumarias, copos e outros artigos, ao correr do martello, por ter de entregar a casa.

Quarta-feira 11 de Julho

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 75

Leilão

de moveis, louça, vidros, diversos jarros para jardim e um importante sabiá e outro passaro á rua da Mangueira n. 7, hoje Leão Coroado

Quinta-feira, 12 do corrente

A's 10 1/2 horas

O agente Burlamarque, competentemente autorisado por uma familia que se retira para fóra da provincia levará a leilão: 1 mobilia de pão amarello, completa e toda entalhada, 2 espelhos de moldura dourada, candieiros a gaz, jarros, consolos, tapetes, toilet com tampo de pedra, 1 commoda, cabides, lampeões, 1 estante envidraçada, camas para criança, sofá, cadeiras de balanço, obras de guarnição, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 2 guarda-louças, 1 guarda-vestidos, 1 importante relogio, 1 machina de costura perfeita e de pé, 1 cadeira e banco de pão setim, louça, vidros, trem de cosinha, diversos passaros como sejam canarios do Imperio e outros e 1 importante sabiá e outros muitos objectos que estarão patentes no acto do leilão. Os lotes serão entregues em acto continuo, pagando sua importancia.

2º leilão

Quinta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

A' rua estreita do Rosario n. 26

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento do inventariante de D. Alexandrina Augusta Jacome Pires, levará a leilão 3 quartas partes do sitio á estrada de João de Barros, tendo a casa 6 quartos, 2 salas, cosinha fóra, cacimba, agua potavel, medindo o sitio 1,145 palmos de frente para a mesma estrada e todo arborisado.

Em continuação

O mesmo agente levará a leilão um sobrado de 2 andares, á rua de Marcilio Dias n. 100.

A chave pode ser procurada á rua do Duque de Caxias n. 84, loja.

O mesmo agente levará a leilão uma excellente vacca da terra com cria, por occasião do leilão de predios.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— O abaixo assignado, para evitar duvidas e questões futuras, declara que um vigesimo de bilhete n. 22425, da loteria de Alagoas que tem de correr hoje 10 de Agosto, é sua propriedade, que comprou no dia 5, cujo vigesimo, estando em mão de terceira pessoa, esta não lhe tem entregado, sobre pretexto de ter perdido, pelo que no caso de sahir algum premio, o thesoureiro da referida loteria nem outra pessoa o pague antes de ser presente a justificação do occorrido, que se vai promover.

Sebastião Nogueira de Mello.

— Na noite do dia 6 do corrente furtaram do engenho Arariba de Baixo tres cavallos com os signaes seguintes: o 1º poldro, russo, inteiro, fazendo a ultima muda, com pisada de baixo obrigada e ardigo; o 2º alasão, com frente aberta, novo, com as pontas dos dentes quebradas e ardigo; o 3º aça, inteiro, andador de baixo até meio, novo, e um pouco magro. Peço as autoridades policiaes que auxiliem a apprehenção dos cavallos e a prisão dos ladrões.

Barão de Arariba.

— Precisa se de uma ama para cosinhar: no pateo do Paraizo n. 16, taverna.

— Aluga-se quatro casas na rua Imperial ns. 102, 104, 132 e 136, caiadas e pintadas, com commodos para familia, e forno razoavel: a tratar no Recife, caes do Apollo n. 45, ou na mesma rua n. 130, até as 9 horas ou das 4 em diante.

Roubo

Do engenho Caheté, do termo da Escada, foram roubados no dia 3 do corrente mez, da estribaria do lavrador Manoel Feijó de Mello, tres cavallos possantes, gordos, de cores e signaes seguintes: um castanho tapado, inteiro, de segunda muda, anda baixo obrigado, no pé esquerdo tem uma listra branca entre o casco e o cabello, e no direito um caroçinho, como que produzido por espinho: dous russos, sendo um grande, ardigo, dentes quebrados, de 12 annos, é inteiro, anda baixo, francamente, e o outro é quartão, sem andares, de 8 annos, muito bem feito, castrado, tem no sovaco esquerdo um signal de ferida que teve ha annos, e todos tres teem este ferro—MF—na pá direita. O dono gratifica a quem der noticia certa de ditos cavallos.

A quem interessar

O abaixo assignado faz publico que é actualmente o unico procurador nesta provincia de Duarte Antonio de Miranda, residente em Portugal. E' portanto, com o abaixo assignado, que deve entender-se qualquer interessado, visto a mesma procuração fazer cessar todos os poderes precedentes. Recife, 2 de Maio de 1886.

Joaquim Antonio da Costa Ferreira.

Aos academicos

A commissão executiva dos festejos do dia 11 de Agosto, participa que resolvendo commemorar o anniversario da creação dos cursos juridicos, com uma sessão magna litteraria nos salões do Club Carlos Gomes, espera que abrilhantem com suas presenças e de suas Exmas. familias a respectiva sessão, que terá lugar ás 7 horas da noite.

A commissão.

Antonio José da Fonseca

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia manda rezar uma missa na capella do hospital quinta-feira 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, por alma daquelle prestimoso consocio, e convida todos os parentes e amigos do finado á assistirem áquelle acto religioso, protestando desde já seu eterno reconhecimento.

Manoel Pereira da Cunha

Anna de Queiroz Pereira da Cunha, seus filhos pais, irmãos e cunhados agradecem a todas as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pai, genro, irmão e cunhado, Manoel Pereira da Cunha, ao cemiterio publico de Jaboatão, e de novo lhes rogam o comparecimento á missa do setimo dia, que será celebrada na matriz da mesma cidade, no dia 11 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã.

Manoel Pereira da Cunha

Os irmãos, sogro e cunhados do fallecido Manoel Pereira da Cunha, convidam aos parentes e amigos do finado para assistirem a missa do setimo dia, que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua alma, na matriz de Jaboatão, ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, e pelo que desde já se confessam muito agradecidos.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubas, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 5 a 8 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco de agua morna, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA

Na drogaria de Faria Sobrinho & C.

41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—41

Tonico Oriental.

—PARA— augmentar, suavisar e aformosear O CABELLO DELICIOSAMENTE PERFUMADO

CADELLA PERDIDA

A pessoa que achou hoje uma cadella de raça rateira, marca muito pequena, com as orelhas cortadas, e já no tempo de... e que acode pelo nome BLANC-CHIEN, levando-a no 1º andar desta typographia será generosamente gratificada com (5$000)

Aluga-se

o predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril: a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

A rua Lomas Valentinas n. 4
O armazem da rua do Coronel Suassuna n. 141
Rua da Baixa Verde n. 5.
Casa terrea da travessa de S. José n. 26.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 170, caiada e pintada de novo: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1· andar.

Aluga-se muito barato

A casa grande á rua de S. Jorge n. 26, no Recife, com 5 quartos, quintal e portão.

Sitio e casa para familia, á travessa do Motocolombó n. 4, em Afogados, com muitas fructeiras e banho salgado.

Trata-se na rua de Santa Theresa n. 38.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e fazer o serviço interno de casa de pequena familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 27.

Ama

Precisa-se de uma ama de bons costumes e de conducta afiançavel para andar com uma criança de 2 annos; a tratar na rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo n. 15.

Jardim das plantas

MONDEGO N. 80

Pretendendo-se acabar com as plantas que estão em vasos n'este jardim, vende-se os sapotiseiros muito grandes, e dando fructo, á 2$000, laranjeiras, muito grandes, para enxertar, á 6$000 a duzia, e sapotiseiros mais pequenos por barato preço.

Entre amigos

Com a ultima loteria do mez de Julho

Deixa de ter lugar por ter sido transferida a loteria n. 65, que era a ultima deste mez, como se vê do annuncio do *Diario* de 28 do andante, ficará para quando for annunciada.

Cavallo e botões.

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL

CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da urethra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico,
PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Magestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as firmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & Ca.

Compra-se

uma casa terrea pequena, em bom estado, nas freguezias de Santo Antonio ou Boa-Vista, e que não exceda a 1:000$: a tratar na travessa do Principe n. 7.

Ama para cosinhar

No largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar, precisa-se de uma boa cosinheira, que dê fiador de sua conducta.

NICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Attenção

Compra-se ou aluga-se uma boa casa perto da cidade, desejando-se nos seguintes pontos: Soledade, Caminho Novo, Capunga, Passagem da Magdalena, tendo bom sitio, agua e gaz: quem tiver dirija se á rua do Imperador n. 49, 1· andar, a tratar com o solicitador Antonio Neves.

G. Laporte & C.

Com casa de commissões á rua do Imperador n. 46, 1º andar

VENDEM

Elixir dentifricio

Massa dentifricia dos reverendos padres benedictinos de Soulac, o melhor dentifricio que tem vindo para o mercado (só ás duzias).

Anti-moustique Query para matar as morissocas, maruins, etc. (ás duzias).

Vinho de Champagne da afamada marca Moet & Chandon em garrafas e meias (só caixas).

Vinho de Champagne, marca Marquis de La Tour Byron (35 á 45$ a caixa) (só caixas).

Cognac, marca Hildebert (só caixas).

Vinagre aromatico, para a mesa, especialidade para familias, garantido puro de vinho branco (ás garrafas).

Salsa-parrilha fresca do Pará.,

Eau de mélisse des Carmes, a preço de factura para liquidar 100 duzias vindas por engano (ás duzias).

Rob Lechaux, grande depurativo vegetal. (Somente aos senhores droguistas e pharmaceuticos).

Papel almasso duplo, liso, proprio para impressão de obras, etc., etc.

Papel para cartas, grande e variado sortimento, a preços nunca vistos neste mercado (em porção) todos os formatos, e os competentes

Enveloppes tambem a preço sem competencia.

Cartões de visita de todos os formatos brancos e de phantasia, *cartões* para o commercio, em Cristal, framlim etc.

Tinta Blue-Black, *verdadeira* de Stephenson, recebida por remessas periodicas do proprio fabricante: preços inexcediveis de barateza.

Artigos de escriptorio taes como *livros em branco, copiadores, tintas, canetas, lapis, tinteiros* e todos os mais sempre vendidos a preços muito baratos *para negocio*.

Gomma arabica de *Adriano Maurin* frascos grandes e pequenos, em caixas de duzia.

Tinta de marcar a roupa, do mesmo fabricante.

A' rua do Imperador n. 46

Curso de francez

Rua da Matriz da Boa Vista n. 34

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que abrio em casa de sua residencia um curso de francez, onde esmeradamente se dedica ao adiantamento de seus alumnos. Espera, pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano, e de todos aquelles que queiram aproveitar um ensino rapido e esperançoso.

Mensalidades 3$000 pagos adiantados no acto da matricula.

Horario das 5 horas da tarde ás 7 da noite.

Rua da Matriz da Boa Vista n. 34.

Julio Soares de Azevedo

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, que seja asseiada e durma na casa em que se alugar, paga-se bem: a tratar na rua do Paysandú n. 19 (Magdalena.)

COLLEGIO FRANCEZ

PARA MENINAS

17—Rua do Barão de Bemfica—17

NA LINHA DA PASSAGEM DA MAGDALENA

As senhoras Mme. Francis e Mlle. Francis, mãi e filha, diplomada pela Faculdade de Paris, recentemente chegadas de França onde exerceram por muitos annos o professorado, acabam de estabelecer um collegio para meninas, seguindo o programma adoptado em França; o qual proporcionará ás alumnas que lhes forem confiadas uma educação completa e esmerada.

Os senhores pais de familia são convidados a visitarem este novo estabelecimento situado em tão saudavel bairro e dispondo de todas as condições do confortavel e de hygiene.

Mlle. Izabel Francis possue um talento elevado para o ensino de piano.

Ella precisa de uma ajudante para as classes.

Cura rapida e certa pelo

ARSENIATO de OURO DYNAMISADO

do Doutor ADDISON

da Chlorose, Anemia, todas as Molestias do Systema nervoso, mesmo as mais rebeldes, Molestias chronicas dos Pulmões, etc., etc.

As maiores illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o: *o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.*

O FRASCO: 6 FRANCOS (EM FRANÇA)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura deve ser rigorosamente recusado.

Unico Fabricante deste Producto

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

VINHO E GRAGEAS DO DOUTOR VIVIEN

EXTRACTO NATURAL DE FIGADO DE BACALHÃO

Premiado com medalhas de Ouro e Prata

PELA ACADEMIA NACIONAL

Ordenados nos hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc.

Administrar sob forma mui facil e agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o oleo porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo Doutor VIVIEN; a experiencia tem confirmado o bom exito d'esta producto.

Exigir a firma do inventor H. VIVIEN em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello de uniao dos Fabricantes *50, boulevard Strasbourg, em PARIS.*

XAROPE do Dr REINVILLIER

Laureado pela Academia de Medicina

Cavalheiro da Legião de Honra

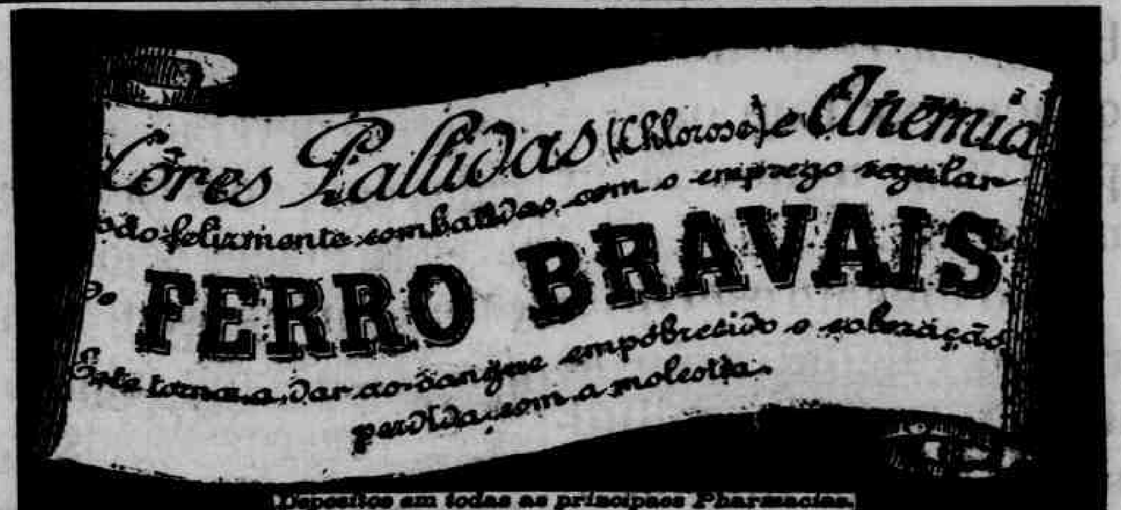
Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.

Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.

Deposito: Pharmacia VERNEQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.



Depositos em todas as principaes Pharmacias.

XAROPE DE BLAYN

PARIS 8 Avenue Victoria
Em Pernambuco: F. M. da Silva & Ca

Este **MEDICAMENTO** de um gusto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de **20 annos** pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de Garganta. Catarro pulmonar. Irritações do peito. das Vias urinarias e da Bexiga.*

SABONETE DE ALCATRAO

PARA A TOILETTE, OS BANHOS E CUIDADOS A DAR ÁS CRIANÇAS

Este **SABONETE**, *verdadeiro antiseptico*, é o mais efficaz para a cura de todas as **MOLESTIAS DA PELLE**

SAPO CARBONIS DETERGENS

Lavai vossas Crianças com o SAPO CARBONIS DETERGENS afim de protegel-os contra **o SARAMPO, a VARIOLA e a FEBRE ESCARLATINA**

Estes **SABONETES** são recommendados pelo Corpo medico inteiro porque previnem as **MOLESTIAS EPIDEMICAS e CONTAGIOSAS** e *se adaptão a qualquer clima.*

MARCA DE FABRICA NOS ENVOLUCROS E NOS PÃES

Deposito geral: W. V. WRIGHT & Co, Southwark, LONDRES

Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cia.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS

CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por CH. FAY, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

MORSON's PEPSINA

Remedio infallivel e agradavel
PARA COMBATTER A
INDIGESTÃO
Sob a forma de
FRASCOS, PÓS e GLOBULOS.
VENDE-SE no MUNDO INTEIRO.
PREPARADOS DE
Pepsina Morson
Muito recommendadas pelos principaes Medicos.
MORSON & SON
Southampton Row, Russell-Square,
LONDON

Depositarios em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Ca.

Aluga-se

uma casa terrea á rua de S. Francisco n. 21: a tratar no armazem do gaz á rua do Imperador numero 31.

Venda de hotel e hospedaria

O proprietario da Estrella do Norte á rua Thomé de Souza n. 8, tendo de retirar-se para Europa por incommodos da saúde de familia, vende o seu hotel, o qual se torna recommendavel pelos bons commodos, como por estar bem localisado e em boa freguezia: a tratar no mesmo.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua da Madre de Deus n. 5, armazem, que saiba ler e dê fiador de sua conducta.

Ao publico

Maria Celestina Barreto de Castro faz sciente que deixou de ser seu procurador o Sr. José Pereira da Fonseca. Ponte dos Carvalhos, 6 de Agosto de 1886.

Vende-se

algumas apolices geraes, de juros de 6 0/0: a tratar na travessa dos Expostos n. 24, das 10 horas ás 3 da tarde.

SEMPRE NOVIDADES

Fazendas finas e modas

2 A--Rua do Cabugá--2 B

J. BASTOS & C.

Pelo ultimo vapor recebemos de PARIS:
Córtes de vestidos diaphanos, alta novidade.
Vestidos da cachemira, especialidade.
Ditos de toile d'Alsace, grande moda.
Cachemira broché, tecido modernissimo.
Orlatienne, fazenda nova e padrões lindissimos.
Venitienne, combinação de fazenda lisa e lavrada de muito gosto.
Zephyr quadrilée, novidade.
Cachemiras de todas as côres com enfeites de Guipoure.
Plumetie, branco e de côres com lindos bordados.
Toile d'Alsace, variado sortimento.
Satin double, tecido de algodão e modernissimo.
Gase de algodão, em todas as côres, propria para bailes e theatros.
Leques diaphanos.
Ditos de setim.
Ditos de madreperola.
Guipoure de seda.
Bicos de seda diaphano, revolução da grande moda para enfeitar vestidos de sedas.
Chapéos de seda arrendados, novidade.
Sedas e setins, branco, preto e de côres.
Colchas de damasco de seda.
Ditas de crochet e Guipoure.

ESPECIALIDADES

Dolmans de seda e cachemira com enfeites de passemanterie e vidrilhos, guarnição de renda e franja.

Jersey de lã com enfeites de pelucia e bordados, escolhidos sortimentos d'estes casacos de malha, que vendemos de 8$000 a 15$000.

Fornecem-se as amostras de todos os artigos.

(Telephone n. 339)

A GRACIOSA

Nova loja de miudesas

N. 7—RUA DO CRESPO—N. 7

DUARTE & C.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo o preparado com esmero e elegancia, convidam as Exmas. familias para visital-o, afiançando que encontrarão sempre um variado sortimento de objectos de moda e phantasia, por preços summamente modicos, como alguns que em seguida designam.

Carriteis de linha para machina a 80 rs.
Ditos de retroz de 100 jardas a 200 rs.
Ramos de flôres finas a 1$000 e 1$500.
Babados e entremeios, de 500 a 3$000, a peça.
Baleias para vestido a 300 a duzia.
Ditas cobertas a 700 rs. a duzia.
Lã para bordar a 2$800 o maço.
Espartilhos para senhoras de 3$000 a 8$000.
Ditos para meninas a 4$500.
Extractos finos para lenço de 1$000 a 4$000 o fraco.
Luvas de seda de côres 2$000 o par.
Ditas rendadas a 3$500 o par.
Ditas de pellica a 2$500 o par.
Maços de grampos a 20 rs.
Caixas com colxetes a 60 rs.
Pó para dentes a 200 e 500 rs. a caixa.
Vasos com opiatas a 1$000.
Escovas para dentes de 200 a 500 rs.
Alfinetes a 80 rs. a carta.
Fita de linho a 40 rs. a peça.
Punhos e collarinhos bordados para senhora a 2$000.
Invisiveis para o cabello a 200.
Lenços com barra a 2$000 a duzia.
Agulhas a 20 rs. o papel.
Ditas fundo dourado a 80 rs. o papel.
Cabos de agulhas para crochet a 200.

E muitos outros artigos taes como fitas de diversas qualidades, leques de papel, de setineta e de setim, plumas de cambraia e de seda, albuns baratos e de finas qualidades, sapatos para meninas, senhoras, e homens, tudo por preços admiraveis.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE &

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

MUTILADO

Ao povo pernambucano

Continúa aberta a escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, dirigida pelo professor particular Julio Soares de Azevedo.

Educa e instrue a infancia, pelo systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde esteve por algum tempo a passeio, cujo systema é a delicadeza, é a paciencia, é a vocação, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, com santos conselhos e sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera, portanto, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as crianças abraçam e amam de coração aos livros, as lettras e as bellas-artes. Rua da Matriz da Boa-Vista n. 34.

Julio Soares de Azevedo.

Freguezia do Recife

Aluga-se por preço muito commodo á uma pequena familia metade da casa da rua dos Guararapes n. 29, e na mesma se precisa de um menino que seja fiel, para fazer compras, dá-se roupa e bom ordenado.

Telegramma (resposta paga)

Bicos orientaes, grande variedade em cores e larguras, receberam o Pedro Antunes & C., e vendem barato; esperamos resposta ao 63 á rua Duque de Caxias, Nova Esperança; novo sortimento em leques de papel a 700 e 800 rs., preferencia exclusiva; ditos de seda, bonitas cores e lindas paisagens a 3$, é barrato! punhos e collarinhos bordados para senhora a 1$800 e 2$500; ditos com pintas de cores a 1$200; bonitos e delicados lacinhos de cores, ultima moda em gravatas, a 1$000. Resposta paga; vale a pena verem o que é: na loja de Pedro Antunes & C. n. 63, á rua Duque de Caxias.

Pintura domestica

PHARMACIA

Hermes de Souza Pereira & C. Successores

Recebeu grande sortimento desta excellente tinta de todas as cores e em latas de 1 a 5 libras, que continuam a vender por commodo preço: qualquer pessoa (criado ou menino) pinta com perfeição. Com esta tinta podem todos com pouco dispendio conservar suas casas sempre limpas.

Rua do Marquez de Olinda n. 27

Aos senhores de engenho e outros

Tomem nota

Trilhos para engenhos

WAGONS PARA CANNA

Locomotivas

Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos

Systema aperfeiçoado

Especificações e preços no escriptorio dos agentes

Browns & C.

N. 5 – Rua do Commercio

N. B. Além do acima B. & C., tem cathalogos de muitos implementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem animal quebral-a.

Aluga-se

a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1º andar.

Aviso

Precisa-se de uma professora que saiba tocar bem piano e mais trabalhos de senhora, para engenho: a tratar com o Barão de Nazareth, á rua do Imperador n. 79, 1º andar.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 88

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros. Garante-se preço mais comodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

Molestia da canna

Processo de filtração especial.

Methodo economico e satisfatorio e de facil applicação em qualquer engenho.

Não terão os senhores de engenho mais prejuizos enormes com a molestia.

Informações e especificações com

Browns & C.

N. 5 Rua do Commercio N. 5

RECIFE

Instrucção primaria

Acha-se aberta aula de instrucção primaria e rudimentos da secundaria á rua dos Guararapes n. 29, regida pelo professor João Valentim Ferreira Bastos Junior.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

OLEO

De Figado de Bacalháu Pancreatico

DE DEFRESNE

TODOS OS QUE PADECEM MOLESTIAS DO PEITO

Devem ler o seguinte

Este oleo tem o aspecto de um creme branco que se póde diluir no leite, chá, chocolate ou café. Possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, e tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos doentes mais delicados; graças á efficaz addição da Pancreatina, chega no estomago, digerido de todo, e nunca provoca nauseas nem [illegible].

Depois de um semnumero de experiencias praticadas nos hospitaes da Corte, este medicamento obteve a approvação dos medicos da Faculdade de Paris. Hoje em dia, todos os medicos receitam o Oleo de Figado Pancreatico de Defresne, como unico remedio para curar radicalmente:

LYMPHATISMO, RACHITISMO, TISICA PULMONAR

e mais affecções que [illegible] nutrição e [illegible].

EM TODAS AS PHARMACIAS

EMULSÃO

DE

SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalhão

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica, bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Escola nocturna

Acha-se aberta a matricula desta escola á rua de Guararapes n. 29, regida pelo professor particular João Valentim Ferreira Bastos Junior. O mesmo professor, a pedido de alguns pais de familia, continúa a leccionar em casas particulares a ambos os sexos, pelo que desde já protesta se esmerar no adiantamento de seus alumnos, aquelles que bondosamente lhe forem confiados. As mensalidades serão feitas na inscripção da matricula.

VENDAS

— Vende-se um terreno sito na Casa Forte á rua da Amizade, com cacimba e fructeiras, tendo 150 palmos de frente e 300 de fundo: a tratar na rua da Imperatriz n. 42.

A Revolução

N. 48

á rua Duque de Caxias, resolveu a vender os seguintes artigos com 25 0|0 de menos do que em outra qualquer parte.

Sedas lavradas de 2$000 por 1$000 o covado.
Cachemiras de côres a 900, 1$000 e 1$200 o covado.
Ditas pretas a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Ditas bordadas de seda a 1$500 o covado.
Gorgorinas de listrinhas a 360 rs. o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 rs. o covado.
Lãs com bolinhas a 640 rs. o covado.
Velludilho liso e lavrado a 1$000 e 1$200 o covado.
Palha de seda a 800 rs. o covado.
Fustão branco a 400, 440, 500, 560, 600 e 800 rs. o covado.
Grosdenaples pretos a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Nansoc de côr a 300 rs. o covado.
Cretones finos a 360, 400 e 440 rs. o covado.
Cambraia transparente de 5$000 por 2$500 a peça.
Linon branco com salpicos a 500 rs. o covado.
Casacos de laia a 12$000 um.
Fechós de retros a 1$000 um.
Idem de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Idem de pelussia bordados a 7$000 um.
Chapéos de sol de côres para senhoras a 7$500 um.
Setinetas modernas a 360, 400 e 440 rs. o covado.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Zephiros listrados a 200 rs. o covado.
Brim de linho de côr a 1$000 a vara.
Fustão de côr a 500 rs. o covado.
Tapetes para janella, piano, sofá e cama a 4$, 6$000, 7$000, 8$000 e 24$000 um.
Setinetas lisas a 400 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Flanella branca a 400 e 1$000 o covado.
Cortes de casemira finos a 3$000 um.
Collarinhos de cores e brancos a Lucinda a 1$000 um.
Casemira de côr e preta a 1$800 rs. o covado.
Brim prateado fino a 600 rs. o covado.
Dito liso a 360, 400 e 500 rs. o covado.
Esguião amarello e pardo a 500 rs. o covado.
Algodão com duas larguras a 800 rs. o metro.
Camisas de meia a 800, 1$000 e 1$500 uma.
Ditas de linho lisas e bordadas a 30$000 a duzia.
Timões bordados para meninos de 4 a 5 annos a 5$000 um.
Madapolões finos a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000 e 8$000 a peça.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Lenços finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Toalhas felpudas a 4$000, 6$000 e 12$000 a duzia.
Redes hamburguezas de 20$000 por 10$000 uma.
Setins macáo de cores 800, 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 o covado.
Alpacas brancas a 400 e 500 rs. o covado.
Setinetas brancas lisas e lavradas a 500 e 560 rs. o covado.
Cortinados bordados a 7$000, 9$000 e 16$000 o par.
Colchas bordadas a 5$000, 6$000, e 8$000 uma.
Capellas e véos a 10$000 e 14$000 uma.

Henrique da Silva Moreira

Aproveitem!

Vende-se tudo barato

Largo de S. Pedro n. 4

Neste estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de gaiolas e passaros nacionaes e estrangeiros, o melhor que ha neste genero, fructas maduras, balaios proprios para ninhos de canarios do imperio, cestinhas para costura, vassouras do ... ará a 800 rs. cada uma, que custa em outra qualquer parte a 1$ e 1$200, conserva de pimenta americana em bonitos frasquinhos a 120 rs. cada um, para acabar, massa de mandioca muito bem preparada, para bolos.

Toalhas para baptisado

Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar, importantes toalhas de labyrintho, de 15$ a 28$000.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Quem possuir e quizer

vender uma casa em boas condições e que seja em alguma das mais proximas immediações desta cidade, dirija-se á rua de Marcilio Dias n. 112, 2º andar, das 2 ás 4 horas da tarde.

Piano de armario

Vende-se um piano em bom estado, proprio para principiante; na rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Quasi de graça

Vende-se um [illegible] de [illegible]: na rua da Imperatriz n. 1.

Cimento portland

Vende-se de diversas marcas, no armazem de Soares de Amaral Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 22.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

NA

Exposição central á rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., chamam a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Carreteis de 200 jardas á 80 rs.
Peças de bordados de 200 a 600 rs.
Ditas de um palmo a 2$500 e 3$000.
Fita n. 80 para faxa a 2$500.
Leques á regatas e D. Joannita a 1$000.
Frascos e extractos de Lubin, grandes, a 2$000.
Leques á D. Lucinda Coêlho a 6$000.
Toalhas felpudas a 500 600, e 1$000.
Duzia de meias para homem a 3$000.
Ditas para senhoras a 3$000.
Luvas de sêda a 2$000.
Meias de fio de sêda para menina a 1$000.
Colarinhos de linho a 500 rs.
Ditos de algodão a 320 e 400 rs.
Maços de grampos a 20 rs.
Peças de cordão para vestido a 20 rs.
Invisiveis grandes a 320 rs.
Grampos invisiveis a 60 rs.
Um leque de setim (novidade) a 6$500.
Bicas bolcinhas de madreperola de 1$500 á 6$.
Lã para bordar á 2$800.
Uma capella e véo de 15$000, por 12$000.
Um espelho de moldura por 5$500.
Uma pulseira de fita por 1$200.
Plissé a 400 e 600 rs.
Uma boneca grande de cêra por 2$500 e 3$000.

NA EXPOSIÇÃO CENTRAL

38---Rua Larga do Rosario---38

Florida

Loja de miudezas

Rua do Duque de Caxias n. 103

Os proprietarios deste grande estabelecimento de miudezas, modas e para accommodar os interesses da epoca, tem resolvido venderem por menos vinte por cento que em outra qualquer parte.

Pentes electricos á 600 rs.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Linha de carritel branca e de cores a 80 rs.
Grampos a 20 rs. o masso.
Invisiveis a 320 rs.
Vestuario de fustão bordado para criança a 3$000.
Pentes de regaço para criança a 100 rs. um.
Baleias a 360 rs. a duzia.
Haspas para anquinhas a 120 rs. o metro.
Bicos com tres dedos de largura a 1$500 e 1$800 a peça.
Linha de cores para crochet a 250 rs. o novello.
Papel amizade a 40 rs. o caderno.
Fita chineza a 320 rs. o masso.
Lenços de linho a 1$500 a duzia.
Lindos bicos de cores com 10 Jardas a 4$ e 5$ a peça.
Uma caixa com tres sabonetes desenhado uma rosa por 500 rs.
Meias de lã de cores para senhora a 1$500 o par.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO

40 — rua da Imperatriz — 40

Loja dos barateiros

Albeiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelo barato preço de 3$800, 4$, 4$500, 4$ ... 5$, 5$500 e	6$50
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lenços, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro	1$2
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$80
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Albeiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de larguras 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Albeiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Albeiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Albeiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar, com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A' rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

VAPOR

e moenda

Vende-se um bom vapor e moenda com pouco uso; a vêr no engenho [illegible], muito perto da estação de [illegible]; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet [illegible] e por preço commodo; á tratar na rua Duque de Caxias n. 47

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam os seguintes artigos muito barato como outra parte visto terem alguns comprados em leilão a saber:

Elefantes cretones claros a 240 e 280 rs., o covado.
Foulards novos gostos a 400 e 500 rs. o dito.
Linons com palmas de lã a 800 rs. o dito.
Idem com salpicos a 560 e 700 rs. o dito!
Popelinas com listras de seda a 280 e 320 rs., o dito para se acabar.
Esguião pardo para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setinetas, novidades, a 320 e 360 rs., cores firmes.
Damascos de lã, largura de 2 metros, proprio para pannos de piano a 1$800 o covado; de cores proprias para mesas a 1$500 e 1$600 o dito.
Merinós pretos para luto, 2 larguras a 900, 1$, 1$200 e 1$500 o dito.
Idem de todas as cores a 1$ e 1$200 o dito.
Casemiras de 2 larguras, padrões inteiramente novos a 1$200, 1$600 e 1$800 o dito.
Setim macáo, de todas as cores, desde 800 rs. a 2$ o dito.
Atoalhado trançado e bordado a 1$400 e 1$500 o metro.
Bramantes de 4 larguras, superiores a 900 rs. e 1$400 o dito.
Idem de puro linho a 2$ o dito.
Idem de uma largura a 500 rs. o dito.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 8$.
Riquissimas colxas de dito a 12$ e 14$.
Lindas grinaldas e véos para Exmas. noivas a 14$.
Cortinados bordados a 6$500 e 10$ o par.
Idem em peças com 12 jardas, novos desenhos a 9$.
Toalhas felpudas de cores, para rosto, a 7$500 a duzia.
Meias inglezas, cruas a 3$500, 4$ e 6$ a dita.
Idem arrendadas para senhora a 8$ a dita.
Seroulas bordadas de bramante a 12$ e 16$ a dita.
Camisas superiores francezas a 38$ e 42$ a dita.
Cobertas de ganga, forradas a 2$500 e 3$.
Lençóes de bramantes, grandes a 2$.
Chales de casemira, idem, a 2$, 3$ e 5$.
Cortes de casemira ingleza a 3$, 4$ e 5$.
Cheviot superior, de 2 larguras, a 3$ e 3$500 o covado.

Vendas em grosso, damos desconto da praça

59=Rua Duque de Caxias=59

Carneiro da Cunha & C.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 4$500

32= Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz — 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc.

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são ba[illegible]:

Palitots pretos de [illegible] magonnes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$550
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de moleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc. Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32.

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem-se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o dito, e ditas de cores a 240 rs., é pechincha loja do Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãsinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãsinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado. é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$2

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãozinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto imitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Polvora, tijolos e telhas

Vende Candido Thiago da Costa Mello em seu deposito á rua Imperial n. 322, olaria.—Telephone numero 221.

Pharmacia

Vende-se a armação com balcão, potes, vasilhame e mais pertences da Botica do Recife, sita á rua do Bom Jesus n. 26, por preços muito commodos. Para informações, dirijam-se, á botica franceza de Bousquet Freres, rua do Bom Jesus n. [illegible]

Vende-se

o [illegible] Lage [illegible], perto da estação de [illegible], é servido de agua, [illegible] de vivenda, [illegible] ... de Bom Jesus n. 12.

200,000:000

LOTERIA

DAS

ALAGOAS

CORRE NO DIA 10 DE AGOSTO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar...... 10:006$000.

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 10 de Agosto 1886, sem falta.

LOTERIA DE ALAGOAS

O portador de dous vigesimos desta importante loteria do custo de 2$200 está habilitado a tirar

20:012$000

Preço em porção

Vigesimo . . . . 1$000

A' RETLHO

Vigesimo . . . . 1$100

A RODA DA FORTUNA

36---Rua Larga do Rosario---36

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção: no dia 15 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro, Francisco Gonçalves Torre

FAZENDAS BARATAS

Na bem conhecida loja da rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

Grande sortimento de madapolões de 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$500 e 8$000

Algodões brancos, superiores qualidades, de 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6$500.

Superiores cretones de 320 a 500 o covado.
Batistes, lindos padrões, a 200 e 320 rs. o covado.
Fustões brancos de novos desenhos a 440 e 500 rs. o covado.
Cobertas de ganga, forradas, de dous pannos a 3$ 500.
Ditas de ganga cretone, bonitos padrões, a 3$000.
Lençoes de bramante, de linho, de 2$ a 4$000 a um.
Ditos de algodão de 1,800 a 2$500.
Toalhas felpudas, de tamanho regular a 5$000 a duzia.
Ditas grandes para banhos a 2$000 uma.
Lenços de algodão de 1$800 a 2$200 a duzia.
Ditos de algodão, com barra, a 2$400 a duzia.
Brim pardo, claro, a 300, 400 e 700 rs. o covado.
Dito trançado, liso, a 1$, 1$100 e 1$200 o meto.
Cortes de vestido de cretone de 20$ por 8$000.
Guardanapos de linho de 3$500 a 6$ a duzia.
Grande variedade de anquinhas de 2$ a 5$000.
Meias cruas para homem a 5$, 6$, e 7$000 a duzia.
Chambres muito bem preparados, para homem, de 5$ a 10$000.
Casemira diagonal, preta e azul escuro, a 2$500 o covado.
Algodão-trançado de duas larguras a 1$300 a vara.
Bramante de algodão, de quatro larguras, de 1$500, 1$800 e 2$000 a vara.
Dito de linho idem idem de 2$, 2$500 3$ e 4$000 a vara.
Leques de papel, de lindos desenhos, de 500, 800 e 1$000.
Merinó preto e azul a 1$400 rs. o covado.
Setinetas lisas de todas as cores a 440 rs. o covado.
Guarda pó de brim de linho pardo a 4$, 5$ e 6$000.
Oxford para camisas, lindos padrões, a 280 300 e 340 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 1$000 o covado.
Molesquin de cores, bonitos padrões, a 600 rs. o covado.
Chales de algodão a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000.
Costumes para banhos de mar a 8$ e 10$000.
Cortinados bordados para cama e janellas a 8$ 10$, 12, 14 e 16$000 o par.
Grande sortimento de roupa feita para trabalhadores de campo.

Encarregamo-nos tambem de mandar fazer qualquer roupa para homens e meninos, para o que temos um habil official e um grande sortimento de pannos, brins, casemiras, etc.

Quem precisar de algum artigo bom e barato, deverá visitar de preferencia este antigo e acreditado estabelecimento.

Rua Primeiro de Março n. 20

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 22 DE JULHO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. ANDRADE FIGUEIRA

(Continuação)

O Sr. Coelho de Rezende declara que vem a tribuna especialmente para justificar as asserções que ha dias emittio, a respeito de um requerimento que formulou com relação ao commandante da companhia militar do Piauhy, o coronel Cunha Mattos.

Esse requerimento, em que pedia certos documentos ao governo, ficou adiado por terem pedido sobre elle a palavra varios deputados; e o orador nessa occasião disse que para comprovar suas asserções tinha comsigo documentos que demonstravam não só o grande desfalque de fardamento que tinha-se dado na arrecadação da companhia do Piauhy, como quaes eram os verdadeiros culpados desse desfalque, e ainda mais que o inspector das tropas do Piauhy tinha procedido sem a gravidade que a sua alta posição exigia para o desbrimento da verdede a respeito de um facto criminoso.

Os documentos a que se refere ainda não foram publicados, para o que tem autorisação da camara: entretanto o coronel Cunha Mattos, inspector das companhias do Piauhy, veio expor no *Jornal do Commercio* os factos relativos á sua inspecção, exposição que abona tudo quanto disse o orador relativamente á indiscripção desse militar.

Em seguida passa a ler varios periodos do artigo a que alludio, a respeito dos quaes fez commentarios com que julga demonstrar as proposições que emittio com relação ao facto a que se refere.

O Sr. Rodrigues Junior diz que a mais a severa economia nas actuaes circumstancias do paiz é o dever mais imperioso do governo; por isso o programma do gabinete de 20 de Agosto mereceu os applausos da nação; mas esta promessa tem sido feita tantas vezes, sem se realizar, que o orador crê que ainda desta vez não se realizará. Na proposta em discussão, que annuncia uma economia de..... 411:000$, vê motivo para as suas apprehensões.

Recorrendo a orçamentos passados desde 1882-1883 até 1885-1886, verifica que o credito votado para o ministerio da guerra no exercicio de 1882-1883 foi de..... 14,314:920$884, sendo a despeza effectuada de 15,007:240$943; para 1883-1884 o credito votado foi o mesmo que o do anno anterior, montando a despeza a......... 15,572:496$152. No exercicio de 1884-1885 tambem a despeza excedeu a...... 14,000:000$; e o mesmo succederá com o projecto em discussão.

A realidade, pois, será, que hão de falhar os calculos do nobre ministro, como falharam os de tantos outros. A despeza do ministerio da guerra ha de subir a mais de 15,000:000$, incluidas as despezas da mobilisação da tropa na provincia do Rio Grande do Sul; deseja, pois, que o nobre ministro explique como pretende reduzir a despeza do ministerio da guerra sem diminuir os serviços.

Passando a analysar algumas verbas do orçamento, diz que na verba —Fardamento— pede o nobre ministro menos 380:000$. Aqui ha reducção de verba, mas não economia; ha apenas adiamento de pagamento a um credor, que não póde reagir. A quanto monta, pergunta o orador a divida a pagar por fardamento atrasado? Com que meios conta o nobre ministro para pagar essa despeza impreterivel?

Na verba —Etapas— ha uma reducção de 42:000$, que provém de se calcular a etapa de cada soldado em menos 10 réis por dia. Isto tambem é apenas uma reducção de verba: a etapa depende do preço dos generos no mercado, portanto póde subir ou baixar. Em todos os exercicios desde 1882-1883, esta verba tem sido excedida, como mostra. Não encontra uma explicação para a diminuição desta verba; espera pois que o nobre ministro o esclareça, porque esta reducção não indica uma economia com que se possa contar; preferiria o orador que se dotasse esta verba mais largamente, pois assim se limitariam os creditos supplementares.

Entende que a verba de 540$000 para obras militares, ha de crescer muito; o Sr. conselheiro Junqueira desde 1873-1874 achou defficiente a verba para este serviço; entretanto ella tem baixado sempre nos orçamentos, para se fingir economia; assim, prudencia aconselha que não se emprehendam obras novas e apenas se reparem as que existem, escolhendo-se as de mais necessidade; a verba, pois, não exprime economia, porque em pouco tempo a despeza será muito maior.

A verba relativa a arsenaes no orçamento que vigora é de 895:592$, e a do orçamento em discussão a reduz em ..... 40:352$; mas o orador julga que esta economia se pedia elevar a 53:400$, procedendo-se do modo que indica, não fallando na necessidade de reduzir o numero dos nossos arsenaes a tres.

A verba relativa a praças reformadas é no orçamento vigente de 807:968$, o orçamento em discussão pode fazer-lhe uma reducção de 42:921$; o orador acha que esta economia não trará inconveniente algum.

Nota que o numero de praças invalidas seja ainda igual ao que era em 1884.

A verba relativa a praças de pret no orçamento vigente é de 1.436:558$400 e a do que se discute é de 1.409:393$090, provindo a differença da suppressão de gratificações, por affluencia de voluntarios.

O orador não trata de outras rubricas por serem de menor importancia; mas as economias se reduzem a 380:000$ de fardamento, que é economia apparente e a 42:255$ de etapa, que tambem é economia eventual.

Acha, pois, que as economias annunciadas não se poderão realisar e que o nobre ministro da guerra ha de ver-se na necessidade de reconhecer que as administrações liberaes não foram tão esbanjadoras como as pintou o nobre presidente do conselho.

Chama a attenção do nobre ministro para uma representação vinda á camara, mostrando o estado da força dos officiaes que se acham no Amazonas; do official do exercito exige-se todo o sacrificio, mas não se deve exigir que viva em condições deploraveis.

Mostra o sacrificio das preterições do exercito; pede justiça nas promoções, lembrando que a provincia do Ceará é a que dá mais soldados para o exercito, entretranto que estes são os ultimos a entrar nas promoções.

Faz justiça ao caracter do nobre ministro da guerra, não suppondo que S. Exc. faça politica no exercito, cujos inconvenientes descreve.

Conclue chamando ainda a attenção do nobre ministro para o facto de haver no Ceará um medico militar que occupa o lugar de medico na Santa Casa da Misericordia da mesma provincia, apezar de uma ordem expressa do governo para que os medicos militares não se distraiam no exercicio de outras funcções.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. Presidente dá a ordem do dia para 23.

— —

SESSÃO EM 23 DE JULHO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. ANDRADE FIGUEIRA

Ao meio dia feita a chamada a que responderam 65 Srs. deputados, abre-se a sessão ao meio dia e sete minutos.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O S. 1º Secretario dá conta do expediente.

ORDEM DO DIA

ORÇAMENTO DA GUERRA

Continúa a 2ª discussão do projecto fixando a despeza do ministerio da guerra para o exercicio de 1886—1887.

Vem a mesa, é lida e vai á commissão do orçamento a seguinte emenda:

« Os secretarios dos corpos de engenheiros, estado-maior de artilharia e estado-maior de 1ª classe, terão vencimentos iguaes; não podendo, porem, a respectiva despeza exceder á verba votada para o serviço dos mesmos corpos. — Henrique Marques.—Passos Miranda. — Gonçalves Ferreira.—Bento Ramos.—João Manoel Araçagy.—Alfredo Corrêa.—Juvencio de Aguiar. »

O Sr. Alfredo Chaves (ministro da guerra) começa agradecendo aos oradores que se têm occupado com os assumptos da pasta da guerra as palavras de benevolencia que lhe dirigiram e os votos que fazem para que a administração da sua pasta seja prospera e feliz.

Admira-se de que o Sr. Candido de Oliveira fizesse uma critica apaixonada, cega e injusta da politica de economias adoptada pelo gabinete, quando foi S. Exc. quem, como ministro da guerra do gabinete de 6 de Junho, conservou aquelles mesmo serviços que julga hoje inuteis.

S. Exc. declarou-se desilludido de ver realisado o programma de economias que o governo apresentou quando subio ao poder. Se não fosse o receio que tem de incommodar o nobre deputado, diria que isto é um chavão de que S. Exc. se serve em todos os seus discursos.

Está desilludido porque o governo deixa de aproveitar os elementos de que dispõe na camara para fazer economias nas classes militares, e especialmente na da guerra, onde, no dizer do nobre deputado ellas podem attingir a quantia de 800:000$090; mas o nobre deputado esquece que, sendo ha um anno ministro da guerra, em vez dessa economia de .... 800:000$, excedeu o orçamento em mais de 100:000$. E esquece ainda, que nesta pasta apresentou S. Exc. uma proposta em que não diminuio cousa alguma dos orçamentos anteriores, tendo aliás seus adversarios feito alterações na proposta de S. Exc., que importam a diminuição da despeza em mais de 200:000$000.

Estranhou o nobre deputado que o nobre ministro da guerra pedisse autorisações que importam augmento de despezas, que bem podiam ser adiadas, senão supprimidas de todo.

Neste ponto ainda o nobre deputado não se lembra que as autorisações pedidas pelo ex-ministro da guerra e pelo actual na proposta das forças de terra são as mesmas que S. Exc. pedio no seu relatorio quando occupava a pasta da guerra.

Com effeito, se se compulsar o relatorio do nobre deputado, ver-se-ha que, a respeito da reforma da escola militar, S. Exc. não só pedia autorisação para fazer essa reforma com augmento de despeza, como ainda lembrava a necessidade de crear certo numero de officiaes do corpo de engenheiros. Entretanto a camara foi testemunha de que o nobre deputado ainda hontem se pronunciou contra os quadros do exercito, considerando-os excessivos e opinando pela sua reducção.

Em vista destas condicções, acredita o orador que ellas dão a medida do espirito systematico de opposição da parte do nobre deputado.

Foi injusto o nobre deputado attribuindo ao orador o desejo de pedir autorisação para despender 600:000$ com a fundação de uma coudelaria no Rio Grande do Sul. O que o orador disse foi que se o governo aceitasse o orçamento apresentado pelo tenente-coronel Lago, a despeza não podia exceder a 600:000$, não com a coudelaria, mas com a invernada de Saican.

O governo aceitava a autorisação, se a camara quizesse dar um limite para a despeza a fazer com a fundação da coudelaria, para o que talvez não se precisasse de dispender mais de 200:000$, quantia que se podia dividir por cinco exercicios, a ... 60:000$, satisfazendo-se assim aquelle importante melhoramento.

Quanto á autorisação relativa á organisação das colonias do Estado, já declarou que o seu intento era pedil-a sem augmento de despeza.

Para mostrar quanto o nobre deputado deixa-se levar pela paixão partidaria, vai analysar as economias lembradas por S. Exc., e que diz attingirem a 800:000$000.

Em primeiro lugar nota que a suppressão da intendencia e dos arsenaes de guerra da Bahia e Pernambuco, lembrada pelo nobre deputado, não produzem economia superior a 200:000$000.

Quanto á intendencia, o proprio nobre deputado reconheceu que não podia supprimir-se, sem que os serviços por ella desempenhados passassem a outra repartição, e lembrou então o arsenal de guerra da côrte, dizendo que este arsenal no tempo da guerra do Paraguay executava esses serviços.

O orador mostra que foi em consequencia da difficuldade que tinha o arsenal da côrte em fazer o fornecimento do exercito, e tambem em consequencia do grande dispendio que trazia o atropello do serviço, que foi creada a intendencia da guerra. Não vê vantagem na suppressão desta repartição, porque a economia dahi resultante é pequena: limita-se ao cargo do intendente, aos lugares do porteiro da secretaria, e de um outro empregado subalterno.

Tambem reconheceu o nobre deputado que não era possivel supprimir os dous arsenaes, sem que fossem substituidos por depositos nas respectivas provincias, e sem que fosse augmentado o arsenal de guerra da côrte. Não se trata, portanto, de uma economia, mas apenas de uma modificação que depõe contra a descentralisação, a favor da qual tanto clamam o nobre deputado e seus amigos.

Concordaria com a suppressão do commando do estado-maior de 2.ª classe, se ella trouxesse economia.

Mas, sendo apenas de 6:000$ ou 8:000$, não vê necessidade de adoptar esta medida, desorganisando um serviço.

Está de accôrdo com o nobre deputado quanto á má distribuição dos medicos do corpo de saude pelas differentes provincias. Ha um mez que dirige a pasta da guerra e não tem tido tempo de attender a todos os serviços; mas saberá cumprir o seu dever. Discorda, porém, de S. Exc. quanto a ser excessivo o numero de 149 medicos para um exercito de 13,500 homens, porque esse exercito não está dividido simplesmente em corpos inteiros, mas tambem em destacamentos.

Quanto ao corpo ecclesiastico, responde que não comprehende que hajam corpos de exercito sem capellão; o que é preciso é que o governo seja autorisado pelo parlamento para escolher livremente aquelle sacerdote que deva servir de capellão-mór; esta faculdade é indispensavel para que não se dê o que acontece actualmente - não ter o corpo ecclesiastico capellão-mór por isso que o capellão-major mais antigo não tem o interesticio para ser tenente-coronel, e tem de esperar que possa ser coronel para poder ser capellão-mór.

Quanto ao corpo de pharmaceuticos, de facto ha apenas 30, emquanto que existem 37 pharmacias militares e algumas importantes que precisam de dous pharmaceuticos; mas as lacunas que ha são suppridas por contratos com pharmaceuticos civis, que são pagos pela mesma verba, resultando grande economia.

Faz esta observação em resposta ao nobre deputado que declarou ser mais conveniente fornecer-se o exercito no mercado do que em pharmacias militares, reconhecendo, embora, que o laboratorio pharmaceutico está em bom pé; mas não se está fazendo uma experiencia, o que se faz já é corrigir os abusos que existiam antigamente, de modo que a economia conseguida com a creação do laboratorio pharmaceutico é superior a 50 %; além desta vantagem ha outra, que é a abundancia de medicamentos.

Quanto ao tratamento dos enfermos militares nas casas de caridade, isto já foi feito, e o dispendio era extraordinario, como o orador demonstra.

Quanto ao archivo militar, foi um dos primeiros estabelecimentos que o orador visitou quando assumio a pasta da guerra, e teve occasião de verificar que carece de uma reforma completa; mas pelos trabalhos alli executados, vê que é estabelecimento muito util, opinião que o Sr. Candido de Oliveira emittio no seu relatorio de ministro da guerra; entretanto que hoje pede a suppressão, provando assim que S. Exc. só se inspirou no sentimento de opposição.

Quanto ao pagamento de fardamento atrasado, julga que o nobre deputado não é o mais competente para notar esta falta, que se deu no ministerio de S. Exc.; esta divida não pode deixar de ser paga no devido tempo, e por isso o orador lembrou á commissão a necessidade de mandar continuar a vigorar credito especial do orçamento passado para pagamento de fardamento atrasado.

Responde ás observações do nobre deputado o Sr. Rodrigues Junior, tambem sobre o fardamento, que o melhor é igualar o anno civil pelo qual se faz o pagamento do anno financeiro.

Acha que é preciso tomar-se medidas para uniformisar os vencimentos militares, para isto organisará uma proposta afim de apresenta-la ao parlamento, procurando quanto possivel uniformisar esses vencimentos.

Quanto ao numero de inspectores militares, actualmente existem dez; mas tem-se entendido que póde-se nomear tantos inspectores quantos forem necessarios, desde que com a verba para o estado-maior se tenha recursos para pagamento das gratificações dadas aos inspectores.

A commissão de armamento e material do exercito não tem ainda apresentado os seus estudos sobre o fabrico da polvora, o que o orador acredita, em vista da dedicação dessa commissão, que em breve fará.

Relativamente ao regulamento para o exercito em campanha, dirá que esse trabalho tambem não está completo, comquanto o orador já tenha apreciado parte delle; assim como ás instrucções referentes aos arsenaes de guerra, o orador entendeu-se com o distincto general incumbido desse serviço e teve promessa de ser elle em breve apresentado.

Quanto á proposta para a reorganisação do exercito, o orador acredita que o nobre deputado censuraria a precipitação do governo, se já a tivesse apresentado; concorda que é uma necessidade essa reorganisação, mas este serviço deve importar incontestavelmente augmento de despeza; é um trabalho do mais elevado alcance, como demonstra, referindo-se ao plano que foi aceito pelo Sr. Candido de Oliveira e apresentado como emenda á lei de forças de 1884 e á sorte que elle teve.

Vê que o nobre deputado, o Sr. Rodrigues Junior, que tambem foi ministro da guerra, ao contrario do nobre deputado Sr. Candido de Oliveira, sustentou que não era possivel fazer economias no ministerio da guerra, o que o orador confirma, notando o *deficit* que nessa época se deu no respectivo orçamento.

Fez o nobre deputado a apreciação de diversas verbas, para mostrar que as deducções nellas feitas não produziram economia real, e disse que o caculo da etapa a 520 rs. trará *deficit*; o orador diz que esta verba não se póde calcular senão pela média, foi o que se fez, e julga que se effectuará a economia prevista.

Sente não ter tempo de acompanhar o nobre deputado na referencia que fez a outras verbas; mas affirma que espera pelo esforço da vontade que sejam realisadas as economias feitas no orçamento.

Quanto á representação sobre a etapa da força que existe no Ceará, o orador diz que já examinou esse assumpto e acha-se feito trabalho elevando a etapa.

O Sr. Rodrigues Junior: —Praticará V. Exc. um acto de grande justiça.

O Sr. Alfredo Chaves (ministro da guerra) termina agradecendo o modo cavalheiroso e benevolo com que foi tratado pelos nobres deputados a quem respondeu.

Vem á mesa, é lida, apoiada pelas assignaturas e entra em discussão conjunctamente com o projecto, a seguinte emenda:

« Continúa em vigor o credito especial concedido pela lei n. 3,230, de 3 de Setembro de 1884, para pagamento de fardamento em atraso. 23 de Julho de 1886. —Carlos Peixoto.—Rodrigues Alves. Pereira da Silva.—Guaby —Lucena. Mattoso Camara. »

O Sr. Candido de Oliveira tinha o proposito de não intervir mais neste debate, mas a direcção que o nobre ministro deu a seu discurso, e particularmente pela retaliação empregada, afastaram-n'o desse proposito.

O orador enumera os serviços a que se referio, e que podiam soffrer alteração economica, além de outros que podiam ser supprimidos; entretanto o nobre ministro inverteu a intenção com que foram apresentadas essas idéas, e disse que essas economias lembradas não chegaram a 200:000$; tambem em relação á coudelaria militar, S. Exc. disse a 16 do corrente que a despeza não chegaria a 600:000$, o que está de accôrdo com o que disse S. A. o Sr. Conde d'Eu; mas hoje o nobre ministro vem dizer que essa despeza será de..... 300:000$000.

Responde a um aparte do Sr. ministro da guerra, que o ministro da guerra do gabinete de 6 de Junho não pedio a creação de estados-maiores de infantaria e de cavallaria, o que se dispoz foi crear-se nessas duas armas um conselho que auxiliasse o estado-maior do exercito, não havendo augmento de despeza.

Disse o nobre ministro que encontrou 12 inspectores militares, emquanto que nas tabellas do orçamento achou apenas seis; o orador demonstra que os inspectores excedentes não percebiam as gratificações de commando, portanto não augmentam a despeza.

Quanto a censura da gratificação aos agentes de voluntarios, tambem não é exacto que o orador fizesse despeza, porque no seu ministerio estavam preenchidos os quadros do exercito.

Lembra um serviço que o nobre ministro póde prestar que acabará com esses e outros abusos, é adoptar-se o projecto sobre a reforma dos vencimentos militares.

Affirma que S. Exc. confundio as posições, quando disse que o orador aconselha agora economias de 800:000$ e não as fez quando ministro; as economias agora aconselhadas o são a um gabinete, com grande maioria, o que não tinha o gabinete de 6 de Junho.

Não indicou a suppressão total do corpo ecclesiastico, mas que eram desnecessarios os postos de accesso desse corpo.

S. Exc. não julgou excessivo o corpo militar medico mas o orador mostra que o é pela má distribuição que é dada a esse corpo.

Repete que sómente vê a vaidade de se querer que o Brazil seja uma nação militar de primeira ordem, sem se contar com o patriotismo dos Brazileiros nas circumstancias imprevistas.

Sente que o Sr. Presidente da camara não occupe mais a sua cadeira nas bancadas, porque está certo que S. Exc. havia de estar hoje ao lado da opposição em materia de economias a realizar.

Depois de outras considerações, o orador termina, sentindo que o gabinete não se aproveite do estado presente da camara e deixe os seus planos para quando se tiver pronunciado a divisão latente ante a qual o ministerio fará tanto quanto fizeram os seus antecessores.

(Continua)

FOLHETIM

RIGOLO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(CONTINUAÇÃO DE ANGELA)

(Continuação do n. 180.)

XXI

— E' verdade.

— Então vou aproveitar ainda a minha lojinha de vendedor de castanhas... Em tres dias tenho mais do que o tempo necessario para fazer a minha provisão de apontamentos.

— Faze como quizeres... Deves comprehender agora que tenho necessidade de ter-te continuadamente á mão.

— *Si signor.*

— Para isto, é necessario que mores perto de mim. Onde estás morando agora?

— Na cidade da Pequena Polonia.... perto da Reunião dos vidraceiros.

— A tua bagagem é pesada?

— Duas malas... Moro em casa mobiliada.

— D'aqui em diante, vais ter o teu quarto aqui... Faze amanhã transportar as malas.

— Isso agrada-me. Devo sahir completamente da fabrica?

— Isso não.

— Por que?

— Já t'o disse, é-me util que fiques encarregado da conservação das armas no theatro de Batignolles.

— Não sei como hei de servir, ao mesmo tempo, dous patrões e contentar a ambos, disse Luigi, rindo.

— Quantos dias de licença pediste?

— Oito.

— E a que pretexto?

— A pretexto de seguir o tratamento ordenado pelo senhor, para os meus olhos.

— Solicitarás uma prorogação de licença.

— O meu patrão não póde ficar só.... Toma outro official.

— Isso é que é necessario evitar. Esperemos que acabem os teus oito dias... Tomaremos então uma decisão e tomal-a-hemos com conhecimento de causa, visto que teremos tido tempo para reflectir... Vem para aqui amanhã á noite.

— Tratarei disso.

Estando de accordo, os dous homens nada mais tinham que dizer.

Paroli examinou os olhos doentes do seu cumplice, verificou que estavam em caminho de cura, ordenou a continuação do tratamento indicado e acompanhou Luigi até a porta da casa de saude.

— Vamos lá, pensava elle, voltando para o gabinete, tenho alli sob a mão um instrumento seguro e dedicado... Tinha adivinhado aquelle homem... é uma natureza apta para tudo.... Além disso, elle proprio me disse, eu fascino-o... Ha de me prestar bons serviços.

Para levar ao boulevard de Montreuil, Luigi tomou uma carruagem (a sua nova posição permittia-lhe tal despeza) e, mettido em um canto do fiacre, monologava tambem pelo seu lado.

« Meu futuro é, d'aqui em diante, certo... murmurava elle, fumando um charuto de cem soldos (o cumulo do luxo para elle) o Dr. Paroli não póde passar sem mim. Vi logo, á primeira vista, que o meu compatriota pescava em aguas turvas.... pois bem; pescaremos juntos. Quando chegarmos ao fim e que se trate de fazer as nossas contas, estou certo de que elle não ha de regatear... Eu tenho confiança nelle... Demais, tenho-o fechado na mão.

Entrando na sua agua-furtada, dormio um bom somno e teve sonhos de ouro.

Alquebrado pela fadiga, proveniente de dias inteiramente cheios de trabalho, o Sr. de Gevrey, apezar dos grandes desejos de ver sua amante, a bella Sophia, tinha-se visto na impossibilidade de ir ter com ella para passar a noite em casa de sua mãi; porque, como sabemos, era bom filho.

Sophia fez todo o possivel para não faltar á entrevista de Renato Dharville.

A bella moça tinha pelo moço borganhão o que se póde chamar um *capricho*.

Ora, quando ella tinha um *capricho* destes (o que devemos confessar, lhe acontecia muitas vezes) não ficava descansada emquanto não lhe passasse o *capricho*.

Durante o dia Renato Dharville tinha primeiro tratado da arrumação da sua mobilia, depois tinha ido á escola de direito para effectuar a sua inscripção.

A's cinco horas menos alguns minutos entrava na Vaga, lugar de reunião de certos estudantes de direito e de medicina, de cirurgiões ajudantes das clinicas particulares que existiam no bairro e de alumnos do Hotel Dieu.

Sophia brilhava ainda pela sua ausencia.

A cervejaria estava atopetada de gente. Uma só mesa estava desoccupada.

Renato sentou-se a ella.

A mesa vizinha era occupada por um grupo de tres moços de vinte e seis a vinte e oito annos e que conversavam entre si, sem levantar a voz

Como na vespera mandou vir um *bitter*.

Na provincia, o futuro estudante ainda não tinha contrahido o habito do absinthio.

A's cinco horas e um quarto, Sophia appareceu e, parando á porta, deitou uma vista de olhos para a sala, procurando Renato.

Tendo-o visto, foi direito a elle e, com a mão estendida, disse-lhe:

— Veio... é bonito.

— Como é que podia julgar que eu deixasse de vir? replicou o moço.

— Pois bem, fallando com franqueza... tinha esperanças... tinha a certeza de que viria... contava com o senhor.

— Ora, ainda bem.

Sophia sentou-se ao lado de Renato, muito perto delle e depois reatou a conversa.

— Já tem casa? perguntou ella.

— Já... completei hoje a minha installação.

— Então póde-me mostrar o seu aposento?

— Quando quizer, e quanto mais cedo melhor.

— Bem... bem... fallaremos nisso. Quando chegou á cervejaria?

— A's cinco horas menos um quarto.

— Então esperou-me meia hora... Demorei-me; mas não foi minha a culpa. Tive que esperar a *pessoa* que me honra muitas vezes com a sua visita quando sahe do palacio... Não o vendo chegar, safei-me.

— Então tem esta noite livre!

— Até ás nove horas, mais tarde não.

— Por que?

— A tal pessoa vai quasi sempre ás nove horas.... devo, portanto, estar em casa para a receber; mas, d'aqui até lá, temos tempo para conversar.

— E para jantar?

— Convida-me?

— Ora essa! se convido.

— Pois então, isso é tambem muito bonito!! Jantaremos no restaurante Lapérouse, no cáes, perto da rua Dauphine e, por consequencia, a dous passos de minha casa... A's nove horas, menos cinco minutos, subirei... se a tal *pessoa* não tiver chegado ás nove horas e dez minutos, descerei, virei ter com o senhor e daremos uma volta juntos.

— Será então uma boa occasião para ir ver o meu aposento... hein?

— Veremos isso... respondeu Sophia, com um sorriso, deitando ao futuro estudante um olhar cheio de promessas.

Nesta occasião, um moço alto! de uns trinta annos, veio ter com o grupo que occupava a mesa vizinha,

— Cebo! demoraste-te, disse-lhe um dos tres moços.

— A culpa não foi minha, meu caro... replicou o recem-chegado. Estou de serviço no Deposito e acabamos de receber a visita do chefe da segurança... Tive que ficar á sua disposição.

Estas palavras: chefe da segurança, chamaram a attenção de Sophia e de Renato Dharville.

Cessaram de conversar e puzeram se á escuta.

— O que ha de novo? perguntou um dos moços que tinha fallado primeiro.

— Levaram-nos hontem um rapagão, em muito máo estado... recebeu uma facada nas costas e outra nos hombros.

— No meio da rua?

— Não, no Estufado, rua de la Harpe... A policia ia fazer um cerco, chegou a tempo para levantar um homem do chão e expedil-o para o Hotel-Dieu, onde foi admittido com urgencia.

— Sabe-se quem?

— Sabe-se apenas que elle é alcunhado, pelos seus companheiros, de Lombriga e não roubou a alcunha, porque é um verdadeiro esqueleto.

Sophia estremeceu, ouvindo fallar no Lombriga, e a sua attenção redobrou.

— Ah! mas então, disse um dos moços, é um personagem para que o chefe da segurança vá vel-o.

— Parece que se acha implicado, por modo mais ou menos directo, n'um processo de grande importancia.

— Qual é?

— O do assassinato do caminho de ferro de Lyon.

Desta vez, foi Renato que começou a prestar cada vez mais attenção.

O interno proseguio:

— Diz-se que é cumplice do assassino, ou pelo menos seu camarada muito intimo.

— Então conhece-se o assassino?

— Conhece-se; acabam de o prender e encontraram em sua casa provas esmagadoras da sua cumplicidade.

— Como se chama?

— Oscar Rigault.

Sophia abafou um grito de espanto.

Pallida como um espectro e agitada por um calafrio nervoso, bateu no braço do interno que acabava de fallar e que se achava perto della.

— Perdão, senhor, disse ella com voz suffocada, o nome que acaba de pronunciar é, com effeito, de Oscar Rigault?

— Exactamente, minha senhora.

— E o senhor accrescentou que esse Rigault era o assassino do homem achado morto, ha alguns dias, n'um compartimento do trem que vinha de Marselha.

— Sim, minha senhora... E', pelo menos, o que disse o chefe da segurança, que vinha para interrogar na sala, em que estou de serviço, o ferido, posto á disposição da justiça.

— E este ferido chama-se Lombriga?

— E', sob esse nome, o unico conhecido, que foi inscripto.

— E o outro? Oscar Rigaul?

— Foi preso, ao mesmo tempo que elle... Está a esta hora em Mazas.

— Poderei ver o homem que o senhor chama Lombriga e que se acha na sua sala?

O interno poz-se a rir.

— E' tudo quanto ha no mundo de mais impossivel, respondeu elle em seguida, a menos que não tenha uma permissão especial do juiz formador da culpa, e mesmo esta permissão não lhe servirá de grande cousa...

Não conseguirá obter duas palavras do ferido... O chefe da segurança não o póde interrogar, tão grave era o seu estado.

— Obrigada... balbuciou Sophia.

A moça parecia presa de completo terror.

Renato Dharville estava admirado com isso.

— Então conhece o Lombriga? perguntou-lhe elle.

— Conheço, respondeu ella, mais com o gesto do que com a voz.

— Por que motivo esse nome de Rigault parece têl-a perturbado por esta fórma?

Por que? repetio Sophia com ar desvairado. Por que? Quer saber por que?

— Quero.

— Porque esse nome... é o meu.

— O seu!

— E tenho um irmão, entende? Comprehende?... Tenho um irmão que se chama Oscar Rigault!... E' não só o nome do assassino, como tambem o seu appellido... e não anda por ahi a tôa o nome de Oscar, de que tantas vezes gracejei.

Renato estremecia desde a cabeça até aos pés.

Sophia continuou, depois de um momento de silencio:

— Mas não... estou louca!... Meu irmão está na Africa ha tres annos... é um bom rapaz, um tanto vadio, um tanto pandego, mas que não é capaz de fazer mal a uma mosca... não póde estar implicado em um assassinato... Trata-se de outro que não é elle, agora estou certa disso; o que não impedio que, no primeiro momento, ficasse sem respiração... Deve comprehender.

— Comprehendo-o perfeitamente... A sua commoção era muito natural; mas não tinha razão de ser, porque seu irmão está na Africa... Ha semelhança de nome, e nada mais.

— Eu saberei... terei a certeza.

— Como?

— Pelo meu magistrado... Pedir-lhe-hei uma permissão para ver em Mazas esse homonymo do meu irmão... Já estou mais tranquillisada; entretanto mais o estarei quando o tiver visto... Mas basta de nos occupar com uma cousa que não interessa senão a mim... pensemos em nós e vamos jantar.

Renato sahio com Sophia, que sem ceremonia lhe tomou o braço.

Com o passo lento e regular dos amorosos chegaram ao restaurante Lapérouse, onde Renato tomou um gabinete e Sophia se encarregou de fazer a lista do jantar.

Não os seguiremos neste gabinete, por muitas e valiosas razões.

Bastará dizer que, graças áquelle jantar, a sua intimidade fez grandes progressos.

A's nove horas, menos cinco minutos, Sophia poz o chapéo, pedio a Renato que a esperasse por meia hora, sahio do restaurante, chegou á rua Dauphine e entrou em casa.

Era preciso saber se o magistrado tinha ido.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.